

MISSÃO RS NOS EUA

Executivos de grandes empresas gaúchas estão em Nova York

Além da comitiva do Estado, liderada pelo governador Eduardo Leite, o Rio Grande do Sul está representado nesta semana em Nova York por executivos de grandes empresas como Daniel Randon (Randoncorp), Gustavo Werneck (Gerdau), Erasmo Battistella (Be8) Antonio Lacerda (CMPC), e o presidente da Fiergs, Claudio Bier. p. 7

MERCADO DIGITAL

José Renato Hopf entra no mercado de benefícios corporativos

Provocar o mercado, reinventar modelos e ampliar o impacto da inovação. Esses são os caminhos que José Renato Hopf tem seguido desde que fundou a GetNet. Agora, como sócio-diretor da Raió Benefícios, Hopf aposta no setor de benefícios corporativos. Vai disputar um mercado dominado por Alelo, Ticket, Pluxee e VR. p. 10

Litoral mantém aumento de população e serviços no RS

Depois do boom na pandemia e enchente, região seguiu atraindo moradores fixos Caderno Empresas&Negócios

PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC



Municípios como Torres registram alta populacional; mudança pode ser vista no consumo de água e clientes de internet entre abril e novembro

Indicadores

9 de maio de 2025

B3
Volume: R\$ 30,435 bi
Após o ganho de 2,12%, o índice referência da B3 teve uma sexta-feira de acomodação, ainda em viés positivo. No fechamento, a Bolsa mostrava alta de 0,21%, terminando a sessão aos 136 mil pontos.

No mês	No ano	Em 12 meses
+1,07%	+13,49%	+6,49%

Dólar

Comercial.....	5,6538/5,6548
Banco Central.....	5,6505/ 5,6511
Turismo.....	5,7800/5,8870

Euro

Comercial.....	6,3650/6,3660
Banco Central.....	6,3675/ 6,3688
Turismo.....	6,5000/6,6260

ECONOMIA AZUL p. 11

Mapeamento detalha setores econômicos ligados ao mar

GUERRA p. 20

Putin propõe negociações de paz para dar fim ao conflito com a Ucrânia

ENTREVISTA ESPECIAL p. 22 e 23

Maneco Hassen prevê entregas da reconstrução no RS para 2026

BRENO BAUER/JC



Secretário do governo federal projeta avanços no próximo ano

MINUTO VAREJO

Centro de Porto Alegre recebe nova safra de negócios

O ponto na rua Siqueira Campos onde foi a Petisqueira no passado - e, mais recentemente, o Mamma Mia, fechado pela enchente de 2024 - vai receber o Mercado Café Haiti. É um exemplo de novos negócios. O Centro teve alta no número de empreendimentos em operação, chegando a 18.407 em abril deste ano. p. 5

/ EDITORIAL

Desigualdades persistem apesar da melhora no IDH

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), publicado na semana passada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), mostra a persistência da desigualdade ao redor do mundo. Contraponto ao Produto Interno Bruto (PIB), que mede o crescimento econômico, o IDH avalia o desenvolvimento humano a partir de dados da saúde, educação e renda de 193 países e territórios, e utiliza uma escala de 0 a 1. Quanto mais perto de 1, mais desenvolvido é um país.

Embora o índice global de 2023 tenha ficado em 0,756, considerado alto, o desenvolvimento vem ocorrendo em um ritmo mais lento e requer atenção. A disparidade entre os países mais ricos e mais pobres persistiu pelo quarto ano. As dez primeiras posições do IDH são lideradas por países europeus e as dez últimas por nações africanas e uma do Oriente Médio. A Islândia tem o maior IDH, de 0,972, enquanto o Sudão do Sul o mais baixo, com 0,388.

Essa desigualdade é empecilho para que sejam alcançadas as metas estabelecidas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O plano global criado pela ONU traz ações de erradicação da pobreza extrema, entre outros pontos essenciais ao bem-estar. Países menos desen-

volvidos convivem com crises sociais, e os conflitos internos muitas vezes impulsionam movimentos migratórios, pressionando outras nações.

Quando olhamos o IDH do Brasil, há uma melhora, porém, a intensidade não é a mesma dos nossos vizinhos. O Brasil subiu cinco posições e saiu da 89ª para a 84ª, indo de 0,760 para 0,786, considerado alto. Já os vizinhos Chile, Argentina e Uruguai fazem parte do primeiro pelotão no IDH, ficando entre os 50 primeiros colocados. Os chilenos têm um IDH de 0,855, ocupando o 45º lugar, ao passo que o índice dos argentinos é de 0,849, no 47º lugar, e os uruguaios 0,809, na posição 48ª na lista.

Os programas implementados pelos diferentes governos brasileiros ao longo dos anos têm se mostrado insuficientes para que o País avance no ranking. Não se pode negar as melhoras em indicadores de saúde e no acesso à educação dos últimos anos, mas ainda enfrentamos um ensino de baixa qualidade (atestado pelo resultado do Índice de Alfabetismo Funcional, igualmente divulgado na semana passada), desigualdade social e instabilidade econômica, entraves para que o País progrida. Melhorar o IDH requer políticas eficazes de longo prazo e que não estejam baseadas apenas no assistencialismo.

Quando olhamos o IDH do Brasil, há uma melhora, porém, a intensidade não é a mesma dos nossos vizinhos

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

O JC te lembra traz um resumo da semana que passou. O Instituto Caldeira e a Fiergs firmaram parceria para acelerar a inovação na indústria gaúcha. O governador Eduardo Leite deixou o PSDB após 24 anos e se filiou ao PSD. O Copom elevou a Selic para 14,75% ao ano. A AGU pediu à Justiça Federal o bloqueio urgente de R\$ 2,56 bilhões em bens de entidades investigadas por fraudes no INSS. O norte-americano Robert Prevost foi escolhido o novo Papa. O governo gaúcho iniciou missão oficial em Nova York com foco em captação de investimentos e parcerias. Acesse o QR Code e assista ao Te Lembra, com Giovanna Somariva.



No episódio 16 do podcast Conecta, com Ico Thomaz, conversa com José Ernesto Marino, sócio gestor do Kempinski Laje de Pedra. Marino fala sobre o projeto que quer transformar a Serra Gaúcha em referência mundial em hospitalidade de luxo. Para assistir a íntegra do episódio no YouTube do JC, mire no QR Code.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“Conseguimos desbaratar essa fraude, mas quero dizer que também não foi fácil. Todos sabem a situação lamentável que encontramos o INSS, autarquia desmontada, sem servidores, sem sistema.” **Vinicius Marques de Carvalho**, ministro da CGU.

“Quanto mais turbulenta e complexa se torna a situação internacional, mais devemos manter e defender a autoridade da ONU, defender firmemente o sistema internacional baseado em regras e promover o mundo multipolar.” **Xi Jinping**, presidente da China.

“Foi feito um verdadeiro raio X da saúde hospitalar do Rio Grande do Sul. É preciso corrigir o déficit deixado pela tabela SUS nacional.” **Dr Thiago Duarte**, deputado estadual pelo União Brasil.

“Temos a firme convicção de que não podemos encerrar a guerra na Ucrânia sem maior engajamento político e militar dos Estados Unidos.” **Friedrich Merz**, chanceler da Alemanha.

“A preocupação do BC é que a inflação está acima da meta e as expectativas inflacionárias para piorar também. Significa que o esforço tende a ser maior. Buscar a inflação de novo é a meta de 3%, sendo que estamos falando de uma inflação de quase 6%. O papel da política monetária é esse.” **Zeina Latif**, economista.



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

O amor do Pai é perfeito e ele ama todos os seus filhos sem exceção e deseja que todos se salvem. Não é fácil compreender a grandiosidade do amor de Deus, mas uma coisa é certa: Deus é um Pai amoroso que ama você incondicionalmente e quer o melhor para sua vida. Seja qual for a sua condição neste momento, Ele o ama assim como você é: alegre, triste, orgulhoso, ciumento, egoísta, mentiroso, desonesto, apegado a vícios como o álcool, a droga, o cigarro, independente de sua opção sexual e de qualquer ponto fraco. Deus é capaz de fazer algo que para nós é difícil ou talvez impossí-

vel: separar o pecado do pecador, e ele sabe que o pecado pode ser destruído com amor e misericórdia. Deus abomina o pecado, mas ama o pecador!

Meditação

Pai, quero aprender a amar como você nos ama. Abre-me o coração e ensina-me a amar todos indistintamente.

Confirmação

“Ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons e faz cair a chuva sobre justos e injustos.” (Mt 5,45b)

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

O fato de Leão XIV ser nascido nos EUA pode aumentar o número de católicos no país de Donald Trump. Houve uma sangria de fiéis que recentemente parou. Coincidência ou não, parece ser esta a tendência em todo mundo.



PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

O boom populacional no Litoral Norte

A imagem é da praia de Torres durante o verão. Mas bem poderia ser em um dia quente de outono, já que os principais municípios do Litoral Norte gaúcho ficam movimentados o ano inteiro. A jornalista Loraine Luz mostrou com diversos dados que o crescimento da população de Torres, Capão da Canoa e Tramandaí vai muito além dos números do Censo do IBGE. A Reportagem Especial desta edição traz riqueza de informações sobre consumo de água, energia e internet, que confirmam o boom populacional.

A cidade de baixo

Uma passada pelo Centro Histórico de Porto Alegre, sem levantar os olhos do chão e com olfato alerta, mostra como a área está degradada. Sujeira, fezes humanas e mau cheiro, inclusive de maconha, restos de alimentos jogados fora pelos mal-educados, lixo plástico, cheiro de urina debaixo das marquises, um horror.

Azeite premiado

A Estância das Oliveiras, fazenda familiar produtora de azeites extra-virgem em Viamão, celebra mais um marco: no concurso Anatolian Ioc, realizado na Turquia, a empresa obteve 100% de aproveitamento nas categorias em que participou, conquistando o cobiçado Best in Class: foi eleita como Melhor Azeite Brasileiro na competição.

Posse na Academia

O governador Eduardo Leite confirmou presença na posse da nova diretoria da Academia Sul-Rio-Grandense de Medicina no dia 31 de maio no auditório do Cremers. O futuro presidente da Academia, Sérgio de Paula Ramos, e o acadêmico e ex-secretário estadual da Saúde, Germano Bonow, entregaram o convite ao chefe do Executivo.

O teflon descascou

Do presidente Lula (PT) sempre se disse que ele era como frigideira teflon, nada grudava nele. Só que ao longo do tempo, essa camada anti-aderente começou a descascar, e as fraudes da Previdência têm tudo para pegar nas eleições de 2026. Vai depender também de uma questão decisiva, o custo de vida, a inflação dos alimentos no Brasil.

Dupla cidadania

A capacidade de transferência da opinião pública exposta às análises sobre o que supostamente pensa o novo Papa faz milagres. Assim, Leão XIV é mais peruano do que norte-americano. Se lesse estas opiniões, o Papa poderia ter pensado: “Opa, esqueci que sou isso”.

Dia das Mães

O movimento no Centro de Porto Alegre não foi tão grande quanto o esperado no sábado, véspera do Dia das Mães. Mas as vendas na segunda melhor data do comércio no ano devem confirmar a retomada do fluxo de consumo, projeta o Sindilojas Porto Alegre.

Picada Compulsório para mulas e inflação

Ainda sobre os transtornos viários da cidade, a manifestação da leitora Val: “Porto Alegre é a cidade que tem - aos montes: ruas estreitas, mão dupla, estacionamento em ambos os lados e transporte coletivo. Tudo junto incluído. Ah, se encontrases pela frente o caminhão de coleta do lixo, desliga, espera e não briga com os trabalhadores. Na verdade, o que se fez por aqui desde sempre, foi transformar picada de mula - sem ofender as mulas - em ruas e avenidas”.

Do leitor Adolfo D.: “O BC tem usado os juros altos como forma de reduzir a inflação, pelo outro lado, o governo federal de olho na eleição tem sabotado esses aumentos dos juros, arranjando formas de colocar dinheiro no mercado: por que o BC não volta com os compulsórios sobre todos depósitos, e todos depósitos nos bancos e fintech, pois muitos bancos criaram estratégias para fugir do compulsórios, indo diretamente os depósitos para conta investimento?”

Paternalismo I

A deformação na cabeça dos assalariados, que no paternalismo sob forma de Bolsa Família e Auxílio Desemprego podem ser simultâneos, é de tal ordem que o Brasil está criando gerações de gente que não quer saber de trabalhar. Além disso, é rotina que entrem com reclamaria trabalhista mesmo sem ter razão.

Paternalismo II

Qualquer dono de pequeno negócio ou de grandes empresas se queixa disso, a ponto de estar sempre em estado de alerta. O proprietário de uma pequena empresa da área de bebidas contratou uma funcionária com período de experiência de 90 dias, que ela desempenhou bem. No dia 91, ela simplesmente não quis trabalhar e deu ciência disso ao empregador.

OS GRANDES NOMES DO MERCADO MUNDIAL ESTÃO NA FBV 2025!

Lee Peterson
Vice-presidente WD Partners
PALESTRANTE INTERNACIONAL

Arthur Igreja
TEDx Speaker

Alexandra Casoni
Shark Tank Brasil

Fausto Carvalho
Menzinho

Últimos ingressos à venda! Garanta agora o seu em: feirabrasileiradovarejo.com.br

21, 22 e 23 DE MAIO 2025
CENTRO DE EVENTOS FIERGS

REALIZAÇÃO: **Sindilojas RS** **SEBRAE** Porto Alegre

Engenho de Ideias

/ PALAVRA DO LEITOR

Empresa de 130 anos

A Óptica Foernges comemora, em 2025, 130 anos. A primeira sede, localizada na Rua dos Andradas, no Centro Histórico de Porto Alegre, foi inaugurada em 1º de abril de 1895 (**Jornal do Comércio**, edição de 05/05/2025). Uma história de empreendedorismo e determinação fez da Óptica Foernges a mais antiga do Brasil em funcionamento ininterrupto! Parabéns, família Foernges e colaboradores! Muito orgulho de poder ter relatado a sua história por ocasião da passagem dos 120 anos. (*Suzana Schilling*)



Faixa para motos

Porto Alegre solicitou autorização para implementar uma faixa exclusiva para motos na cidade (JC, 07/05/2025) Faixa para ônibus, para bicicletas e agora motos!! E os veículos normais, de passeio, vão andar por onde? Não há espaço para isto na cidade. (*Everton Corneli*)

Faixa para motos II

Com o crescimento descontrolado dos bairros, a mobilidade urbana sofre. Mas querem culpar quem usa carros particulares, mesmo sabendo que a origem do problema é outra. (*Luiza Schmidt*)

Faixa para motos III

A cidade já está caótica por causa das faixas dos ônibus. Porque não se preocupam com a pavimentação antes de implantar qualquer coisa! Asfalto de péssima qualidade, fora a buraqueira que está a cidade inteira. (*Roberta Feldmann*)

IA na educação

A Secretaria Estadual da Educação lançou uma ferramenta de IA que prevê o risco de abandono escolar na rede estadual de ensino (JC, 06/05/2025). Faltam professores nas escolas, ninguém aguenta mais esse descaso com a educação, alunos não querem ir na escola para não ter aula. (*João Batista Nunes*)

IA na educação II

Os professores já estão saindo fora! As escolas no Sul já estão sucateadas, caídas, marcadas pela enchente, professores doentes... Comecem a compartilhar sobre a desvalorização dos professores e aí quem sabe sobre o abandono dos alunos. Como estudar com professores desmotivados? (*Rafa Chardosim*)

Startup e reconstrução

A startup Cluster, de Pelotas, está entre as 15 empresas do Sul do Rio Grande do Sul contempladas pelo Plano Rio Grande para ajudar pequenas empresas (JC, 06/05/2025) Matéria muito boa que destaca a importância da união para a reconstrução do Rio Grande do Sul. (*João Antônio Ferreira*)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Handicap 36

Eduardo Estima

Maio de 2024, o mês que expôs quão nu estava o Rei Rio Grande do Sul.

Arrastado e devastado por enorme quantidade de água, em rios que insistiram desviar suas curvas, transformando-as retas pela força da natureza e não se satisfazendo em simplesmente alagar suas margens, decidiram permanecer nos novos caminhos, como moradores de longa estada.

Cheias com mais de 2, 3 e até 8 metros de altura, insistiram em morar em nossas casas, ocupar nossas empresas, nossas escolas, e hospitais, estradas, ruas e avenidas, por um mês inteiro. Quando a água partiu deixou suas marcas, fortes, dolorosas e lodosas, misturas de agentes químicos e detritos, como cena de um filme de guerra apocalíptica.

Naquele agora, nos restava começar de novo. Uns partiram para terras mais amigáveis, outros para pontos mais altos, mas a maioria ficou, cravou pé na lama relutante e, lembrando Pedro I, disse ao povo que "Fico".

Um ano se passou, retomamos nossas estruturas privadas e ainda aguardamos o Estado retomar todas às que lhes cabe.

Ainda que se recuperando da catástrofe nos sentimos acolhidos, seja por nossas famílias ou amigos, seja por nossos irmãos Brasileiros e estrangeiros, que não mediram esforços ao ver a agonia da gente do Sul.

Vieram os financiamentos governamentais? Não. O mercado resolveu adquirir nossos produtos e serviços porque havíamos passado por tudo aqui falado? Não.

Um ano depois - como estamos?

Vicente Rauber

Em maio completamos um ano da ocorrência da maior catástrofe climática do RS e do Brasil. Os eventos climáticos extremos são decorrentes do sobreaquecimento do Planeta. No ano passado já ultrapassamos a média em 1,5°C, acordada para ocorrer a partir de 2040. Precisamos urgentemente estancar esta situação, reduzindo a emissão de gases de efeito estufa - GEEs.

O Rio Grande do Sul ainda tem muito a reconstruir e a modificar, mas recompõe-se

O aquecimento, porém continua crescendo: já alcançamos o aumento de 1,63°C. Eventos maiores e mais frequentes poderão ocorrer. Foi exatamente isto que a ANA - Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico - alertou no final de abril, com possibilidade de ocorrência maior no RS.

A redução dos GEEs nos grandes centros urbanos está diretamente relacionada à valorização do saneamento básico, especialmente os lixos e a drenagem e proteção contra cheias, bem como ao aumento da arborização e recuperação dos arroios.

Por sua vez, os veículos à combustão são responsáveis por aproximadamente dois terços da geração

Então decidimos agir, colocar a faca gaudéria por entre os dentes, e partir campo a fora, numa desenfreada busca pela colocação de nossos bens e serviços no mercado nacional e mundial.

Após um ano de nossa cheia histórica, estamos de pé ainda que muitos devendo juros impagáveis, outros devendo impostos ou mesmo ainda vivendo precariamente, mas de pé, unidos, associados pelo que temos de melhor em nossa terra: nossa resiliência.

Estamos logisticamente distantes dos grandes centros de consumo do País para nossos produtos e serviços, o que mais nos desafia a entregar algo competitivo, lá na ponta final do mercado. Mas, estamos fortalecidos, seja pela união de nossas entidades, seja pelas pessoas que insistem em nos posicionar como vencedores novamente.

Fazendo uma analogia utilizando o golf, a dureza do áspero, mas, tão justo mercado, não nos oferecerá um handicap 36 (índice de iniciantes no esporte). Somos e seremos nós por nós, até à conquista de um hole-in-one.

Rio Grande: Dê o passo que Deus te coloca o chão.

Empresário e Presidente do IBEF - Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças RS

Estamos fortalecidos, seja pela união de nossas entidades, seja pelas pessoas



Patricia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br



Além da edição impressa, as notícias da coluna Minuto Varejo são publicadas ao longo da semana no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
jornaldocomercio.com/minutovarejo



Centro da Capital recebe nova safra de empresas

Pesquisa do SindilojasPOA mostra que o comércio puxou expansão, que revela mudança no perfil das atividades

Centro de Porto Alegre, rua Siqueira Campos, pertinho do Mercado Público: o que vai abrir onde foi o restaurante Petisqueira no passado e, mais recentemente, o Mama Mia, fechado pela enchente de 2024? “Vai ser o Mercado Café Haiti”, avisa o proprietário Roberto Cunha, do veterano Haiti, situado na região e que completa 70 anos. “Vamos marcar a data com um novo projeto no Centro”, valoriza o empreendedor, que está investindo R\$ 1,2 milhão na operação e abrirá 25 empregos. O futuro Mercado Café Haiti não é exemplo isolado de varejos chegando ao Centro. Registrado na Junta Comercial em fevereiro, o futuro mercado, que abre em junho, chancela a expansão de atividades comerciais, apurada pelo SindilojasPOA. A estatística, com dados da Receita Federal, mostra que o pós-pandemia e cheia, período de 2018 a 2025, mais negócios abriram na região. O nú-

mero passou de 10.925 em todos os setores em 2018, de comércio, serviços a Microempreendedor Individual (MEI), para 16.013 em 2023 (pré-enchente) e 18.407 em abril deste ano. A alta no número foi de 68,5% em sete anos, de 46,5% pós-crise sanitária e 15%, entre 2023 e 2025. O comércio seguiu a mesma intensidade: 66,7%, 46,7% e 13,6%, respectivamente. Em sete anos, foram 7.482 mais empresas no geral, 1.231 no comércio e 3.283 MEIs, somando 4.514 registros, mais da metade da expansão.

O economista do sindicato lojista, Rodrigo de Assis, que responsável pela pesquisa, destaca que o varejo sustentou a abertura de negócios na região pelo peso e força setorial. Assis cita que a evolução também carimba mudanças no perfil das atividades. No comércio, entram mais alimentos e bebidas (como o futuro Mercado Haiti) - puxados pela demanda pós-Covid-19 -, artigos

recreativos, carnes e pescados, farmácias, telefonia e cosméticos. Outros ficam estáveis ou têm recuo, como móveis, eletrodomésticos e informática. O economista aponta a alta de 300% na base de MEIs, que passaram de 970, em 2018, para 4.253 este ano (até abril). Também vale olhar as diferenças nos períodos: 2018 a 2023, alimentos, telefonia e carnes e pescados ditaram o ritmo, com elevações de 84,1%, 83,8% e 110%, respectivamente. Entre 2023 e 2025, houve alta de 24% em pontos de cosméticos, validada por redes de outros estados.

O sindicato ouviu lojistas sobre efeitos da cheia após um ano. Quase 70% relata danos diretos, com queda de 50% nas vendas e movimento 25% menor. Um quarto repensou o modelo de negócio, focando online, preços e novas lojas. Mas 67,6% dos ouvidos receiam uma nova enchente. “Tem de fortalecer o apoio aos lojistas e ampliar o acesso à in-



PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Cunha reforça estatística com registro para abrir o Mercado Café Haiti

formação”, conclui o presidente da entidade, Arcione Piva. Cunha vem com novo modelo de mercado e café para atingir tíquete maior. “O cardápio vai resgatar a memória afetiva da comida da mãe e avó. Teremos área para quem quiser trabalhar aqui”, des-

creve. Cunha conseguiu reduzir o aluguel do novo ponto, o que viabilizou o projeto, mas diz que a região precisa de mais serviços para ter fluxo. Enquanto isso não acontece, o empreendedor reforça uma certeza: “o centro de uma cidade nunca morre”.

Trajectoria de 2018 a 2025 Fonte: SindilojasPOA

Número de empresas por ano e segmentos:

- 2018: Geral (10.925), Comércio (1.846) e MEI (970)
- 2023: Geral (16.013), Comércio (2.708) e MEI (3.041)
- 2025: Geral (18.407), Comércio (3.077) e MEI (4.253)

Evolução nos períodos:

Geral: 68,5% (2018-2025), 46,5% (2018-2023) e 15% (2023-2025)
Varejo: 66,7% (2018-2025), 46,7% (2018-2023) e 13,6% (2023-2025)
MEI: 338,5% (2018-2025), 213,5% (2018-2023) e 40% (2023-2025)

▶▶ Por segmento (2018 a 2025):

- Alimentos e bebidas: 151 para 331 (119,2%)
- Artigos recreativos e esportivos: 29 para 70 (141,4%)
- Carnes e pescados: 20 para 42 (110%)
- Cosméticos, perfumaria e higiene pessoal: 55 para 107 (94,5%)
- Farmácias: 288 para 448 (55,5%)
- Padaria e confeitaria: 41 para 76 (85,4%)
- Telefonia e comunicação: 68 para 125 (123,5%)
- Utilidades domésticas: 296 para 503 (70%)
- Vestuário e acessórios: 428 para 751 (75,5%)

No Ponto

▶▶ **Lucas Alban, da Serafina Marketing**, analisa a estratégia da Igreja no conclave e anúncio do novo papa, o norte-americano Robert Francis Prevost, agora Leão XIV, e quanto pode servir de referência para ações de empresas em outros segmentos. “O momento da fumaça branca é o que todas as marcas querem”, avisa Alban, que abriu recentemente escritório da Serafina em Nova York. “A Igreja trabalha com o ritual que fascina, a atenção e expectativa. Muitas marcas fazem isso para prender a atenção. Entre os exemplos, temos os desfiles de moda e as ativações



PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e assista o conteúdo completo

de rua”, cita Alban. A atuação na transição de comando, mais referência da Igreja, serve de parâmetro nas trocas de gestão e nos cuidados para não perder a história do negócio. Assista ao vídeo completo pelo QR Code.

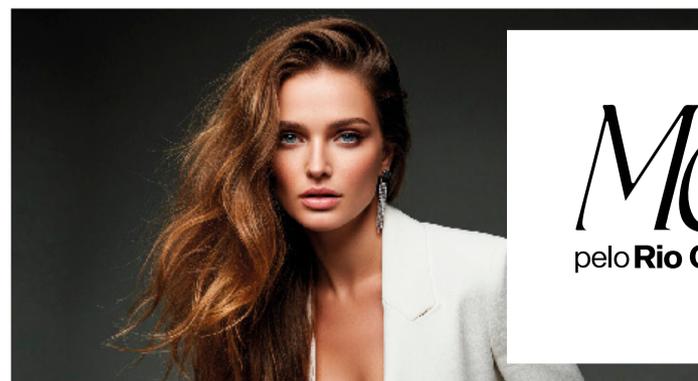
▶▶ **A Janela do Vinho**, que abriu a primeira unidade em janeiro em Porto Alegre, desembarca em Gramado em junho, em espaço no Hotel Giardino di Pietra. Detalhes no caderno **Empresas & Negócios** nesta edição.

▶▶ **O Canoas Shopping** tem novo gestor. É o Grupo AD, com 43 complexos pelo País, e à frente dos shoppings Gravataí, Passo Fundo, Pelotas e Pontal, na Capital.



Coluna de segunda

A coluna vai mostrar as inovações que lojistas levaram às operações inspiradas em exemplos vistos na NRF e varejos de Nova York.



Moda
pelo Rio Grande do Sul
2ª Edição

04.06.25
no Teatro Bourbon Country

As principais **tendências** e **insights** do mercado você vê aqui.

GARANTA ↓
SEU INGRESSO



Realização
CDL POA

Idealização
Joy



Opinião Econômica

Bráulio Borges

Mestre em teoria econômica pela FEA-USP, é economista-sênior da LCA Consultores e pesquisador-associado do FGV IBRE



Maioria se preocupa com mudanças climáticas

O mais importante é que os negacionistas do clima são uma minoria da população

Foram publicados na semana passada os resultados de pesquisa Datafolha que sondou a população brasileira sobre as mudanças climáticas. A manchete da reportagem da Folha deu destaque para o aumento do percentual da população que considera que isso não é um problema, que passou de 5% em meados de 2024 para 9% na leitura mais recente (abril deste ano). Em termos relativos, o percentual quase dobrou - seria uma espécie de "efeito Trump"?

Contudo, o mais importante é que 53% acham que as mudanças climáticas representam risco imediato para a população do planeta, com outros 35% considerando que tais mudanças serão um risco para as pessoas que viverão daqui a muitos anos. Ou seja: qua-

se 90% da população brasileira avalia que essa é uma questão importante, ainda que haja um percentual relevante que considere que isso não seja um risco imediato. Os negacionistas são uma minoria.

Esses percentuais estão relativamente próximos de sondagem realizada pela Ipsos no primeiro bimestre em 32 países: 64% das pessoas avaliaram que algo deve ser feito para combater a mudança do clima, para assegurar que as próximas gerações também tenham direito a um planeta saudável e sustentável para viver e prosperar (apenas 13% apontaram o oposto).

Outra pesquisa global, que escutou quase 130 mil pessoas em 125 países e foi publicada na

revista Nature Climate Change no começo de 2024, apontou, dentre outras coisas, que 69% da população do planeta estaria disposta a contribuir com 1% de sua renda para apoiar medidas de adaptação e mitigação das mudanças climáticas.

Assim, a ampla maioria da população mundial parece concordar com a ideia de que o desenvolvimento econômico e social somente será sustentável caso sejam adotadas ações de mitigação e adaptação em nossos sistemas econômicos e sociais para lidar com as mudanças já "contratadas", tornando-os mais resilientes.

Do ponto de vista da agenda de política econômica, a mudança do clima passou a ter maior reco-

nhecimento há cerca de uma década, com a celebração do Acordo de Paris (2015) e a aceleração da descarbonização e da transição energética global.

Um evento simbólico dessa incorporação das questões ambientais ao mainstream da economia foi a concessão do Nobel de Economia para William Nordhaus em 2018, "por integrar a mudança do clima na análise macroeconômica de longo prazo". Os estudos de Nordhaus e de outros pesquisadores constituem a base para a estimativa daquilo que é conhecido como Custo Social do Carbono (Social Cost of Carbon).

Como o nome deixa claro, o CSC corresponde a um "custo". Nesse contexto, o CSC quantifica e sintetiza em um único indicador

os impactos negativos gerados pelas emissões de gases de efeito estufa sobre as sociedades e a economia, em várias dimensões (saúde humana, produtividade agrícola, danos ao capital físico já existente gerados por eventos climáticos extremos). Estimativas mais recentes colocam esse valor entre US\$ 200 e US\$ 300 por tonelada adicional de gás de efeito estufa despejado na atmosfera.

Embora em vários países o conceito de CSC já esteja sendo devidamente incorporado à análise de custos e benefícios das diversas políticas públicas, no Brasil isso ainda é incipiente. Precisamos passar a considerar o CSC explicitamente em consideração na definição da tributação de combustíveis de origem fóssil (gasolina, diesel, óleo combustível) bem como na tributação e na regulação de outras atividades que geram emissões de gases de efeito estufa.



Quem tem conta empresarial Banrisul agora tem limite turbinado do cartão Banricompras Empresas.



Lojas Renner tem lucro líquido de R\$ 221 milhões no 1º tri e projeta crescimento em 2025

/ MINUTO VAREJO

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Sem o mau humor do mercado pós-balanço do último trimestre de 2024, a maior varejista de moda do Brasil entregou nova sequência de números expressivos que validam a escalada de crescimento que pode vir ainda melhor até o fim de 2025, projetou o CEO da Lojas Renner, Fabio Faccio, à coluna Minuto Varejo.

O lucro líquido do primeiro trimestre do ano teve alta de 58,7%, fechando em R\$ 221 milhões, frente ao primeiro período do ano passado. A receita líquida subiu 12%, na comparação anual, ficando em R\$ 2,75 bilhões, e do vestuário, em R\$ 2,4 bilhões (alta de 13,5%).

No desempenho das bandeiras, a ala jovem da Youcom confirmou a liderança, com vendas 28% maiores. A veterana Renner, maior fatia da receita (R\$ 2,5 bilhões), avançou 12%. Os

resultados puxaram as cotações das ações.

Na lista de indicadores, o EBITDA ajustado ficou em R\$ 585,2 milhões, alta de 54,9% ante o do primeiro trimestre de 2024 (R\$ 377,9 milhões). A companhia tem caixa de R\$ 1,6 bilhão e líquido de R\$ 1,2 bilhão. As vendas nas mesmas lojas, parâmetro crucial no varejo, avançaram 10,8%, acima dos 7,2% do primeiro trimestre de 2024. A comercialização

do digital (GMV) subiu 15%, somando R\$ 583,8 milhões.

O CEO destacou, com bastante vigor na conversa com a coluna, recordes como menores preços de coleções em 10 anos e mais eficiência em toda a operação ao avaliar os números da largada de 2025, que vieram acima do que o mercado esperava.

Nativa do fast fashion, moda que é renovada rapidamente no ponto, a companhia mostra efi-

ciência, que se traduz nos números, desde gestão de estoques, preços, coleções e aceitação pelos clientes da rede com 686 lojas no País (Renner, Youcom, Camicado e Ashua). Aliás, Faccio fez questão de aliar os números com dois ciclos emblemáticos deste ano. "A Renner completa 20 anos como primeira corporação brasileira e 60 anos de companhia", citou o executivo.

Os indicadores macro são reta final do que está na retaguarda da operação, além de expressar, claro, a recepção a adesão dos consumidores (vendas e recorrência). Faccio detalhou o quadro de três frentes: estoques (inventário de produtos), coleções assertivas e preços.

A companhia fez investimentos e mudanças em centro de distribuição, maior impacto em digitalização, uso de inteligência artificial e fluxo de entregas e reposições. "Tivemos estabilização do CD, um modelo muito mais evoluído, que permite ter coleções mais rápidas. O que as

clientes querem está mais rapidamente nas lojas, com um preço mais competitivo, com uma qualidade melhor e com uma jornada também muito melhor", resumiu Faccio.

Além disso, a previsão é que a disponibilidade de 100% do estoque no digital (compra) seja completada até o fim do ano. Agora está em 35%. "Isso aumenta a conversão (venda). A expectativa é que tenhamos impacto ainda maior na disponibilidade de produtos."

A tecnologia vem ajudando a companhia acertar tendências, produzir mais rápido e o que é realmente necessário, o que realmente a cliente quer. "Isso proporciona preço inicial até melhor. Quando você reduz a re-marcação, você dá um preço melhor no que a cliente quer e evita desperdício", descreve o CEO, sobre um dos fatores que pesaram nas vendas:

"Foi o menor preço (coleções) nos últimos 10 anos, no mesmo período".



Lucro no período teve alta de 58,7% na comparação com o ano passado



Missão RS aos EUA

Fernanda Crancio, editora de Economia, de Nova York

fernanda.crancio@jornaldocomercio.com.br



Reconstrução gaúcha será destaque na Brazilian Week

Evento que divulga o Brasil nos EUA abre espaço à retomada do RS

Exatamente um ano após o Rio Grande do Sul ter enfrentado a pior tragédia climática de sua história, marcada por enchentes que atingiram mais de 90% do território gaúcho, a reconstrução do Estado ganha foco na Brazilian Week, tradicional evento de negócios norte-americano que ressalta e debate as potencialidades brasileiras nos Estados Unidos.

Por conta da magnitude da catástrofe enfrentada em 2024, e com consequências que perdurarão por muito tempo no desenvolvimento regional, o tema será abordado em uma série de eventos e debates organizados por entidades privadas, bancos e até pelo Executivo estadual nesta semana em Nova York.

Isso porque o governador Eduardo Leite, prestes a definir seu futuro político a partir da adesão ao PSD, é convidado como painelistas de encontros dentro da programação da Brazilian Week para falar do Plano Rio Grande e da retomada do Estado em pelo menos 15 agendas, que começam hoje: no Council of the Americas e no Painel Brazilian Regional Markets, promovido pela plataforma de investimentos e serviços financeiros Apex Partners, em reunião com a consultoria Alvarez & Mar-

sal e no Jantar Diálogos Esfera, promovido pela empresa Esfera.

A agenda oficial em Nova York teve início ontem, no fim da tarde, com uma rápida pré-apresentação do roteiro nos EUA. Reunindo secretários estaduais, deputados e representantes de órgãos como Invest RS e Badesul, o chefe do Executivo deu as boas-vindas aos grupo de cerca de 50 pessoas que acompanharão a programação inserida na Brazilian Week e falou do objetivo de divulgar as potencialidades do Estado, o que será viabilizado com a realização do RS Day, amanhã. Outra meta é estabelecer parcerias em áreas estratégicas como a da tecnologia, e buscar investimentos que ajudem na reconstrução do Estado.

Para Leite, o RS Day é estratégico para inserir o Estado no radar internacional e mostrar as oportunidades existentes. “O evento será como uma plataforma para apresentar o Rio Grande do Sul ao mundo, enfatizando oportunidades de negócios e investimentos, especialmente em Nova York, onde circulam importantes empresários e investidores”, disse o governador.

Ele destacou ainda que as agendas ao longo da semana per-

mitirão contextualizar a empresários e potenciais investidores a reconstrução e modernização do Estado, destacando indicadores econômicos positivos, iniciativas de concessões e privatizações, e a retomada da economia após as enchentes do ano passado.

O governador enfatizou ainda a valorização de parcerias com universidades e parques tecnológicos, para aproximar o setor privado das iniciativas do governo, criando ambientes estratégicos para inovação e tecnologia, além da busca de convênios diretos com empresas de tecnologia.

Secretário-chefe da Casa Civil do RS, Artur Lemos deu ênfase à busca de visibilidade do Estado, a partir de ações locais que geram ressonância global. O presidente da Invest RS, Rafael Prikkladinski, coordenará a agenda do RS Day. Ao grupo, ele explicou a programação e seu objetivo. “É um evento organizado de forma colaborativa entre governo do Estado, Invest RS, Grupo Voto, Bannisul e BRDE, com apresentações sobre oportunidades de investimento e experiências de reconstrução do Estado, incluindo exemplos concretos e discussões sobre a retomada econômica.”

Executivos de grandes empresas gaúchas estão nos EUA

O governador Eduardo Leite chegou a Nova York no sábado, quando teve uma agenda reservada e fechada à imprensa: um brunch com ex-alunos bolsistas do Instituto Ling, que contou com palestra do economista e ex-presidente do Banco Central Gustavo Franco. O grupo foi recebido pelo presidente do Ling, o empresário William Ling.

A programação governamental gaúcha, a propósito, é reforçada pela presença de empresários e executivos que lideram algumas das maiores indústrias do Estado, justamente com foco de divulgar o Rio Grande do Sul, sua vocação econômica, os investimentos em inovação e a

força de seus polos industriais.

São nomes como os de Daniel Randon (Randoncorp); Joarez Piccinini (Randon Bank); Gustavo Werneck (Gerdau); Erasmo Bastistella (Be8); e Antonio Lacerda (CMPC), que também participarão das agendas de prospecção de negócios e divulgação do Estado.

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) também estará representado, já que o diretor-presidente da instituição,

Ranolfo Vieira Júnior, e o diretor de Planejamento do BRDE, Leonardo Busatto, integram a comitiva estadual.

O presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), Claudio Bier, se soma ainda aos esforços na divulgação das potencialidades do Estado, mas por meio de uma missão empresarial liderada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) nesse período.

Na programação da entidade industrial nos Estados Unidos, estão previstas agendas em Nova York e Boston, com objetivo de aprofundar o diálogo bilateral entre os setores público e privado.



Gustavo Werneck



Claudio Bier



Antonio Lacerda



Daniel Randon

O que é a Brazilian ou Brazil Week

► Na década de 1970, a Brazilian America Chamber of Commerce começou a organizar uma premiação chamada Person of the Year Award, que homenageia um brasileiro e um americano por seus esforços em fomentar o comércio e a cultura bilateral, marcada com um jantar de gala. O evento já se consolidou na agenda norte-americana e reúne altos executivos, autoridades políticas e membros da comunidade diplomática, na sua maioria brasileiros, para a cerimônia. Neste ano, ocorre no dia 14 de maio, no American Museum of Natural History, e contará com a participação do governador Eduardo Leite;

► Poucos anos depois, o CIT Bank passou a organizar um almoço para clientes, trazendo empresários, políticos e autoridades brasileiras a Nova York. Devido ao alto número de atividades durante a semana do Person of the Year, essa semana passou a ser chamada Brazil Week ou Brazilian Week, que visa fortalecer os laços entre o Brasil e os Estados Unidos, promover o país no exterior e destacar seu potencial na agenda verde global;

► Com outro viés, em 1984 foi criada a Brazilian Week, pelo brasileiro João de Matos, líder da comunidade brasileira nos EUA, na região da Rua 46 em Nova York, conhecida como “Rua dos Brasileiros”. Inicialmente, o foco era a celebração da cultura brasileira e promoção de negócios. Ao longo dos anos, evoluiu para uma plataforma de promoção do País e um festival de inovação, cultura e negócios, com foco em sustentabilidade e economia criativa.

/ NOTAS DE NOVA YORK

Nova York de aniversário

A cidade que nunca dorme, uma das mais visitadas do mundo, Nova York completa em 2025 seu 400º aniversário. A metrópole tem programada uma série de eventos e celebrações, alguns já iniciados.

Campeonato de xadrez

Ponto de encontro tradicional dos nova-iorquinos aos finais de semana, o Bryant Park, na região da Times Square, foi palco neste final de semana de campeonatos locais de xadrez. Em área próxima às banquinhas do “Brique de NY” que ocorre no local, mesas de descanso foram transformadas para receber os xadristas amadores, que se revezam em várias partidas. O público fica de pé, apreciando a disputa, que pode levar horas.

O novo Papa já e pop

Recém-eleito sumo pontífice, o Papa Leão XIV, norte-americano de Chicago, é celebrado pelos conterrâneos com toda a pompa e circunsntância: com sua foto exposta nos famosos painéis da Times Square, em Nova York. A imagem do líder da Igreja Católica aparece em dois painéis de tamanho diferente, em meio às propagandas de lojas e marcas norte-americanas que disputam espaço nos tradicionais murais eletrônicos. Neste domingo, dia em que Leão XIV fez sua primeira oração pública de domingo, durante a oração de Regina Caeli, em homenagem ao Dia das Mães, sua “aparição eletrônica” em meio à grande movimentação da região de Nova York foi aplaudida por um grupo que passeava pela avenida.



Imagem gigante do novo Papa é exibida em painel na Times Square

FERNANDA CRANCIO/ESPECIAL/JC

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

O STF reabre a pejetização

A Suprema Corte trava processos e reabre debate que pode afetar milhões de profissionais. A decisão do ministro Gilmar Mendes, do STF, de suspender todas as ações que discutem a legalidade da chamada pejetização no Brasil, vai além de uma questão jurídica. Embora atinja, em um primeiro momento, somente empresas e trabalhadores com processos em andamento, a medida pode provocar uma transformação estrutural nas relações de trabalho no País, segundo o advogado trabalhista Renato Vieira de Ávila. O julgamento final do STF, previsto para ocorrer com repercussão geral, definirá se é legal contratar pessoas como PJ mesmo quando a relação tem características típicas de emprego formal.

O que é a pejetização

A pejetização ocorre quando uma empresa contrata alguém como pessoa jurídica (PJ), muitas vezes como microempreendedor individual (MEI), para desempenhar funções regulares em seu dia a dia. A ideia é que o prestador de serviços tenha autonomia e liberdade contratual, ou seja, liberdade para escolher qual diploma jurídico pretende utilizar, se a CLT ou o código civil, sendo independente o tipo de remuneração, fixa ou variável, e estando submetido a uma rotina típica de funcionário CLT.

Compartilhar postes

A Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI) do Senado realizou uma audiência pública para discutir o Projeto de Lei 3.220/2019, que trata da regulamentação do uso compartilhado de postes, dutos e condutos por concessionárias de energia elétrica, empresas de telecomunicações e do setor de petróleo. A proposta é de autoria do senador Weverton Rocha (PDT-MA) e busca organizar o cabeamento urbano, promover concorrência e otimizar o uso da infraestrutura pública.

Vinícola Terrasul

A Vinícola Terrasul de Flores da Cunha (RS), lança seu primeiro vinho com Indicação de Procedência Altos Montes: um Cabernet Sauvignon 2023, com 1.500 garrafas numeradas. Da linha reserva "Passos dos Tropeiros", o rótulo foi maturado por 12 meses em carvalho e tem uvas de Nova Pádua. Custa R\$ 114,90 e destaca a qualidade e a origem da produção regional.

Expansão da indústria

O faturamento real da indústria subiu 4,7% no primeiro trimestre de 2025 sobre o quarto trimestre de 2024, segundo Indicadores Industriais divulgados pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) na sexta-feira. O resultado positivo ocorre mesmo após o faturamento das empresas do setor cair 2,4% em março. Na comparação com o primeiro trimestre de 2024, o indicador cresceu 10,8%.

Reforços estratégicos

O Brenner & Caletti Advogados, que atende setores como Agro-negócio, Logística, Varejo e Imobiliário, está reforçando seu time em áreas estratégicas. O escritório de Porto Alegre, que completa três anos em junho, já soma 25 profissionais e recebeu quatro novos sócios, heads das áreas Trabalhista, Cível Estratégico, Reestruturação de Empresas e Tributária. Somam-se ao quadro de sócios Anamaria Medina, Camila Damo, Cesar Carrera e Danielle Bertagnolli.

Orquídea na APAS Show 2025

A Orquídea Alimentos, tradicional marca gaúcha de farinhas, massas e biscoitos, estará presente na APAS Show 2025, maior feira supermercadista da América Latina, que ocorre de 12 a 15 de maio no Expo Center Norte, em São Paulo, e reúne os principais players do setor. Em um estande de 132 m², a empresa apresentará os biscoitos laminados em embalagem multipack e a linha de massa Mais Molho. A Orquídea também busca ampliar sua visibilidade no Sudeste, onde possui uma unidade fabril em Jaguaré (SP).

Fábrica da Coca-Cola em Porto Alegre é reaberta

Atingida pela cheia de 2024, planta recebeu investimento de R\$ 675 milhões

/ INVESTIMENTOS

Cláudio Isaías

isaiasc@jcrs.com.br

Com investimento de R\$ 675 milhões, as operações da fábrica da Coca-Cola Femsa no bairro Sarandi, Zona Norte de Porto Alegre - alagada em maio de 2024 durante as enchentes que causaram destruição no Rio Grande do Sul -, foram 100% retomadas após o período de inatividade provocado pelo desastre climático.

Para marcar a reinauguração do complexo industrial que conta com mais de 700 funcionários, o presidente em exercício da República, Geraldo Alckmin, o governador Eduardo Leite e o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, participaram de uma solenidade na sexta-feira de manhã. Acompanhados da direção Coca-Cola Femsa Brasil, eles visitaram a unidade na Zona Norte da Capital.

Sobre a retomada da companhia após a tragédia climática, Alckmin disse que estava feliz com a reconstrução de uma das fábricas mais modernas do mundo da Coca-Cola. "Tenho que destacar a solidariedade do povo brasileiro com os gaúchos durante o período da tragédia climática."

Segundo Alckmin, o Ministério das Cidades vai lançar um edital nos próximos dias, prevendo mais de 4 mil unidades habitacionais do Minha Casa, Minha Vida, bem como o auxílio reconstrução de R\$ 5,1 mil depositados para 420 mil famílias gaúchas. "É dever da União trabalhar junto com o Rio Grande do Sul", ressalta.

No seu discurso, o governador Eduardo Leite fez um agrade-



TÂNIA MEINERZ/JC

Vice-presidente Geraldo Alckmin participou da reabertura do complexo

cimento à direção da Coca-Cola Femsa por renovar a confiança no Rio Grande do Sul. "Tem sido dias de especial emoção para todos nós ao revivermos tudo o que aconteceu no ano passado. Poder ver, um ano depois, o restabelecimento de espaços de geração de emprego como esse é motivo de celebração. Prova da capacidade de superação do povo gaúcho."

O CEO da Coca-Cola Femsa, Eduardo Pereyra, disse que na tragédia climática de maio de 2024 a empresa focou suas ações na preservação dos empregos da companhia.

"Estamos orgulhosos de anunciar a retomada de 100% das nossas operações. Nossas seis linhas de produção em Porto Alegre estão funcionando com um investimento de R\$ 675 milhões. Com isso, queremos reiterar o nosso compromisso com os funcionários, com os clientes, com o Rio Grande do Sul e com o Brasil", acrescenta.

Pereyra ressalta que a retomada é um momento de agradecer e de ter um olhar posi-

vo para o futuro. "Há cerca de um ano, estávamos paralisando as operações na planta de Porto Alegre. Desde então, uma enorme rede de união, com diferentes instituições e pessoas, empregou esforços para que pudéssemos estar aqui celebrando a reabertura integral da fábrica", explica.

Já Luciana Batista, presidente da Coca-Cola Company para o Brasil e Cone Sul, destaca que o time da companhia trabalha de forma colaborativa e não foi diferente durante a catástrofe climática que atingiu o Estado. "Trabalhamos de forma colaborativa com todos os parceiros do sistema Coca-Cola para conseguir fazer chegar 1 milhão de litros de água a todos os abrigados", comenta.

A solenidade contou ainda com a presença de diretores e funcionários da Coca-Cola. Segundo Alckmin, a retomada das atividades da empresa é um momento especial. O político veio a Porto Alegre acompanhado da esposa, Lu Alckmin, e visitou as instalações do empreendimento.

Investimentos foram direcionados a outras operações do RS

Em 2024, a Coca-Cola Femsa anunciou um plano de investimentos de R\$ 886 milhões no Rio Grande do Sul. Deste total, R\$ 675 milhões foram destinados à reconstrução da unidade de Porto Alegre, no bairro Sarandi. Também foram destinados R\$ 211 milhões voltados a melhorias operacionais no Estado.

Um total de 120 caminhões

tiveram perda total, pois ficaram embaixo d'água. O tempo para reinstalação e chegada de novas máquinas levou 10 meses. Já o acesso dos funcionários à sede da fábrica ocorreu em dois meses. A Coca-Cola Femsa Brasil também mobilizou esforços para apoiar os públicos locais mais impactados.

As ações contemplaram especialmente mais de 360 funcioná-

rios afetados pelas enchentes, 10 mil estabelecimentos parceiros e cerca de dois mil catadores de materiais recicláveis da região. Entre doações diretas e iniciativas em parceria, foram destinados mais de R\$ 1,5 milhão em alimentos e itens de primeira necessidade, além da doação de 1 milhão de litros de água Crystal para comunidades atingidas.

economia

Alta de juros para 14,75% ao ano deve frear a economia do País

Impactos da Selic serão sentidos na indústria e no comércio junto à tomada de crédito

/ CONJUNTURA

Caren Mello

caren.mello@jcrs.com.br

O custo produtivo no país deverá aumentar já no segundo semestre de 2025. O arrefecimento na economia está sendo projetado pelos analistas da área, ao apontarem a alta na taxa básica de juros de 14,25% para 14,75% ao ano, anunciada na semana passada, como a grande responsável.

O aumento de 0,5 ponto percentual, que deixa a Selic no maior patamar desde julho de 2006, deverá ter efeitos nos próximos meses. “No primeiro semestre já prevíamos que a atividade pujante que tivemos não iria se repetir

no segundo semestre”, destacou a economista-chefe da Fecomércio-RS, Patrícia Palermo.

A especialista também cita o equívoco no trato que o governo federal vem tendo com as contas públicas, com mais despesas do que arrecadação. “Apolítica monetária e a política fiscal não andam juntas. Não há controle de gastos. As torneiras continuam abertas”, critica. O comércio será diretamente atingido, uma vez que, com o aumento de juros, os custos de atividades produtivas também aumentam, fazendo com que poucos projetos se justifiquem. Obter crédito ficará mais difícil pelos custos e, também, pela seleção, que será ainda mais rigorosa. A atividade econômica vai perder força”, apon-

ta Patrícia.

Na avaliação do economista e professor da Escola de Negócios da Pucrs, Gustavo Inácio de Moraes, a tendência é de queda no preço dos alimentos, a partir da entrada da safra agrícola. Já os serviços sofrerão com a pressão inflacionária. “Fortes efeitos já estão sinalizando uma desaceleração na economia. O Brasil terá um crescimento neste ano de, no máximo 2%. Há quem fale em, no máximo, 1,4%”, observa.

Moraes lembra que o mercado de trabalho, nestes processos de alta de juros, é o último indicador que reage. No primeiro trimestre de 2026, provavelmente, aumentará o índice de desemprego. “Por outro lado, quem permanecer terá

uma melhora nos salários. Aumenta o desemprego, mas aumenta a média salarial”, prevê.

O aumento de juros, já projetados pela Fiergs no final do ano de 2024, irá vai afetar a inflação em um período futuro. “O comunicado do Copom prescreve uma política monetária muito contractionista por um período prolongada”, avalia o economista-chefe da Federação, Giovani Baggio, ponderando que “a dose não foi tão amarga quanto o mercado espera, uma vez que havia projeções de até 15,5% ou 16%. De acordo com Baggio, o crédito ficará mais restrito, tanto para empresas quanto para consumidores, fazendo com que a atividade econômica ande de forma mais lenta.

Planos coletivos de saúde têm reajuste em maio

A partir deste mês, entram em vigor os novos reajustes dos planos de saúde coletivos por adesão para PMEs (pequenas e médias empresas) e MEIs (microempreendedores individuais). As taxas, válidas até abril de 2026, desaceleraram em relação ao ciclo anterior, com aumentos médios entre três e quatro pontos percentuais menores, segundo dados do BTG Pactual e Itaú BBA.

O índice máximo de reajuste anual para os planos de saúde coletivos por adesão - que englobam contratos empresariais com até 29 beneficiários - não é regulado diretamente pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), ao contrário do que ocorre com os planos individuais. Nessa modalidade, cada operadora define o percentual de aumento com base nos custos assistenciais verificados no período anterior.

GRUPO Angelus

A marca mudou, mas a tradição continua.

Angelus Plano **Angelus Cemitérios e Crematórios**

Cuidar de pessoas, com *excelência* durante todo o ciclo da vida.

www.grupoangelus.com.br
 @grupoangelus.official
 0800 006 6688



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



jornaldocomercio.com/mercadodigital



Estamos provocando o mercado, diz Hopf sobre Raiô

Provocar o mercado, reinventar modelos e ampliar o impacto da inovação no Brasil. Esses são os caminhos que José Renato Hopf tem seguido desde que fundou a GetNet - que se tornou o primeiro unicórnio do Brasil ao ser vendido para o Santander - até o momento atual, como sócio-diretor da Raiô Benefícios, presidente do South Summit Brazil e do Grupo Four e cofundador do Grupo 4all.

Com trajetória marcada pela criação de negócios que desafiam gigantes e mudaram mercados consolidados, Hopf agora brilha os olhos quando fala da Raiô, nova aposta no setor de benefícios corporativos. Com um investimento de US\$ 10 milhões de Provence Partners e Upload Ventures, a empresa chega para disputar o mercado de benefícios, área dominada por Alelo, Ticket, Pluxee e VR.

Mercado Digital - Em 2003, quando você criou a GetNet, ouviu que era uma loucura desafiar Visanet (hoje Cielo) e a Redecard. Agora, com a Raiô, novamente desafia um mercado consolidado. O que te motivou a mais essa empreitada?

José Renato Hopf - Esse setor de pagamentos é um mercado que eu gosto muito. É um setor que está presente no dia a dia das pessoas. Desde a época da GetNet, uma das empresas do grupo era a Good Card, eu olhava o mercado de benefícios e via que era muito grande e que iria passar por transformações importantes. Na época, o mercado era muito concentrado. A Good Card fazia um trabalho bacana, crescia bem, mas sempre enfrentava os gigantes. E quando

têm gigantes é porque é um grande mercado. Minha ideia era empreender nessa área.

Mercado Digital - Como foi começar a estruturar um novo negócio?

Hopf - Lá para o final de 2019, eu estava esperando passar um período após a venda da GetNet para poder atuar de novo e liderar uma operação. Aí veio a Covid-19. As empresas não estavam preparadas para desenvolver esse processo, então, demos um hold nisso. Em 2022, retomamos o projeto, entendendo que o mercado de benefícios estava se transformando. Cada vez mais, com a competitividade entre companhias, é importante ajudar os colaboradores a terem um conjunto melhor de soluções para ajudar no dia a dia e melhorar a remuneração. E isso não é mais só uma questão das grandes empresas. Antigamente, benefícios como alimentação e refeição eram pensados para empresas de lucro real, por causa do desconto fiscal. Mas, com a flexibilização das leis trabalhistas, em 2017, surgiram novas possibilidades para criar benefícios que possam agregar para o colaborador. Aí começou o movimento dos benefícios flexíveis. Hoje, o mercado de benefícios flexíveis é gigantesco. Estima-se que ele movimente R\$ 150 bilhões no Brasil, podendo crescer para R\$ 300 ou R\$ 400 bilhões por ano, mesmo com quatro empresas concentrando 80% desse mercado. No final de 2023, fizemos a entrada no mercado.

Mercado Digital - Qual é o grande diferencial da Raiô?

Hopf - A Raiô foi criada com uma estratégia empresarial com-

petitiva baseada no aprendizado que tivemos com a GetNet e com o Grupo Four, para atender muito bem desde empresas com 5 colaboradores a 5 mil colaboradores. Toda vida importa. Criamos a marca Raiô pensando no Brasil de verdade, queríamos resolver um monte de problemas. Fizemos uma lista de 70 itens que o mercado não endereçava bem. Quando você tem um problema com o cartão de crédito, normalmente, liga para o banco, mas no cartão de benefícios, o colaborador acaba tendo que ligar para o RH, porque as empresas de benefícios não dão o atendimento adequado. Desde o princípio, atendemos o colaborador e também a empresa. E não é aquela situação de mandar um e-mail e esperar 72 horas para te responderem. É via WhatsApp, humanizado.

Mercado Digital - Quais as soluções mais inovadoras que a empresa implementou para os funcionários das empresas?

Hopf - Já são mais de 40 itens implementados e vários concorrentes estão indo atrás do que a gente colocou, mesmo que sejam uma empresa entrante nesse setor. Por exemplo, pagamento por aproximação com cartão digital, fomos os primeiros a ter e algumas empresas já começam a ter. Fomos pioneiros em permitir a recarga via Pix e agora outros já tem. Estamos provocando o mercado. É a mesma coisa que aconteceu com a GetNet: quando iniciamos, acabamos revolucionando o mercado, criando várias coisas. O pessoal me perguntava se iríamos brigar com gigantes e eu dizia que sim, porque tem muita coisa para mudar no mercado. E não está sendo diferente com a Raiô. Estamos com um time muito bacana e dois fundos de inves-



O mercado de benefícios flexíveis é gigantesco. Estima-se que movimente R\$ 150 bilhões no Brasil, podendo crescer para R\$ 300 ou R\$ 400 bilhões por ano



Hopf é sócio-diretor da Raiô Benefícios e preside o South Summit Brazil

timento muito fortes, que podem nos ajudar nas próximas etapas desse desafio.

Mercado Digital - Os aportes destes fundos permitiram que a Raiô desse a largada com um investimento de US\$ 10 milhões. Que diferenciais, no próprio posicionamento da empresa, vocês estão criando?

Hopf - O primeiro ponto é que a gente desenvolveu a empresa na lógica de plataforma, porque o sonho de uma grande empresa é que o RH possa ter uma solução totalmente personalizada. Eu digo que a marca é muito importante para não estar sendo levada à mão do colaborador, então, tem que ter a marca da empresa no cartão. Isso a gente faz. Uma empresa pequena quer ter um atendimento de qualidade, que funcione, porque o dono tem, talvez, três colaboradores e quer oferecer um benefício com o caráter de uma empresa grande. Então, temos uma solução que, com três colaboradores, a gente atende. A grande maioria dos players não atende menos de 25 colaboradores - algumas só acima de 200 colaboradores. Ou seja, existe um mercado gigante, antes, pensava que só deveria oferecer benefícios porque está no regime de Lucro Real, mas na verdade, tem que dar benefícios para ser competitivo e também reduzir o custo com folha.

Mercado Digital - Como você enxerga a evolução da inteligência artificial nos eventos



Inteligência Artificial não é mais tendência, é pendência. Quem não está olhando para isso, está ficando para trás

e nos negócios?

Hopf - Inteligência Artificial não é mais tendência, é pendência. Quem não está olhando para isso, está ficando para trás. Claro, cada empresa precisa entender o que faz sentido para o seu negócio. Mas não dá mais para ignorar. Acho que os debates têm sido bem relevantes, discutindo desde como articular isso nas grandes corporações até os impactos para profissionais liberais. E, mais do que isso, estamos saindo de uma lógica de medo. Antes, muitas pessoas estavam assustadas com a IA. Agora, a pergunta mudou para: "Ok, como isso funciona na prática?". As pessoas estão começando a entender como aplicar no dia a dia. O desconhecido assusta, cria distância. Mas vivemos um momento de consolidação. A inteligência artificial é a nova realidade. Tivemos a revolução da internet, depois o digital, agora é a vez da IA.



VIDROBOX

- Vidros Gerais

DESDE 1971

Temperados - Laminados - Termo-acústicos
Controle solar - Texturizados - Múltiplos

vidrobox@vidrobox.com.br - (51) 3302 - 4343

Quer receber notícias de inovação e tecnologia? Cadastre-se no Bot do Mercado Digital!

economia

Encontro qualifica Planejamento Espacial Marinho

Iniciativa prevê o mapeamento estratégico do potencial da costa marítima em diferentes regiões brasileiras

/ ECONOMIA AZUL

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

O Planejamento Espacial Marinho (PEM) é um trabalho dividido em partes que, ao seu final, pretende realizar uma análise detalhada dos setores econômicos estratégicos ligados ao mar no Brasil. Já com os trabalhos iniciados no Sul (onde começaram os levantamentos) e no Nordeste, pesquisadores envolvidos com esses PEMs regionais tiveram reuniões na semana passada, em Porto Alegre, para realizar o intercâmbio de informações.

A professora associada do Instituto de Geociências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) e coordenadora-geral do Projeto-Piloto PEM Sul, Tatiana Silva da Silva, comenta que encontros como esses contribuem para observar as metodologias que servirão de base para a geração de futuros cenários dentro da iniciativa. “Estamos construindo de maneira colaborativa para também gerar essa unidade, essa base de comparação,

pensando que há um investidor que precisa ter alguma coisa padronizada para fundamentar sua escolha entre as regiões brasileiras”, detalha Tatiana.

Assim, a troca de experiências entre os profissionais que atuam na formatação dos PEMs regionais otimiza o trabalho como um todo. A pesquisa aborda segmentos como, por exemplo, pescas artesanais e industriais, aquicultura, petróleo e gás natural, energias renováveis, geologia, recursos minerais e mineração, navegação, portos e indústria naval, segurança e defesa, turismo e meio ambiente e mudança do clima. Atualmente, cerca de 150 profissionais das mais diversas áreas estão envolvidos com as elaborações dos PEMs Sul e Nordeste.

Mais adiante, também começarão os trabalhos dos PEMs Sudeste e Norte. A professora da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e coordenadora do Laboratório de Gestão Costeira Integrada, Marinez Eymael Garcia Scherer, informa que todos os PEMs regionais devem ser concluídos até 2030, possibilitando a esquematização

de um Planejamento Espacial Marinho nacional.

O primeiro PEM a ficar pronto será o do Sul, com previsão de término em fevereiro de 2027. Já o do Nordeste deve ser finalizado em novembro de 2028. “Ao organizar os seus usos, a gente melhora a saúde do oceano e um oceano resiliente é o nosso principal aliado no combate às mudanças de clima”, ressalta Marinez. Já o integrante da equipe de coordenação do PEM Nordeste, Eduardo Lacerda Barros, argumenta que conhecer a equipe do Sul e o projeto-piloto do PEM é fundamental para aplicar medidas eficazes em outras regiões. “Isso poderá facilitar, lá no final, a gente ter as quatro regiões com seus PEMs e com as metodologias iguais.” Ele acrescenta que é fundamental a participação das universidades e da sociedade no processo. Nesse sentido, para este ano, estão previstas oficinas setoriais de validação dos dados, com participação de representantes da sociedade para aportarem informações sobre o futuro de cada uma das atividades, visando subsidiar discussões futuras.



JONATHAN HECKLER/JC

Trabalho começou a ser desenvolvido pela Região Sul do Brasil

“O PEM parte da necessidade de diminuirmos o pouco conhecimento que a gente tem do nosso oceano”, salienta o pesquisador da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Luis Felipe de Melo Tassinari. Ele enfatiza que há muitas informações espalhadas por diversos institutos de pesquisa e universidades, mas é preciso reunir esses dados. Tassinari argumenta que essa medida permitirá instituir ferramentas para que governos e

tomadores de decisão possam adotar as melhores estratégias para determinada área no mar. Para a sua elaboração, o PEM Sul tem financiamento de R\$ 6,9 milhões do BNDES e é executado pela Codex, que atua com a governança de dados para gestão climática e ambiental. A coordenadora de projetos estratégicos da Codex, Ana Flávia Prado Rocha, recorda que a companhia firmou parcerias com universidades para executar o serviço.

Gás de Vaca Muerta chega ao Brasil passando pela Bolívia e fortalece integração energética

/ ENERGIA

Considerada uma das maiores reservas de gás do planeta, a jazida de Vaca Muerta na Argentina é vista como uma das possibilidades para suprir a demanda desse combustível no Brasil e também fortalecer a integração energética entre as nações sul-americanas. Operações quanto à importação desse insumo começaram a ser feitas neste ano e

pequenos volumes estão ingressando no território brasileiro pelo Mato Grosso do Sul, depois de atravessar a Bolívia.

A Tradener, comercializadora de energia do Brasil, está atuando nessas importações realizadas, atualmente, de forma embrionária. “São testes ainda, de um gás que sai da Argentina, por enquanto via Bolívia, porque assim ele cai no gasoduto Bolívia-Brasil (Gasbol) e há

uma série de estados pelos quais passa esse gasoduto”, comenta o CEO da Tradener, Guilherme Avila.

O Gasbol atravessa cerca de 5 mil propriedades em 136 municípios distribuídos pelos estados de Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Avila lembra que a Tradener possui hoje clientes no Sudeste e no Sul do País. “Esse gás vai entrar no mix da nossa carteira de

contrato e entregue para os nossos clientes aqui”, reforça o executivo.

Avila enfatiza que, com a vinda do gás de Vaca Muerta, está se criando uma nova oportunidade de abastecimento para o Brasil. Dentro desse contexto, o CEO da Tradener considera que talvez seja o caso de pensar dentro do território brasileiro a implantação de uma estrutura maior no Rio Grande do Sul, por exemplo, para o gás

vir direto da Argentina para o Estado e por consequência para o País.

O presidente da Câmara Brasileira de Logística e Infraestrutura, Paulo Menzel, diz que há uma defasagem de obras de estrutura no Brasil, assim sendo, além da possibilidade do uso do Gasbol, ele reforça que é necessária uma opção de um novo gasoduto para o ingresso do gás de Vaca Muerta no País.

Já imaginou experienciar 7 eventos em 1 feira?

No **fiemaCON** você pode

Uma usina de ideias que conta com seminários temáticos, meeting empresarial e muito mais. O FiemaCON é o espaço ideal para quem busca ampliar seus horizontes e fechar negócios de valor. **Inscreva-se em fiema.com.br!**

[fiemabrasil](https://www.fiemabrasil.com.br)

fiema
brasil

20 a 22
MAIO
2025

Fundaparque
Bento Gonçalves/RS
Brasil

Sistema FIERGS inicia projeto de interiorização pelas regiões Vale do Sinos e Encosta da Serra

Projeção de investimentos, mobilização de lideranças regionais, escuta ativa e debate de prioridades. Esses foram os pilares que marcaram o primeiro evento do projeto Rota FIERGS, criado com o objetivo de promover a interiorização do Sistema FIERGS, fortalecendo sua atuação em todo o Rio Grande do Sul. Nos dias 5 e 6 de maio, representantes de indústrias, de sindicatos e de gestões municipais do Vale do Sinos e da Encosta da Serra participaram de reuniões de trabalho no Campus II da Universidade Feevale, em Novo Hamburgo.

No decorrer do evento, o presidente do Sistema FIERGS, Claudio Bier, ressaltou a importância da interiorização para que a entidade consiga visualizar e ampliar o atendimento às necessidades das indústrias de todas as regiões: "Essa proximidade com as localidades do interior é fundamental para que possamos garantir o desenvolvimento de todo o setor e do Rio Grande do Sul. Por isso, de agora em diante, estaremos presentes em cada região de forma integrada. Iremos conectar, fortalecer e impulsionar a indústria gaúcha onde ela estiver".

Bier destacou, ainda, a importância do encontro para o atendimento das demandas industriais e das comunidades do interior. "A interiorização é uma das razões que me motivaram a assumir a presidência da Federação.



Presidente do Sistema FIERGS, Claudio Bier, ressaltou objetivo de aproximação com o interior do Estado

Acredito que o desenvolvimento do Rio Grande do Sul passa pela presença da indústria em todas as suas regiões."

O Rota FIERGS também é uma oportunidade para a entidade apresentar seu modelo de gestão integrada, as metas regionais e os programas sistêmicos. Ao apresentar esses tópicos, a diretora geral do Sesi-RS, Senai-RS e IEL-RS, Susana Kakuta, salientou que a gestão 2024-2027 está voltada à ampliação do atendimento às pequenas e médias indús-

trias. "Com essa forma de trabalho, não queremos somente atingir as metas regionais, mas superá-las", ressaltou.

"Desde o começo da gestão do presidente Claudio Bier, implementamos uma série de mudanças na nossa governança para que pudéssemos atender as necessidades da indústria gaúcha", afirmou a diretora de Relações Institucionais do Sistema FIERGS, Ana Paula Werlang, destacando a importância das regiões no acolhimento das demandas

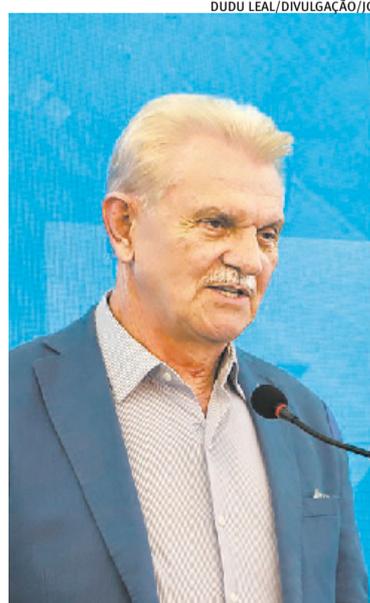
do setor. Já o diretor-executivo do Sistema FIERGS, Paulo Herrmann, ressaltou: "Precisamos fazer a FIERGS, que é a casa da indústria, ter a cara da indústria. Queremos ser parte da solução para o desenvolvimento do Rio Grande do Sul".

No processo de interiorização da atual gestão do Sistema FIERGS, os vice-presidentes regionais ganham mais protagonismo, fomentando a proximidade da entidade com as indústrias locais. "Trabalhando de forma orga-

nizada, buscaremos nos aproximar das indústrias e dos sindicatos visando entender suas dores para desenvolvermos nosso estado", afirmou o vice-presidente regional do Vale do Sinos, Hernane Cauduro. Para o vice-presidente regional da Encosta da Serra, Tibúrcio Grings, "essa iniciativa demonstra o comprometimento da FIERGS com o setor industrial". A próxima etapa do Rota FIERGS já tem data para ocorrer: 29 de maio, no Vale do Taquari.



Hernane Cauduro, vice-presidente Vale do Sinos



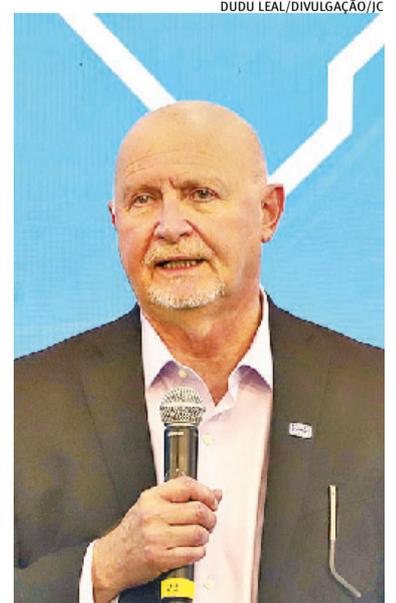
Tibúrcio Grings, vice-presidente Encosta da Serra



Ana Paula Werlang, diretora de Relações Institucionais



Susana Kakuta, diretora-geral de Sesi-RS, Senai-RS e IEL-RS



Paulo Herrmann, diretor-executivo

Regiões devem receber até R\$ 24 milhões de investimentos nos próximos dois anos

Durante o primeiro dia de encontro, o Sistema FIERGS anunciou a proposta de investimentos de até R\$ 24 milhões, nos próximos dois anos, para as regiões do Vale do Sinos e da Encosta da Serra, que abrangem mais de 9 mil indústrias em 30 municípios, conforme a divisão regional adotada pela entidade.

Esses investimentos envolvem melhorias estruturais e a modernização em prédios do Senai que vão permitir uma oferta de cursos ainda mais qualificada. Um projeto em especial foi bastante celebrado na região: a instalação de uma nova escola Sesi de ensino médio e educação de jovens e adultos em Novo Hamburgo. A escola irá funcionar em um prédio locado dentro do campus da Feevale. Assim, é possível antecipar o funcionamento já para o próximo ano letivo e reduzir o desem-

bolso, uma vez que não haverá gastos com a construção de prédios. Esse recurso será revertido para oferta de bolsas de estudo a alunos carentes.

Entre os investimentos, R\$ 19,9 milhões são projetados para o Vale do Sinos. De acordo com Susana, esses valores envolvem a disponibilização de uma nova unidade móvel do Senai-RS para atuação nos segmentos de couro e calçado, além de propostas de reformas de unidades do Senai-RS e outras iniciativas, como:

- ▶ Nova Escola Sesi de Ensino Médio + EJA, com operação em prédio locado na Feevale
- ▶ Reforma de prédios do Senai em Novo Hamburgo e em São Leopoldo
- ▶ Investimentos em novos equipamentos para o segmento da borracha para o Centro de Formação
- ▶ Profissional Senai Edmundo Bins, em São Leopoldo



Sistema FIERGS reuniu representantes de indústrias, sindicatos e municípios em 2 dias de atividades

- ▶ Reforma do Espaço Saúde em São Leopoldo
- ▶ Ampliação do contraturno escolar do Sesi São Leopoldo
- ▶ Reforma do laboratório de energias renováveis em Esteio, para atualização tecnológica e atuação do Senai-RS em formação de hidrogênio verde

Já para a Encosta da Serra, há projeção de R\$ 4,4 milhões em investimentos. As melhorias previstas abrangem as seguintes propostas:

- ▶ Implantação de um hub de inovação em Igrejinha, junto à unidade do Sesi-RS
- ▶ Reforma do Senai Igrejinha para readequação do atendimento das áreas de

costura, montagem de calçados, manutenção e elétrica

- ▶ Novo modelo de atuação, com construção BTS (Built to Suit), para viabilizar a nova escola do Senai Sapiranga
- ▶ Novo modelo de atuação, com construção BTS (Built to Suit), para viabilizar um Espaço Saúde na região

Sete prioridades são apresentadas por indústrias, sindicatos e lideranças regionais

Divididos em grupos, os representantes de indústrias e sindicatos foram convidados a elencar prioridades para o desenvolvimento das regiões. A equipe do Instituto Euvaldo Lodi (IEL-RS) conduziu uma dinâmica na qual as demandas ganharam contexto e detalhamento.

No Vale do Sinos, foram elencadas quatro prioridades. Entre elas, a retenção de profissionais nos setores de mobiliário e construção, com foco em jovens de 20 a 30 anos, e a atualização tecnológica de infraestrutura de educação profissional e de tecnologia na área da borracha. Já a Encosta da Serra definiu três demandas prioritárias, como a implementação de um programa de retenção de talentos na indústria de calçado e vestuário, e o desenvolvimento de mão de obra técnica e química na área de galvanoplastia para 50 profissionais em Sapiranga e Novo Hamburgo.

No Vale do Sinos, foram elencadas quatro demandas prioritárias:

- ▶ Reter profissionais nos setores de mobiliário e construção, com foco em jovens de 20 a 30 anos, até 2026. Como resultado, espera-se uma redução de 20% ao ano na migração para outro setor.



Representantes foram convidados a apontar prioridades

- ▶ Atualização tecnológica de infraestrutura de educação profissional e de tecnologia na área da borracha, com o objetivo de ampliar o número de matrículas para 200 ao ano e os atendimentos de tecnologia para 3 mil por ano até 2026.
- ▶ Construir um porto de carga e um aeroporto internacional de carga em Nova Santa Rita para facilitar a logística exportadora e importadora até 2027.
- ▶ Captar jovens talentos para a indústria por meio de programas de contraturno do Sesi-RS e do Senai-RS nos 10 municípios da região, com estimativa de atingir 200 alu-

nos por município até 2026. Já a Encosta da Serra definiu três prioridades:

- ▶ Implementar um programa de retenção de talentos na indústria de calçado e vestuário, formando 5 mil jovens de até 24 anos, até 2026.
- ▶ Desenvolver mão de obra técnica e química na área de galvanoplastia para 50 profissionais em Sapiranga e Novo Hamburgo até 2026.
- ▶ Promover missões e exposições em feiras para abertura de novos mercados para as empresas calçadistas, buscando ampliar o volume de exportações de 20 a 25%.

Programa incluiu nova unidade móvel e visita técnica

Durante o evento, o Sistema FIERGS, por meio do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai-RS), apresentou sua nova unidade móvel de artefatos em couro e calçado. As chaves do veículo foram entregues pelo presidente do Sistema FIERGS, Claudio Bier, ao vice-presidente regional da FIERGS, Tibúrcio Grings, e ao presidente do SinmaqSinos, Marlos Schmidt.

“Essa unidade tem função importante, pois o setor passou por uma descentralização das suas atividades para abranger diversas áreas do estado. Assim, com essa estrutura fabril, o Senai irá até indústrias e fomentará a retomada do segmento”, destacou o gerente de operações do Senai Novo Hamburgo, Alexandre Costa, ressaltando a importância das unidades móveis para os mu-

nicipios onde a entidade não conta com uma sede física.

O veículo dispõe de uma área para realização de aulas teóricas e práticas, além de contar com uma estrutura de máquinas e equipamentos que objetivam a execução de cursos alinhados às necessidades do ramo, como modelagem e design de calçados, costureiro de calçados e montador de calçados e artefatos de couro. Inaugurando suas atividades, a unidade fará suas primeiras paradas nos municípios de Venâncio Aires e Candelária.

A agenda do Rota FIERGS também contou com uma visita técnica ao Instituto Senai de Inovação em Sistemas de Sensoriamento, em São Leopoldo, que atua em projetos de inovação e pesquisa aplicada para o aumento da produtividade e competitividade da indústria.



FIERGS apresentou sua nova unidade móvel de calçados

Gramado Summit projeta público recorde neste ano

Evento de tecnologia será realizado no Serra Park entre 4 e 6 de junho

/ INOVAÇÃO

Miguel Campana

miguel.campana@jcrs.com.br

Entre os dias 4 e 6 de junho, a Serra Gaúcha receberá mais uma edição da Gramado Summit, um dos maiores eventos de inovação e tecnologia da América Latina. Com previsão de público de 20 mil pessoas, aumento de 30% em relação à edição de 2024, o festival oferecerá a novos empreendedores a oportunidade de trocar ideias e absorver conhecimento de especialistas em empreendedorismo, inovação e marketing. Luiza Trajano, Flávia Alessandra, Rodrigo Faro e Naldo Benny são alguns dos quase 300 palestrantes confirmados.

Assim como em edições anteriores, a Gramado Summit 2025 será realizada no Serra Park, em Gramado. O evento contará com uma estrutura de 12 palcos, com destaque para a Arena Magalu, que tem capacidade para receber até 3 mil pessoas. Além disso, o público terá acesso a áreas de alimentação, estandes interativos e espaços para descanso e para trabalho.

Uma das novidades da edição de 2025 do festival é a Gramado Summit Experience, programa



TÂNIA MEINERZ/JC

Rossi diz que evento se beneficia por ocorrer em uma cidade turística

que oferece acesso a conteúdos aprofundados e conexões estratégicas para um grupo seleto de 100 empreendedores. Através de uma experiência imersiva, os participantes poderão conhecer os bastidores do evento e também ter contato direto com palestrantes durante um happy hour no dia 6, data de encerramento do evento.

O CEO da Gramado Summit, Marcus Rossi, destaca que a realização do evento permite que a cidade gaúcha considere a inovação como alternativa econômica. “A economia do turismo de Gramado já passou por diferentes eras, como a da malha, do móvel e do chocolate. Hoje, estamos

chegando em um momento em que talvez o grande apoio à matriz do turismo seja a inovação. Isso porque Gramado é uma cidade com uma qualidade de vida muito grande e que, por ser pequena, tem uma capacidade de testar absolutamente tudo”, explica Rossi.

“Como Gramado naturalmente atrai turistas, muitas vezes vemos visitantes marcarem férias em uma data próxima ao evento, justamente para conseguirem passar um tempo maior na cidade”, acrescenta Rossi, que esteve no JC para divulgar o evento e foi recebido pelo diretor-presidente, Giovanni Jarros Tumelero.

Itaú tem lucro de R\$ 11 bilhões no 1º trimestre

/ BALANÇO

O Itaú Unibanco registrou lucro líquido recorrente de R\$ 11,12 bilhões no primeiro trimestre de 2025, resultado 13,9% superior ao observado em igual período de 2024. Na comparação com o quarto trimestre de 2024, o ganho cresceu 2,2%. As informações são da agência Estado.

O avanço no resultado do banco foi impulsionado por um crescimento das receitas maior que o aumento das despesas com provisões contra a inadimplência e também das despesas operacionais.

O saldo da carteira de crédito do banco cresceu 13,2% em um ano, para R\$ 1,38 trilhão. Se for desconsiderado o efeito da variação cambial - o banco tem operações em países da América Latina e nos Estados Unidos -, o avanço da carteira foi de 9,4%.

A carteira de empréstimos destinados a pessoas físicas cresceu 8,6% em um ano, para R\$ 448,8 bilhões. O crédito imobiliário também teve destaque, com alta de 16,7%, atingindo R\$ 131,6 bilhões em operações.

Mas a linha que mais cresceu foi a de crédito para micro, pequenas e médias empresas, com salto de 17,7% em 12 meses, chegando a R\$ 273,2 bilhões em operações. A carteira para grandes empresas cresceu 13% em um ano, para R\$ 425,3 bilhões.

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix Boletão Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em: www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

14.05	IRRF	Títulos de Renda Fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 1º a 10/maio/2025
14.05	IRRF	Títulos de Renda Fixa - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 1º a 10/maio/2025
14.05	IRRF	Aplicações financeiras em ativos de infraestrutura - Tributação Exclusiva, de fato gerador de 1º a 10/maio/2025
14.05	IRRF	Ganho de Capital - Integralização de Cotas com Ativos (art. 1º da Lei nº 13.043/2014), de fato gerador de 1º a 10/maio/2025
14.05	IRRF	Multas e vantagens, de fato gerador de 1º a 10/maio/2025
14.05	IRRF	Juros remuneratórios de capital próprio, de fato gerador de 1º a 10/maio/2025

con.te
ESPAÇO CORPORATIVO

• Palestras

• Cursos

• Workshops

• Treinamentos

@espacoconte
(51) 3373.5509
www.espacoconte.com.br

economia

IPCA em 12 meses vai a 5,53% e se distancia do teto da meta

Com pressão de alimentos e remédios, inflação foi de 0,43% em abril

/INFLAÇÃO

A inflação oficial do Brasil, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), desacelerou a 0,43% em abril, após marcar 0,56% em março, apontam dados divulgados na sexta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O IPCA de 0,43% é o maior para meses de abril desde 2023 (0,61%). O grupo dos alimentos até subiu menos do que em março, mas voltou a pressionar o índice, ao lado do reajuste dos medicamentos.

Em 12 meses, o IPCA passou a acumular alta de 5,53% até abril, acima dos 5,48% registrados até março. Nesse recorte, a taxa é a maior desde fevereiro de 2023

(5,6%). Com isso, o acumulado se distanciou do teto de 4,5% da meta de inflação perseguida pelo Banco Central (BC).

Em uma tentativa de conter os preços, a instituição promoveu um ciclo de aumento na taxa básica de juros, a Selic, que chegou a 14,75% ao ano. Trata-se do maior nível em quase duas décadas.

O choque dos juros busca esfriar a demanda por bens e serviços e, assim, reduzir a pressão inflacionária. O possível efeito colateral é a perda de fôlego da atividade econômica, já que o crédito fica mais caro para consumo e investimentos produtivos.

Entre os nove grupos de produtos e serviços do IPCA, a maior variação em abril foi registrada pelo ramo de saúde e cuidados

personais (1,18%), seguido de vestuário (1,02%) e alimentação e bebidas (0,82%).

Os alimentos desaceleraram em relação a março (1,17%), mas foram responsáveis pelo principal impacto no índice do mês passado (0,18 ponto percentual).

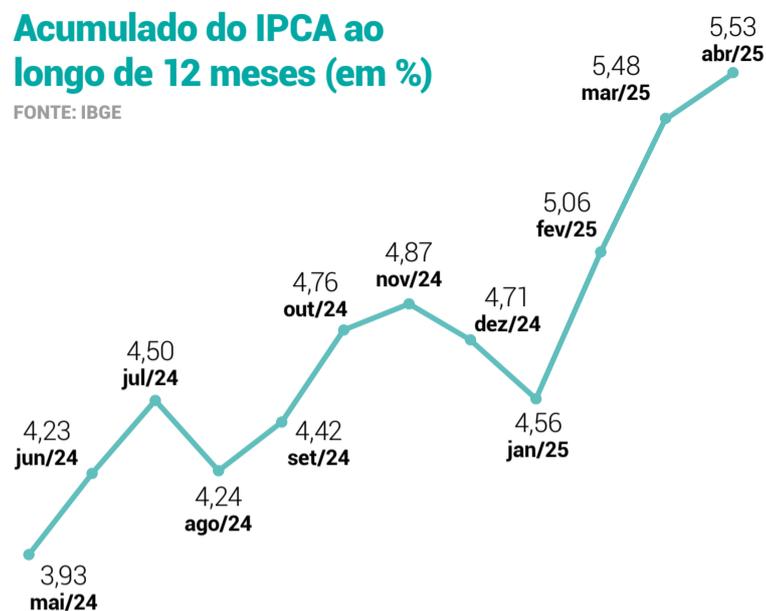
“O grupo alimentação é o de maior peso no IPCA, por isso, mesmo desacelerando, exerce impacto importante”, disse Fernando Gonçalves, gerente da pesquisa do IBGE.

Dentro de alimentação e bebidas, a alimentação no domicílio avançou 0,83% em abril. Contribuíram para o resultado as altas da batata-inglesa (18,29%), do tomate (14,32%) e do café moído (4,48%).

Em 12 meses, o café acumula

Acumulado do IPCA ao longo de 12 meses (em %)

FONTE: IBGE



disparada de 80,2%. É a mais intensa desde a entrada em circulação do real, em julho de 1994, há quase 31 anos, segundo o IBGE. O produto aumentou em meio a problemas de oferta com questões climáticas.

Do lado dos alimentos em queda no mês de abril, o IBGE destacou a cenoura (-10,4%), o arroz (-4,19%) e as frutas (-0,59%). O ovo recuou 1,29%, após fortes

avanços de 13,13% em março e de 15,39% em fevereiro.

Entre os grupos, a segunda maior pressão no IPCA (0,16 ponto percentual) foi gerada por saúde e cuidados pessoais.

Nesse caso, houve influência da alta dos produtos farmacêuticos (2,32%), após autorização de reajuste dos medicamentos. Itens de higiene pessoal também subiram (1,09%).

CORE-RS: Pelotas recebe a primeira Seccional do Interior.

O Conselho Regional dos Representantes Comerciais do RS inaugurou no dia 07 de maio sua primeira unidade fora da capital Gaúcha, e Pelotas foi a cidade escolhida, segundo o presidente do Core-RS, Roberto Salvo, por ter um número expressivo de representantes comerciais, e ser um polo de expansão, com grande potencial de capitalização para todos os representantes comerciais, protagonistas na sociedade e no empreendedorismo da cidade e região.



Archimedes Cavalcanti Júnior

Roberto Salvo

Segundo o jornalista Sérgio Martins, Roberto Salvo, presidente, e sua diretoria, tem como diferencial na sua gestão, a interiorização através de palestras e atendimentos jurídicos, qualificar os representantes comerciais e trazer o futuro para o presente através de capacitação que vão desde palestras motivacionais até o uso de inteligência artificial.

O novo espaço está localizado na rua Sete de Setembro, 244, Centro, PELOTAS.



economia

índices e mercados



/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	0,27	1,06	-0,34	8,50	0,99	8,58
IPA-M (FGV)	0,24	1,17	-0,73	-	0,67	9,87
IPC-BR-M (FGV)	-	-	-	-	-	-
INCC-M (FGV)	0,71	0,51	0,38	7,52	1,61	7,32
IGP-DI (FGV)	0,11	1,00	-0,50	-	0,61	8,57
IPA-DI (FGV)	0,03	1,03	-0,88	-	0,17	9,92
IPA-Ind. (FGV)	0,61	0,86	-1,62	-	-0,18	7,18
IPA-Agro (FGV)	-1,55	1,54	1,19	-	1,15	17,54
IGP-10 (FGV)	0,53	0,87	0,04	-	1,44	8,59
INPC (IBGE)	0,00	1,48	0,51	-	1,48	4,87
IPCA (IBGE)	0,16	1,31	0,56	-	1,47	5,06
IPC (IEPE)	0,26	0,52	-	-	0,78	5,31
	Abr	Mai	Jun	Acumulado trimestral		
IPCA-E (IBGE)	0,21	0,44	0,39	1,04		

FONTE: FGV, IBGE E IEPE

ÍNDICES EDITADOS EM 02/04/2025

INDEXADORES

	Jan 2025	Fev 2025	Mar 2025
Valor de alçada (R\$)	-	-	13.565,00
URC R\$/anual	53,84	53,98	54,26
UPF-RS (R\$)/anual	27,1300	27,1300	27,1300
FGTS (3%)	-	-	-
UIF-RS	35,58	35,77	35,83
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)	-	-	5,771

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRTE SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2026*	4,51
2025*	5,53
2024	4,89
2023	4,46
2022	5,62

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 09/05/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jun/2025	666.728	247.140	5.781,000	5.716,697	5.689,000	70.641.227.625
Jul/2025	25.890	2.360	5.738,500	5.738,083	5.738,500	677.093.875
Ago/2025	-	-	-	-	-	-
Set/2025	-	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 09/05/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jun/2025	1.097.700	54.044	14,65	14,65	14,65	5.354.775.349
Jul/2025	4.699.966	780.168	14,68	14,67	14,67	76.464.119.889
Ago/2025	437.687	49.920	14,73	14,72	14,72	4.831.462.568
Set/2025	628.396	87.020	14,76	14,75	14,76	8.325.589.284

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Jun	63,91
WTI/Nova Iorque/Mai	61,02

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
09/05	5,6538	5,6548	-0,11%
08/05	5,7444	5,6613	-1,46%
07/05	5,7444	5,7454	+0,61%
06/05	5,7098	5,7108	+0,37%
05/05	5,6894	5,6899	+0,62%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,7800	5,8870
Dólar Australiano	3,1000	3,9500
Dólar Canadense	3,5000	4,4500
Euro	6,5000	6,6260
Franco Suíço	5,8000	7,6500
Libra Esterlina	6,7000	8,1000
Peso Argentino	0,0030	0,0070
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0320	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,6505
Dólar (EUA)	5,6505	1
Euro	1,5042	3,7552
Yene (Japão)	0,1359	41,53
Libra Esterlina (UK)	0,1115	50,57
Peso Argentino	0,7046	8,012

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
09/05	343,000	3.344,00
08/05	343,000	3.306,00
07/05	343,000	3.391,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CRÍPTOMOEDA

11/05 (16h38min)	Valor
Bitcoin	R\$ 589.890,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Abri	26.010	18.963	7.047
Mar	20.857	14.980	5.877
Fev	22.928	23.252	-323
Jan	25.324	23.066	2.258
Dez	17.000	15.703	1.297

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2026*	1,70
2025*	2,00
2024	3,49
2023	2,92
2022	3,03

*Previsão Focus FONTE: IBGE

RESERVAS

Data	US\$ bilhões
08/05	339.614
07/05	340.523
06/05	340.211
05/05	339.387
02/05	339.206
30/04	340.789

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - ABRIL

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Variação (%) No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.344,88	0,57	0,48	6,59
	Normal	R 1-N	3.073,13	0,44	0,52	8,19
	Alto	R 1-A	4.128,23	0,38	0,38	8,42
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.219,88	0,67	0,51	7,21
	Normal	PP 4-N	3.010,20	0,44	0,49	8,31
	Baixo	R 8-B	2.111,98	0,61	0,33	7,25
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.622,90	0,45	0,37	8,49
	Alto	R 8-A	3.351,79	0,47	0,53	9,24
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.566,05	0,45	0,36	8,50
	Alto	R 16-A	3.425,50	0,46	0,57	9,31
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.688,74	0,56	0,67	6,98
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.383,50	0,19	0,05	5,93
Comerciais						
CAL - 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.389,61	0,50	0,69	9,22
	Alto	CAL 8-A	3.894,98	0,59	1,09	10,50
CSL - 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.616,70	0,51	0,48	8,41
	Alto	CSL 8-A	3.058,40	0,74	1,26	10,19
CSL - 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.525,88	0,54	0,54	8,68
	Alto	CSL 16-A	4.114,85	0,75	1,26	10,33
GI (Galpão Industrial)		GI	1.299,36	0,16	-0,17	5,84

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Dez./24	Jan./25	Fev./25	Mar./25	Abr./25
IPC (IEPE)	5,27	5,64	5,34	5,31	5,20
INPC (IBGE)	4,84	4,77	4,17	4,87	5,20
IPC (FIPE/USP)	4,73	4,68	4,46	4,52	4,89
IGP-DI (FGV)	6,62	6,86	7,27	8,78	8,57
IGP-M (FGV)	6,33	6,54	6,75	8,44	8,58
IPCA (IBGE)	4,87	4,83	4,56	5,06	5,48
Média do INPC e do IGP-DI	5,73	5,82	5,72	6,82	6,88

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:	R\$ 1.518,00
Rio Grande do Sul:	R\$ 1.656,52
	R\$ 1.694,66
	R\$ 1.733,10
	R\$ 1.801,55
	R\$ 2.099,27

Cada faixa atende a categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.906,04:	Benefício de R\$ 65,00
--	------------------------

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Dedução (R\$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,91 até 2.826,65	7,5	169,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R\$ 189,59 por dependente mensal; R\$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFGRS (R\$)
3/2025	791,64	1.053,54
2/2025	769,74	1.045,25
1/2025	770,63	1.045,19

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFGRS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R\$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R\$ 1.518)	7,5
De R\$ 1.518,01 a R\$ 2.793,88	9
De R\$ 2.793,89 a R\$ 4.190,83	12
De R\$ 4.190,84 a R\$ 8.157,41	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2025.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 05/05/2025 a 09/05/2025

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	70,50	76,06	80,00
Boi para abate	kg vivo	9,00	10,63	11,50
Cordeiro para abate	kg vivo	8,00	10,19	11,00
Feijão	saco 60 kg	110,00	176,25	300,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,26	2,58	2,85
Milho	saco 60 kg	62,00	65,88	78,00
Soja	saco 60 kg	117,50	120,71	128,50
Suínos tipo carne	kg vivo	5,75	6,36	6,60
Trigo	saco 60 kg	72,00	73,13	76,00
Vaca para abate	kg vivo	8,00	9,55	10,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	12/05	13/05	14/05	15/05	16/05
Rendimento %	0,5758	0,6098	0,6438	0,6441	0,6451
Mês	Março	Abril			
Rendimento %	0,5000	0,5000			

*Contas com aniversário no dia 1 FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	12/05	13/05	14/05	15/05	16/05
Rendimento					

economia

Dólar cai com negociações entre China e EUA

Na semana, o Ibovespa sustentou ganho de 1,02%, no mês registra avanço de 1,07%; na sexta-feira subiu 0,21%

/ MERCADO DE CAPITAIS

Após desvalorização de 1,46% na quinta-feira, o dólar experimentou uma leve queda na sexta-feira, e encerrou o pregão ainda acima do nível técnico de R\$ 5,65. Divisas emergentes em geral ganharam terreno em dia marcado por uma rodada global de enfraquecimento da moeda americana. Por aqui, a leitura do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de abril praticamente em linha com as expectativas teve pouca influência na formação da taxa de câmbio. Investidores ajustaram posições de forma cautelosa à espera do início das negociações comerciais entre norte-americanos e chineses. Não houve apetite para grandes apostas depois do rali dos ativos de risco na quinta com a notícia de acordo sobre tarifas entre EUA e Reino Unido, seguido de declarações mais amenas do presidente norte-americano, Donald Trump, em relação à China.

Nas primeiras horas do pregão, o dólar até ensaiou um movimento de alta, em aparente ajuste após o tombo da quinta, e registrou máxima a R\$ 5,6700. A moeda trocou de sinal ainda pela manhã e, com mínima a R\$ 5,6386, encerrou a sessão em queda de 0,11%, a R\$ 5,6548. Com as perdas na quinta e nesta sexta anulando os ganhos das três sessões anteriores, o dólar terminou a semana estável. A divisa recua 0,38% em maio e 8,50% no ano.

O economista da Frente Corretora, Fabrizio Velloni, observa que houve uma melhora do ambiente para divisas emergentes nos últimos dias com os sinais recentes de flexibilidade por parte do governo americano, com anúncio de que várias negociações comerciais em andamento e disposição para dialogar com a China.

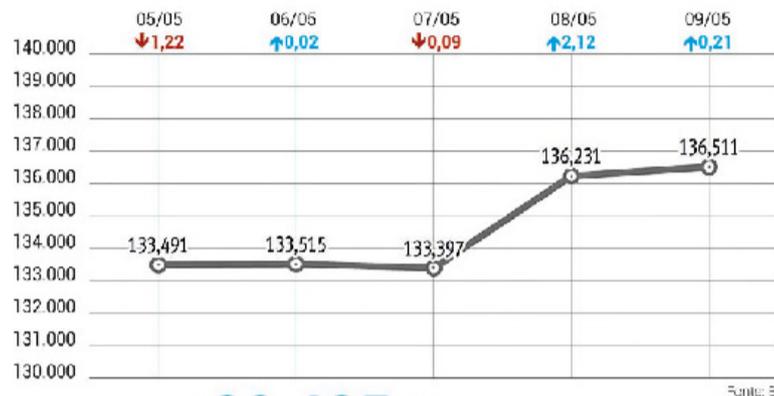
Termômetro do comportamento do dólar em relação a uma cesta de seis divisas fortes, o índice DXY apresentou queda moderada,

mas manteve-se acima da linha dos 100,000 pontos, rodando na casa dos 100,300 pontos no fim da tarde. Na semana, o Dollar Index sobe cerca de 0,30%, passando a acumular alta por volta de 0,70% em março, diminuindo as perdas no ano para menos de 8%.

Após o ganho de 2,12%, e com renovação de recorde histórico intradia na sessão da quinta-feira, o Ibovespa teve uma sexta-feira de acomodação, ainda em viés positivo. No fechamento, mostrava alta de 0,21%, aos 136.511,88 pontos, com giro a R\$ 30,4 bilhões. Na semana, o Ibovespa sustentou ganho de 1,02%, e no mês avança 1,07%. Foi o quinto avanço semanal consecutivo, a mais longa sequência de alta do Ibovespa desde a série de seis semanas positivas entre outubro e novembro de 2023.

Para Bruna Centeno, economista e advisor da Blue3 Investimentos, a temporada de balanços trimestrais - em semana movimentada também pela "superquarta"

Fechamento



Volume R\$ 30,435 bilhões

de decisões sobre juros no Brasil e nos Estados Unidos - contribuiu para dar o impulso visto nas últimas sessões, com o Ibovespa tendo obtido na quinta-feira, ressalta ela, o sexto maior nível de fechamento da história. "Horizonte de longo prazo parece melhorar, também, com a sinalização do Copom de que o ciclo de aperto monetário está bem perto do fim, ou pode

mesmo já ter chegado na reunião de maio", acrescenta.

Entre as ações de commodities, Petrobras subiu 0,51% (ON) e 0,65% (PN), e Vale ON avançou 0,40%. Na ponta ganhadora do Ibovespa, Porto Seguro (+5,66%), PetroReconcavo (+5,49%), Itaú e Lojas Renner (+4,92%). No lado oposto, Azul (-11,89%), MRV (-11,22%) e CSN (-9,87%).

Prejuízo dos Correios alcança R\$ 2,6 bilhões em 2024; número foi divulgado na sexta

/ BALANÇO

Os Correios divulgaram na sexta-feira as demonstrações financeiras referentes ao ano de 2024, revelando um prejuízo de R\$ 2,6 bilhões no ano passado, segundo relatório publicado no Diário Oficial da União.

O balanço mostra que o de-

sempenho financeiro negativo ficou quatro vezes maior que o de 2023, quando a queda registrada foi de R\$ 597 milhões.

O demonstrativo de 2024 inclui também os dados de 2023 para melhor comparação, mostrando que o resultado do ano anterior foi revisado para R\$ 633 milhões.

A empresa explicou que, entre

os fatores que contribuíram para a queda, está o fato de que apenas 15% das agências são superavitárias (quando o lucro supera os gastos). "Ainda que 85% das unidades sejam consideradas deficitárias, os Correios garantem o acesso universal de todas e todos aos serviços postais, com tarifas justas, em cada um dos 5.567 municí-

pios atendidos", declara a empresa no documento.

Outra justificativa foram os investimentos realizados pela nova gestão em 2024, no valor de R\$ 830 milhões, totalizando R\$ 1,6 bilhão. Além disso, foram feitas compras de novos veículos, investimento na melhoria de sistemas e recursos tecnológicos, além do

desenvolvimento de ações para o aperfeiçoamento de processos de suporte às operações para proporcionar "redução de custos operacionais e melhoria da produtividade". A empresa reafirmou que manterá sua estratégia de investimentos que ampliem soluções tecnológicas e reduzam o impacto no meio ambiente.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
RECRUSUL ON	3,33	+26,62%
PANATLANTICAON	34,65	+19,48%
ANIMA ON NM	4,12	+17,05%
COPEL PNA N2	12,25	+16,67%
TENDA ON NM	19,45	+13,34%

(*) cotações p/ lote mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
RDVCCITY ON NM	20,000	-49,99%
GOL PN N2	0,89	-25,21%
INFRACOMM ON NM	0,080	-20,00%
AZUL PN N2	1,26	-11,89%
ONCOCLINICASON NM	4,730	-11,75%

(*) cotações por lote de mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
SMART FIT ON NM	22,26	-4,75%
HAPVIDA ON NM	2,35	-4,47%
AZUL PN N2	1,26	-11,89%
B3 ON NM	14,53	+1,96%
COGNA ON ON ED NM	2,97	-1,98%

(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itaú Unibanco PN	+5,41%
Petrobras PN	+0,65%
Bradesco PN	+0,27%
Ambev ON	-0,63%
Petrobras ON	+0,51%
BRF SA ON	-5,84%
Vale ON	+0,4%
Itausa PN	+4,25%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,29	+0	+0,27	+0,63	+1,02	+0,48	-0,086
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	+0,64	+0,48	+1,56	+0,40	+2,55	-0,30	-0,69

Bares na orla do Guaíba amargam prejuízos

Mesmo um ano após a enchente, alguns permissionários seguem sem condições de reabrir estabelecimentos



Jamil Aiquel

jamil@jcrs.com.br

As enchentes de maio de 2024 trouxeram danos irreparáveis para a população gaúcha e para a economia local. Um dos grupos fortemente afetados pelas águas em Porto Alegre foram os permissionários dos bares no entorno da orla do Guaíba, que mesmo um ano após a tragédia seguem sem condições de reabrir seus negócios.

O público voltou a frequentar a região, e os bares da parte superior do local já operam normalmente, porém, há quem siga sem condições de trabalhar. Esse é o caso de Jackson Aschidamini, proprietário do Bar do Espartano, empreendimento localizado no trecho 3 da orla, que lamenta o prejuízo gerado pelas cheias do ano passado.

“De imediato, tive um prejuízo de R\$ 200 mil a R\$ 300mil. Perdi todo o maquinário, produtos, um balcão novo que tinha instalado”, conta Aschidamini.

Um ponto em comum entre os empresários locais é a falta de clareza sobre quando as obras para a reconstrução da orla acontecerão. É o que conta João Henrique Pimentel, permissionário de alguns estabelecimentos na

região. “Não chegou nada oficial para a gente dizendo quando as obras iriam começar, nunca teve data para início. Somente um prazo de 180 dias para término. Então, não tem prazo para começar, mas tem data para terminar.”

Além disso, as alternativas apresentadas pela prefeitura de Porto Alegre para remediar a situação desagradam os permissionários das áreas mais afetadas.

“Nos ofereceram um contêiner, mas ele seria colocado em uma praça próxima ao local, que não tem muito movimento e, ainda por cima, teríamos que pagar por ele, então não valia a pena”, explica Aschidamini.

Outra preocupação levantada pelo empreendedor foi sobre o retorno ao espaço e como será o processo de retomada. “Quando as obras acontecerem, vão nos entregar um espaço vazio, como se comprasse um apartamento novo. Vou ter que gastar no maquinário, na pintura, nos balcões. Só nesse processo vou ter que investir mais R\$ 200 a R\$ 300 mil. Então, ao todo, perdi, no mínimo, R\$ 500 mil”, calcula.

E mesmo os empreendedores que não tiveram seus empreendimentos destruídos pelas águas seguem sofrendo prejuízos. Uma reclamação recorrente é a falta de reforma dos banheiros, que continuam sem operar. Assim, foram disponibilizados alguns banheiros químicos na parte inferior da orla.

“O prejuízo é até hoje, né? Eu venho batendo nessa tecla, pois o cliente que vem na orla, ao invés de consumir R\$ 100, ele con-



Uma das operações sem condições de abrir até hoje é o Bar do Espartano, no trecho 3 da orla

some R\$ 30 porque não tem banheiro”, pondera Pimentel.

Sem retorno nem perspectiva de voltar às atividades, os empreendedores cobram resposta da prefeitura e lamentam a impossibilidade de agir por conta própria.

É o que afirma Sônia Welter de Ávila, presidente da Associação dos Ambulantes da Orla do Guaíba. “Queremos resposta da prefeitura. Quando será que vamos conseguir trabalhar ali com segurança? Com banheiro, pelo menos? Se a prefeitura liberasse para a gente arrumar, iríamos arrumar, mas nem isso é permitido”, afirma.



Local foi duramente afetado pelas chuvas de maio do ano passado

A reportagem entrou em contato com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanis-

mo e Sustentabilidade de Porto Alegre, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.



APOIO INSTITUCIONAL
cenp

APOIO
FAMURS
Jornal do Comércio 91

REALIZAÇÃO
Snapro-rs
cenapro

NOVA LEI DE LICITAÇÕES

E SUAS APLICAÇÕES NOS EDITAIS DE PUBLICIDADE

**DICA
WORKSHOP
LEGAL**



13 / 05
TERÇA



08h



AUDITÓRIO DA
FAMURS

COM

Dr. Paulo
Gomes

€

Dudu
Godoy



INSCREVA-SE

2º Caderno

Jornal do Comércio

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 241 - Ano 92

Governo planeja vale-gás com verba de R\$ 5 bi

O governo federal calcula que o novo programa para subsidiar a compra de gás por famílias de baixa renda demande R\$ 5 bilhões anuais do orçamento. Os recursos serão repassados ao público-alvo por meio de um voucher da Caixa Econômica Federal. O valor deve ser disponibilizado por meio de aplicativo do banco estatal e será equivalente ao valor do botijão de 13 quilos de GLP (gás liquefeito de petróleo, o gás de cozinha). Além disso, é debatida a criação de um cartão físico voltado ao programa.

O valor repassado será calculado com base na pesquisa da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis), atualmente em quase R\$ 110 na média nacional. A taxa de entrega não estará incluída. Caso o beneficiário queira receber o produto em casa, terá que pagar à parte. Somente revendas autorizadas pela ANP vão poder participar e terão que vender com base no preço-teto definido para cada unidade da federação. Com isso, o beneficiário não vai precisar completar o valor do botijão.

O governo quer contemplar 1,2 milhão de famílias até dezembro. Já foi incluída uma verba de R\$ 3 bilhões no orçamento de 2025 com essa finalidade, embora a nova modalidade do programa ainda não tenha entrado em vigor.

Prefeitura Municipal de Nova Pádua

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 023/2025
Objeto: Registro de preços p/ aquisição de medicamentos diversos de distribuição gratuita desertos do P. E. 005/2024. Propostas: Das 16h de 12/05/2025 até às 9h de 02/06/2025. Abertura: 02/06/2025 às 9h. Disputa de preços: 02/06/2025 às 10h, no www.pregao.banrisul.com.br. Edital: www.novapadua.rs.gov.br, www.pregao.banrisul.com.br e www.pncp.gov.br. Nova Pádua, RS, 12/05/2025. Itamar Bernardi – Prefeito.

Prefeitura Municipal de Cristal do Sul

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 05/2025
Processo Licit. nº 065/2025 - Objeto: Contratação de empresa especializada para realizar obra em regime de empreitada por preço global (materiais e mão de obra) para **Construção de Creche Escola de Educação Infantil, no Município de Cristal do Sul RS padrão FNDE – Creche Tipo 2** no âmbito do Convênio TransfereGov nº 962014/2024/FNDE/CAIXA (Menor Preço, Empreitada Global). **Abertura as 08:00 horas do dia 26 de maio de 2025**, na sala de licitações no prédio da Prefeitura Municipal. Maiores informações pelo telefone (55) 3616.2215, e-mail compraslicitacoes@cristaldosul.rs.gov.br, ou no site: www.cristaldosul.atende.net. Cristal do Sul-RS, 09 de maio de 2025. Alexandre Costa – Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA SANTA

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 17/2024
TERMO DE ANULAÇÃO
O Município de Água Santa torna público, a ANULAÇÃO por razões de interesse público, o certame licitatório objeto do Edital de Pregão Eletrônico nº 17/2024, objetivando aquisição de retroscavadeira nova equipada com rompedor – conforme Convênio MAPA nº 95611/2024 – Proposta nº 1715/2024 – Processo nº 21000.020451/2021-19, e DETERMINA a abertura do prazo de 03 (três) dias úteis para que as licitantes interessadas, caso queiram, apresentem recursos administrativos na forma do Art. 165, I, “d”, da Lei 14.133/2021. Maiores informações no Setor de Licitações em horário de expediente, das 8h30min às 11h30min e das 13h30min às 17h30min, através do telefone (54)3348-1080 ou e-mail: licitacoes@aguasanta.rs.gov.br. Água Santa, em 09 de Maio de 2025. JOSÉ LORENÇON Vice Prefeito Municipal em exercício do cargo de Prefeito Municipal

BEM CORRETORA DE SEGUROS S.A.

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 28 DE MARÇO DE 2025
DATA LOCAL E HORA: Aos 28 dias do mês de março de 2025, às 10:00 horas, reunião realizada por videoconferência. **PRESENÇA:** Na presença da única acionista da Companhia **BEM PROMOTORA DE VENDAS E SERVIÇOS S/A**, com sede à Rua Siqueira Campos, nº 1163, 5º e 8º andares, CEP: 90.010-001, inscrita no CNPJ 10.397.031/0001-81, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social, através do **Diretor Administrativo e Financeiro:** Bruno Fronza, brasileiro, casado pelo regime de comunhão parcial de bens, portador da Carteira de Identidade 7000765722, expedida pela SSP/RS, e inscrito no CPF/MF 216.917.110-04, residente e domiciliado na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na rua Pedro Chaves Barcellos, nº 961, apartamento nº 801, bairro Bela Vista – CEP 90450-010, neste ato presidente da mesa; e **Diretor Presidente:** Claudio Matone, brasileiro, casado pelo regime de separação total de bens, administrador, inscrito no CPF/MF 016.044.190-08, residente e domiciliado na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Ijuí, nº 259, apto. 1302, Bairro Petrópolis, CEP 90.460-200. **CONVOCAÇÃO:** Em virtude da presença da acionista, foram dispensadas as formalidades de convocação, nos termos do §4º do Artigo 124 da Lei nº 6.404/76. **COMPOSIÇÃO DA MESA:** A mesa foi composta pelo Sr. Bruno Fronza- Presidente; e Sr. Ronaldo Maciel de Avila Junior – Secretário. **ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre: a) Aprovação do relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024; b) Deliberar sobre a destinação do Resultado do Exercício de 2024; c) Reeleição da Diretoria; d) Deliberar sobre a Remuneração Global; e, e) Jornais de Publicação. **DELIBERAÇÕES:** Após as discussões relacionadas às matérias constantes na Ordem do Dia, a acionista da Companhia, sem quaisquer restrições, deliberou e aprovou o seguinte: a) A acionista aprovou o relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. As Demonstrações Financeiras foram publicadas de forma eletrônica, conforme disposto no Art. 294 da Lei 6.404/76, com redação dada pela Lei Complementar nº 182/2021. b) Do resultado à disposição da Assembleia, a acionista aprovou a destinação para distribuição de dividendos do montante de R\$ 498.724,15 (quatrocentos e noventa e oito mil, setecentos e vinte e quatro reais e quinze centavos), correspondente ao total do lucro líquido apurado no exercício de 2024, já deduzido do valor destinado para constituição da reserva legal. c) A acionista reeleger os membros da Diretoria cujo mandato vigorar até a Assembleia Geral Ordinária de 2026: I. **Claudio Matone**, brasileiro, casado pelo regime de separação total de bens, administrador, inscrito no CPF/MF 016.044.190-08, residente e domiciliado na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Ijuí, nº 259, apto. 1302, Bairro Petrópolis, CEP 90.460-200; e II. **Bruno Fronza**, brasileiro, casado pelo regime de comunhão parcial de bens, portador da Carteira de Identidade 7000765722, expedida pela Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul, e inscrito no CPF 216.917.110-04, residente e domiciliado na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na rua Pedro Chaves Barcellos, nº 961, apartamento nº 801, bairro Bela Vista – CEP 90450-010. d) Aprovada a manutenção do valor da remuneração global anual da Administração para o exercício de 2025, no montante de até R\$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil reais), cuja distribuição será determinada pelo Conselho de Administração da Acionista Controladora. e) Foi ratificada a publicação dos Atos Societários no Jornal do Comércio do Rio Grande do Sul. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta Ata na forma sumária, a qual foi aprovada e assinada de forma eletrônica pelos acionistas representando a totalidade do capital da Companhia. **ASSINATURAS ELETRÔNICAS:** Sr. Bruno Fronza, Presidente da Mesa; Sr. Ronaldo Maciel de Avila Junior, Secretário. **DECLARAÇÃO:** Declaramos que a presente ata é cópia fiel da transcrita em livro próprio. Porto Alegre, RS, 28 de março de 2025. Bruno Fronza - Presidente da Mesa - assinado eletronicamente, Ronaldo Maciel de Avila Junior - Secretário - assinado eletronicamente. **Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul.** Certifico registro sob o nº 11039284 em 07/05/2025 da Empresa BEM CORRETORA DE SEGUROS S/A, CNPJ 17550101000139 e protocolo 251350291 - 14/04/2025. Autenticação: 139A9CDE6A1CDDBA7ABC916344F917014FB322. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

LOJAS QUERO-QUERO S.A.

EDITAL DE SEGUNDA CONVOCAÇÃO
Ficam convocados os Senhores Acionistas das Lojas Quero-Quero S.A. (“Companhia”) a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária (“Assembleia”), a ser realizada, em segunda convocação, no dia 21 de maio de 2025, às 9:00 horas, de forma exclusivamente digital, a fim de deliberar acerca das seguintes matérias: (i) Aprovar a alteração do caput do Artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, para refletir o aumento do capital social da Companhia, conforme aprovado e homologado pelo Conselho de Administração em reuniões realizadas em 19 de dezembro de 2024 e 6 de março de 2025, respectivamente; e (ii) Consolidar Estatuto Social da Companhia. O detalhamento das deliberações propostas, e das regras e dos procedimentos sobre como os acionistas poderão participar e votar na Assembleia encontram-se na Proposta da Administração divulgada nesta data pela Companhia. **Instruções Gerais – Assembleia Digital.** A Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital, nos termos da Resolução CVM nº 81/2022, conforme alterada (“RCVM 81”) e em conformidade com as instruções detalhadas na Proposta da Administração para a Assembleia. Sendo assim, a participação do acionista na Assembleia somente poderá se dar por meio do acesso via sistema eletrônico para participação a distância (“Plataforma Digital”). Os acionistas que desejarem participar da Assembleia por meio da Plataforma Digital deverão acessar o site atlasagm.com, preencher seu cadastro e anexar todos os documentos necessários para sua habilitação para participação e/ou voto, com no mínimo 2 (dois) dias de antecedência da data da Assembleia, ou seja, até o dia 19 de maio de 2025, inclusive, nos termos do Art. 6º, §3º da RCVM 81 (“Cadastro”). Caso o participante seja uma pessoa física, deverá vincular seu CPF ao perfil na plataforma. Se for um representante legal, será necessário cadastrar os acionistas que representará, utilizando o botão “Cadastrar Representação”. Após a aprovação do Cadastro pela Companhia, o acionista receberá por e-mail, no endereço utilizado no Cadastro, seu login e senha individual para acesso à plataforma. A solicitação de Cadastro necessariamente deverá ser acompanhada dos documentos necessários para participação na Assembleia, conforme abaixo indicado:

Documentação a ser encaminhada	Pessoa Física	Pessoa Jurídica	Fundos de Investimentos
Comprovante de titularidade das suas ações emitido por central depositária ou pelo agente escriturador	X	X	X
Documento de identidade com foto do acionista ou de seu representante legal (1)	X	X	X
Estatuto social ou contrato social consolidado e os documentos societários que comprovem a representação legal do acionista (2)	-	X	X
Regulamento consolidado do fundo (2)	-	-	X

(1) Documento de identidade aceitos: RG, RNE, CNH, passaporte e carteira de registro profissional oficialmente reconhecida.

(2) Para fundos de investimentos, documentos do gestor e/ou administrador, observada a política de voto. Nos termos da Resolução CVM nº 81/22, a Companhia informa que o percentual mínimo de participação no capital social votante necessário para pedido de instalação do Conselho Fiscal é 2%. Os documentos societários e de representação das pessoas jurídicas e fundos de investimentos lavrados em língua estrangeira deverão ser traduzidos para a língua portuguesa, exceto os documentos elaborados em inglês ou espanhol. Ainda, a Companhia informa que não serão exigidos autenticação de cópias, reconhecimento de firma, notariação ou consularização/apostilamento. Informações detalhadas sobre a participação do acionista diretamente, por seu representante legal ou procurador devidamente constituído, assim como as regras e procedimentos para participação e/ou votação a distância na Assembleia, incluindo orientações de acesso à Plataforma Digital, estão descritas na Proposta da Administração disponível nos endereços eletrônicos detalhados no penúltimo parágrafo deste Edital de Segunda Convocação. A Companhia também dispõe abaixo as regras e instruções para participação na Assembleia via Plataforma Digital, sem prejuízo da necessidade dos acionistas de lerem integralmente as regras de participação dispostas na Proposta da Administração. A Companhia ressalta que será de responsabilidade exclusiva do acionista assegurar a compatibilidade de seus equipamentos com a utilização da Plataforma Digital e com o acesso à videoconferência. A Companhia não se responsabilizará por quaisquer dificuldades de viabilização e/ou de manutenção de conexão e de utilização da Plataforma Digital que não estejam sob controle da Companhia. A Companhia ressalta que os acionistas que enviarem o boletim de voto a distância disponibilizado por ocasião da primeira convocação da Assembleia serão considerados presentes à Assembleia, e terão tais instruções de voto consideradas na votação das matérias que constam da ordem do dia. A Companhia informa que se encontram a disposição dos Senhores Acionistas, na sua sede, no seu site de Relações com Investidores (<https://ri.quero-quero.com.br>), bem como nos sites da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br), o presente Edital de Segunda Convocação e a Proposta da Administração, que contém as informações requeridas pela Resolução CVM nº 81/22 sobre as matérias a serem examinadas e discutidas na Assembleia. Os eventuais documentos ou propostas, declarações de voto, protestos ou dissidências sobre a matéria a ser deliberada deverão ser apresentadas no dia da Assembleia, por escrito, à Mesa da Assembleia, que, para esse fim, será representada pelo(a) Secretário(a) da Assembleia. Cachoeirinha, 09 de maio de 2025. Flávio Benício Jansen Ferreira - Presidente do Conselho de Administração

COMUNICADO

ELIANE KVICINSCKY GOMES, residente em Porto Alegre/RS, declara que, desde 18/04/2025, não possui qualquer vínculo ou responsabilidade com a empresa 59.234.556 JOSIANE KVICINSCKY GOMES (LAR EL SHADAY), CNPJ 59.234.556/0001-95, situada na Travessa Trindade, nº 120, Bairro Jardim Lindoia, Porto Alegre/RS.

Porto Alegre/RS, 18/04/2025.
Eliane Kvicinsky Gomes

MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS

AVISO DE LICITAÇÕES

Lic. 105/2025. Concorrência Eletrônica 08/2025. Obj. Contratação de empresa do ramo pertinente para execução de ponte na localidade de Linha Erval Novo, no Município de Três Passos/RS, sobre o Rio Erval Novo, conforme memorial descritivo, planilha orçamentária, cronograma físico financeiro e outros documentos técnicos que acompanham o edital. Com recursos próprios e da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil - Processo nº 59053.016553/2024-97, Nota de Empenho nº 2024NE001240. Critério de Julgamento: Menor preço Global por lote. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 03/06/2025, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital disponível na íntegra no site: www.trespastos.rs.gov.br/licitacoes 2025. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito Municipal

NESELLO MADEIRAS S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - CONVOCAÇÃO

Convocamos os senhores acionistas para a Assembleia Geral Ordinária e a ser realizada dia 20 DE MAIO DE 2025, na sede da empresa, na Rodovia BR 116, Km 148, nº 477 – Sala N, Bairro Sagrada Família, CEP 95.054-780, em Caxias do Sul - RS, com primeira chamada às 19:00 horas e segunda chamada às 19:30 horas, sendo que, em segunda chamada, a Assembleia se instalará com qualquer número de presentes, para tratar da seguinte ordem do dia: a) **Ordem do Dia da Assembleia Geral Ordinária:** 1. Examinar, discutir e votar os relatórios da diretoria e demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2022/ 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2024; 2. Deliberar sobre a Destinação dos resultados dos exercícios findos em 2022, 2023 e 2024; 3. Eleger os membros da diretoria da Sociedade para o prazo de 3 anos e fixar remuneração; 4 - Deliberar sobre a baixa da filial de nº 010, localizada no estado de Santa Catarina, Caxias do Sul (RS), 08 de maio de 2025. José Carlos Camello - Diretor

BEM PROMOTORA DE VENDAS E SERVIÇOS S.A.

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 21 DE MARÇO DE 2025.
1. DATA, HORA E LOCAL: Em 21 de março de 2025, às 10:00 horas, reunião realizada por videoconferência. **2. PRESENÇA:** A totalidade dos acionistas da Companhia: **BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.**, sociedade de economia mista, inscrita no CNPJ/MF 92.702.067/0001-96, com sede em de Porto Alegre/RS, na Rua Capitão Montanha, nº 177, Bairro Centro, CEP 90.010-040, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social (“BANRISUL”); **AMCM PARTICIPAÇÕES LTDA**, inscrita no CNPJ/MF 15.489.613/0001-01, com sede em Porto Alegre/RS, na Rua Cabral, nº 116, sala 117, Bairro Rio Branco, CEP 90.420-120, neste ato representada na forma de seu Contrato Social (“AMCM”); e **RSR PARTICIPAÇÕES SOCIEDADES LTDA**, inscrita no CNPJ/MF 24.836.776/0001-01, com sede em Porto Alegre/RS, na Rua Hilário Ribeiro, nº 292, Sala 503, CEP 90.510-040, neste ato representada na forma de seu Contrato Social (“RSR”). **3. CONVOCAÇÃO:** Em virtude da presença da totalidade dos acionistas, foram dispensadas as formalidades de convocação, nos termos do §4º do Artigo 124 da Lei nº 6.404/76. **4. COMPOSIÇÃO DA MESA:** Sr. Claudio Matone - Presidente; e Sr. Ronaldo Maciel de Avila Junior - Secretário. **5. PUBLICAÇÕES:** Dispensado o aviso aos acionistas, conforme artigo 133, § 4º, da Lei 6.404/76 e posteriores alterações. **6. ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre: a) Aprovação do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Companhia, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024; b) Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício de 2024; c) Eleição/Reeleição dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal; d) Deliberar sobre a Remuneração Global; e, e) Ratificação dos jornais de publicação dos atos societários. **7. DELIBERAÇÕES:** Após as discussões relacionadas às matérias constantes da Ordem do Dia, os acionistas da Companhia, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, deliberaram e aprovaram as seguintes deliberações: a) Aprovados o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Companhia, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa, e Notas Explicativas. As Demonstrações Financeiras da Companhia foram publicadas de forma resumida na edição do dia 07 de março de 2025 do Jornal do Comércio do Rio Grande do Sul. As Demonstrações Financeiras completas, acompanhadas do Relatório da Administração, do Relatório dos Auditores Independentes e do Parecer do Conselho Fiscal emitidos em 27 de fevereiro de 2025, foram publicadas no site do Jornal do Comércio (<https://www.jornaldocomercio.com/publicidade-legal/>) e no site da Companhia (<https://www.bempromotora.com.br/governanca-corporativa/>). b) Do lucro líquido do exercício de 2024 no montante de **R\$ 21.196.488,86**, deduzido o valor já distribuído a título de dividendos intermediários com base no resultado apurado no 1º semestre de 2024 no valor de **R\$ 12.000.000,00**, e considerando que a Companhia já possui Reserva Legal constituída no limite máximo previsto em Lei, permanece à disposição para deliberação da Assembleia Geral o montante de **R\$ 9.196.488,86**, para o qual os acionistas aprovaram a proposta da Administração que contempla: **Distribuição de Dividendos.** Destinação para distribuição de dividendos o montante de R\$ 4.957.191,09, o qual deverá ser pago após assinatura do presente instrumento aos acionistas, em parcela única, no prazo do art. 205, § 3º da Lei nº 6.404/1976, em conta previamente indicada pelo acionista. **Constituição de reserva de lucros para investimentos.** Destinação do saldo remanescente do lucro líquido do exercício no valor de **R\$ 4.239.297,77**, para a constituição de reserva de lucros para investimentos, considerando os investimentos que serão necessários para o cumprimento do orçamento de 2025 aprovado pelo Conselho de Administração. **Saldo da reserva para contingências a ser revertido.** Considerando que o saldo das contingências para ações civis e trabalhistas registrados nas demonstrações financeiras de 31.12.2024 reduziu com relação ao saldo de 31.12.2023, os acionistas aprovaram a destinação do saldo a ser revertido da respectiva reserva, no montante de **R\$ 1.046.299,41**, para compor o saldo das reservas para investimentos, considerando os investimentos que serão necessários para o cumprimento do orçamento de 2025 aprovado pelo Conselho de Administração. c) Aprovada a eleição do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, que vigorará até a Assembleia Geral Ordinária de 2026, com os seguintes membros: (i) **Membros do Conselho de Administração:** 1. **ARTUR JOSÉ DE LEMOS JUNIOR**, brasileiro, casado, funcionário público Estadual, inscrito no CPF/MF 824.222.220-72, portador da Carteira de Identidade 1050895455 expedida pelo SJS/II RS, residente e domiciliado na Cidade Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, Rua Artur Rocha, nº 1165, apto 301, Bairro Auxiliadora, CEP 90450-171. **Presidente do Conselho de Administração.** 2. **PRICILLA MARIA SANTANA**, brasileira, solteira, servidora pública, inscrita no CPF 584.264.691-91, RG 1342373-SSP/DF, residente e domiciliada na em Brasília-DF, Quadra SQS, nº 116, Bloco C, apto 305, CEP 70386-030. 3. **CLAUDIO MATONE**, brasileiro, casado pelo regime de separação total de bens, administrador, inscrito no CPF/MF 016.044.190-08, residente e domiciliado na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Ijuí, nº 259, apto. 1302, Bairro Petrópolis, CEP 90.460-200. 4. **RICARDO RUSSOVSKY**, brasileiro, casado, administrador de empresas, inscrito no CPF 168.454.550-15, residente e domiciliado na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Rua. Hilário Ribeiro nº. 144, apto 201, Bairro Moinhos de Vento, CEP 90510-040. 5. **DANIEL MATONE**, brasileiro, casado, economista, inscrito no CPF/MF 955.703.730-04, residente e domiciliado na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Rua Primeiro de Janeiro, nº 150, Bloco A, apto 1501, Bairro Três Figueiras, CEP 90470-320. (ii) **Membros do Conselho Fiscal:** 1. **MAURO RENATO FLORES**, brasileiro, separado judicialmente, administrador, inscrito no CPF/MF 295.241.640-00, residente e domiciliado na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Rua Carlos Estevão, nº 405, apto. 401, Bairro Jardim Dona Leopoldina, CEP 91240-001. **Presidente do Conselho Fiscal.** 2. **MARIA ESTER RODRIGUES GAZALLE**, brasileira, divorciada, assistente social, carteira de identidade nº 7032647203 – SJS/DI RS, CPF 509.955.020-72, com endereço na Av. Borges de Medeiros, nº 3.200, 1501, Bairro Praia de Belas, Porto Alegre/RS, CEP 90.010-283. 3. **IVANIR RONCATTI**, brasileiro, casado, engenheiro, inscrito no CPF/MF 505.470.890-15, residente e domiciliado na Rua Gil Cialcho, nº 150, apto. 102, Bairro centro, na Cidade de Marau, Estado do Rio Grande do Sul, CEP 90.150-000. (iii) **Membros suplentes do Conselho Fiscal:** Aprovada a substituição do Membro suplente do Conselho Fiscal, Sr. **CLAISE MULLER RAUBER**, pelo substituto e ora eleito Sr. **TIAGO DOS REIS TOMAZELLI**, abaixo qualificado (2). 1. **AARON BRUXEL RABENO**, brasileiro, solteiro, Graduado em Direito, RG 1075961977, CPF 024.905.550-30, residente e domiciliado na Cidade de Porto Alegre, na Rua Almirante Abreu 258/801, Bairro Rio Branco, CEP 90420-010. 2. **TIAGO DOS REIS TOMAZELLI**, brasileiro, solteiro, bancário, inscrita no CPF/MF 003.844.390-20, residente e domiciliado na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Rua Corte Real, nº 1309, apto. 202, CEP 90410-001. 3. **JOSE LUIS CAMPANI LOURENZI**, brasileiro, casado, bancário, inscrito no CPF/MF 361.066.150-04, residente e domiciliado na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Rua São Lucas, nº 755, apto. 603, CEP 91420-540. d) Aprovado o valor da remuneração global anual da Administração e do Conselho Fiscal, para o exercício de 2025, no montante de até R\$ 6.500.000,00 (seis milhões e quinhentos mil reais), cuja distribuição será determinada pelo Conselho de Administração. e) Foi ratificada a publicação dos Atos Societários no Jornal do Comércio do Rio Grande do Sul. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta Ata na forma sumária, a qual foi aprovada e assinada de forma eletrônica pelos acionistas representando a totalidade do capital da Companhia. **ASSINATURAS ELETRÔNICAS:** Sr. Claudio Matone, Presidente da Mesa; Sr. Ronaldo Maciel de Avila Junior, Secretário. **DECLARAÇÃO:** Declaramos que a presente ata é cópia fiel da transcrita em livro próprio. Porto Alegre/RS, 21 de março de 2025. **CLAUDIO MATONE** - Presidente da Mesa - assinado eletronicamente, **RONALDO MACIEL DE AVILA JUNIOR** - Secretário - assinado eletronicamente. **Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul.** Certifico registro sob o nº 110003115 em 10/04/2025 da Empresa BEM PROMOTORA DE VENDAS E SERVIÇOS S.A., CNPJ 10397031000181 e protocolo 251137384 - 07/04/2025. Autenticação: 32DEAECD5773B4F93D152C4E3E0AB1DF0C6D5DA. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

PUBLICIDADE LEGAL

Prefeitura Municipal de Capão Bonito do Sul

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 73/2025
PREGÃO PRESENCIAL Nº 08/2025

Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de administração, gerenciamento, emissão e fornecimento de cartões auxílio-alimentação p/ os servidores públicos do poder executivo de Capão Bonito do Sul, no dia 28/05/2025, às 9h. Informações na Prefeitura, Av. Ataliba José de Lima, 10, (54) 3698.4195 ou 98161.6445, compras@capaobonitosul.rs.gov.br, das 8h às 12h e 13h às 17h, de 2a a 6a feira. Documentos: na aba Licitações no Site oficial do Município. Capão Bonito do Sul/RS, 09/05/2025. Marizete Vargas Pereira Rauta, Prefeita.

Prefeitura Municipal de Bom Princípio

PREGÃO ELETRÔNICO 007/2025

Objeto: AQUISIÇÃO DE DOIS VEÍCULOS NOVOS ZERO KM. Abertura: 23 de maio de 2025. Horário: 09h. Local: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Edital e demais informações complementares no site www.bomprincípio.rs.gov.br ou e-mail compras@bomprincípio.rs.gov.br. Bom Princípio, 09 de maio de 2025. Vasco Alexandre Brandt, Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de David Canabarro

RETIFICAÇÃO DE EDITAL – CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 001/2025

Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de obras de pavimentação asfáltica em Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ) e Sinalização, no Morro Razerra, saída para São Jorge/Muliterno, na cidade de David Canabarro. Data de Abertura: 19 DE MAIO DE 2025. Horário: 08h30min. Portal de Compras Públicas. Mais informações na Prefeitura Municipal, Rua Ernesto Rissatto, nº 265, ou pelo telefone (54) 3351-1214. Lauro Antônio Benedetti, Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATUIPE

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: Pregão Presencial Nº 13/2025 Objeto: Contratação De Prestação De Serviços Com Fornecimento De Peças Para Reforma De Motor De Caminhão M. Benz/ L1620 Placa IOB 8024. Abertura: 26/05/2025. Horário: 09:00h MODALIDADE: Pregão Presencial – Registro De Preços Nº 14/2025 Objeto: Aquisição de Material de Construção para Diversas Secretarias. Abertura: 22/05/2025. Horário: 09:00h .Edital: Rua Osório Ribeiro Nardes 152, 553336:0000. <https://www.catuipe.rs.gov.br> Catuipe, 09 de Maio de 2025. PAULO ROBERTO DALLA CORTE, Prefeito Municipal de Catuipe

EDITAL DE LEILÃO

EDGARDO MARQUES DA ROCHA VELHO, Brasileiro, Solteiro, agropecuarista, portador do CPF nº 426.068.100-15, residente na Estrada do Conde, nº 4000, J17, Sans Souci, Eldorado do Sul/RS, utiliza-se da presente para NOTIFICAR a empresa L3 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 13.724.518/0001-10, estabelecida na Rua Diários de Notícias, nº 200, sala 1612, Cristal, Porto Alegre/RS, a respeito da realização do leilão extrajudicial de um terreno de 565,73m², no Condomínio Residencial One Atlântida Houses, localizado na avenida Jaçana, 1100, Praia de Atlântida, Xangri-la/RS, inscrito sob a matrícula 11.734 no Cartório de Registro de Imóveis de Xangri-la/RS, nos dias 13/05/2025 às 10:30hs e 27/05/2025 às 10:30hs, com respaldo contratual e legal (Lei 9514/97), com o recebimento de lances apenas pela internet, por meio do site <https://www.bestleiloes.com.br/>, de propriedade do Leiloeiro Eduardo Abreu Alves Barbosa, matriculado na JUCISRS sob o nº 444/2023, conforme condições descritas em Edital de Leilão.

Prefeitura Municipal de Farroupilha

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 76/2025 - Registro de preços de serviços de clínica veterinária para atendimentos clínicos/cirúrgicos, exames de imagem e laboratoriais para animais comunitários, soltos, abandonados (segundo classificação da Lei Municipal nº 4.448/2018) ou alojados no Centro de Amparo Animal. Data da sessão: 04/06/2025 às 08h30min.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 77/2025 - Aquisição de pneus novos para frota de máquinas pesadas e da linha leve da Secretaria Municipal de Obras e Trânsito. Data da sessão: 04/06/2025 às 13h30min. Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou através do Portal da Transparência no site: www.farroupilha.rs.gov.br.

IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.

CNPJ Nº 92.791.243/0001-03 NIRE Nº 4330002799 COMPANHIA ABERTA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – 2ª CONVOCAÇÃO
A SER REALIZADA NO DIA 22 DE MAIO DE 2025, ÀS 11 HORAS

Ficam convocados os senhores acionistas da IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A. ("Companhia") a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), a ser realizada em segunda convocação, no dia 22 de maio de 2025, às 11 horas, de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma eletrônica Ten Meetings ("Plataforma Digital"), nos termos do disposto no artigo 5º, §2º, inciso I e artigo 28, §§2º e 3º, da Resolução CVM 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 81"), a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias constantes da Ordem do Dia:

I) Deliberar sobre a atualização do caput do art. 3º do Estatuto Social, para adequar as atividades desenvolvidas pela Companhia, conforme consta na inscrição do Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ);
II) Deliberar sobre a proposta de aumento do capital social da Companhia mediante a capitalização das contas de reservas de lucros (reserva de retenção de lucros) no montante de R\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de reais), sem emissão de novas ações;
III) Deliberar sobre a exclusão da alínea "o" do artigo 12º do Estatuto da Companhia para estabelecer que a aprovação de processos e procedimentos não é competência do Conselho de Administração;
IV) Deliberar sobre (a) a alteração dos artigos (a.i) 3º do estatuto social para refletir a atualização do objeto social da Companhia, e (a.ii) 5º para refletir a alteração do capital social da Companhia, se aprovado o aumento de capital proposto no item "II" acima; e (b) a exclusão da alínea "o" do artigo 12º, com a consequente atualização da numeração das alíneas subsequentes; e
V) Consolidar o estatuto social da Companhia, a fim de refletir as alterações propostas no item "IV" acima, se aprovadas, com as atualizações necessárias de numeração e referência cruzada.

Instruções Gerais:
Nos termos do artigo 5º, parágrafo 4º, da Resolução CVM 81, a administração da Companhia informa que AGE será realizada em formato exclusivamente digital, reafirmando o compromisso da Companhia em facilitar a participação de seus acionistas. A administração esclarece, ainda, que a realização da AGE de modo exclusivamente digital decorre: (i) da prática adotada pela Companhia nos últimos anos; (ii) do fato de que a modalidade exclusivamente digital se apresenta como forma de reduzir o absentismo nas assembleias da Companhia; e (iii) do custo-benefício inerente à realização da AGE nesta modalidade. Nesse contexto, os acionistas poderão participar por meio da Plataforma Digital ou do envio do Boletim de Voto.

Acionistas credenciados para a AGE em 1ª convocação: o acionista ou seu representante legal que já tiver realizado o credenciamento na Plataforma Digital para participação na AGE em primeira convocação, conforme o manual e proposta da administração divulgados no dia 21 de março de 2025, não precisará realizar novo credenciamento para participação na AGE em 2ª convocação. Assim, para participarem, os acionistas já credenciados deverão acessar a Plataforma Digital na nova data da AGE por meio link que receberam por ocasião de seu credenciamento para a 1ª convocação, com a antecedência informada na proposta da administração.

Acionistas não credenciados para a AGE em 1ª convocação: o acionista ou seu representante legal, objetivando assegurar a sua participação na AGE, deverá acessar o site da Companhia, no endereço <https://assembleia.ten.com.br/605623853/auth> preencher o seu credenciamento e anexar todos os documentos necessários para sua habilitação para participação e/ou voto na AGE descritos na Proposta da Administração, com, no mínimo, 2 (dois) dias de antecedência da data designada para a realização da AGE, ou seja, até o dia 20 de maio de 2025. Após a aprovação do credenciamento pela Companhia, o acionista receberá seu login e senha individual para acessar a plataforma por meio do e-mail utilizado para o credenciamento. Nos termos do §3º do art. 6º da Resolução CVM 81/2022, os acionistas que não realizarem o procedimento de credenciamento para participação no prazo acima mencionado contendo todos os documentos necessários não poderão participar da AGE.

Boletim de Voto: De acordo com o art. 49, parágrafo único, da RCVM 81, esclarecemos que as instruções de voto recebidas por meio dos respectivos boletins de voto ("Boletim") encaminhados para a AGE em 1ª convocação serão consideradas regularmente para a AGE em 2ª convocação. Desse modo, a Companhia não realizará a distribuição de novo Boletim para esta AGE em 2ª convocação. Dessa forma, os acionistas participarão: (i) por meio do Boletim já enviado para a AGE em 1ª convocação; ou (ii) via Plataforma Digital, caso em que o poderoso: (ii.1) simplesmente participar da AGE, tenham ou não enviado o Boletim; ou (ii.2) participar e votar na AGE, observando-se que, quanto ao acionista que já tenha enviado o Boletim e, caso queira, vote na AGE via Plataforma Digital, todas as instruções de voto recebidas por meio de Boletim serão desconsideradas pela mesa, nos termos do artigo 28 da RCVM 81/22.

A Companhia esclarece que dispensará a notificação, a consularização, o apostilamento e a tradução juramentada de todos os documentos de representação do acionista estrangeiro, bastando o upload de cópia simples das vias originais de tais documentos quando do cadastramento do acionista, bem como da tradução simples de referidos documentos estrangeiros. A Companhia somente admitirá procurações outorgadas por acionistas por meio eletrônico contendo certificação digital que esteja dentro dos padrões do Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil ou por outro meio de comprovação da autoria e integridade do documento em forma eletrônica. As demais orientações e informações para a participação virtual na AGE, bem como todos os documentos relativos à ordem do dia, devem ser consultados na Proposta da Administração da Companhia, disponível nos seguintes endereços eletrônicos: websites da Comissão de Valores Mobiliários - CVM (www.cvm.gov.br), da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br) e da Companhia (www.irani.com.br/ri). Eventuais esclarecimentos poderão ser obtidos por meio do endereço eletrônico ri@irani.com.br ou pelo telefone +55 (51) 3303-3893 (ramal 1071).

Porto Alegre, 08 de maio de 2025.

IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.

Péricles Pereira Druck

Presidente do Conselho de Administração

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Putin propõe negociações de paz com a Ucrânia

Sinalização ocorre dias após celebrações do Dia da Vitória na Rússia

/ GUERRA

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, propôs no domingo a realização de negociações diretas com a Ucrânia na próxima quinta-feira, na Turquia. O objetivo, segundo ele, é encerrar a guerra - iniciativa bem recebida pelo presidente ucraniano, Volodymyr Zelenski.

É o mais perto que os líderes já chegaram de conversar sobre um acordo desde quando Putin enviou milhares de tropas para a Ucrânia, em fevereiro de 2022, e desencadeou o mais grave confronto entre a Rússia e o Ocidente desde a Crise dos Mísseis de Cuba, em 1962.

Ainda há impasses para o encontro se concretizar, no entanto. O presidente russo ofereceu poucas concessões até o momento, e, agora, afirma que as possíveis conversas devem ser realizadas sem pré-condições.

"Nossa proposta, como se diz, está sobre a mesa. A decisão agora cabe às autoridades ucranianas e seus curadores, que parecem estar guiados por ambições políticas pessoais, e não pelos interesses de seus povos", disse ele mais tarde ao agradecer à China, ao Brasil, aos países africanos e do Oriente Médio e aos EUA por seus esforços de mediação.

Zelenski afirmou pela rede social X que o aceno é sinal de que os russos começaram a considerar

o fim do conflito, mas que, para isso, é preciso garantir "o primeiro passo para realmente acabar com qualquer guerra": uma trégua. "Esperamos que a Rússia confirme um cessar-fogo total, duradouro e confiável a partir de amanhã (hoje)", disse ele.

A demanda é encampada por representantes de grandes potências europeias, que exigiram um cessar-fogo incondicional de 30 dias sob o risco de novas sanções à Rússia durante um encontro com Zelenski em Kiev, neste sábado. O grupo inclui o presidente da França, Emmanuel Macron, e os primeiros-ministros da Alemanha, Friedrich Merz, da Polônia, Donald Tusk, e do Reino Unido, Keir Starmer.

Ao comentar a questão neste domingo, ao retornar da Ucrânia,

Macron afirmou que a proposta de Putin "é um primeiro passo, mas não é suficiente". "Um cessar-fogo incondicional não é precedido por negociações, por definição", afirmou a jornalista.

O presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva foi o único líder das potências ocidentais a comparecer à Rússia para a celebração do Dia da Vitória, que marca o triunfo dos Aliados sobre a Alemanha na 2.ª Guerra. Lula e Putin tiveram uma reunião na sexta-feira, primeira vez que os dois governantes se encontram pessoalmente desde o retorno do brasileiro à presidência. O russo tem um mandado de prisão emitido pelo Tribunal Penal Internacional (TPI) e não pode viajar a países signatários, como o Brasil, sob o risco de ser preso.

MAXIM SHEMETOV/AFP/IC



Putin e Lula tiveram reunião em Moscou na última sexta-feira

Lula espera anunciar investimentos em visita à China

/ RELAÇÕES EXTERIORES

A primeira lista de novos investimentos de empresas chinesas no Brasil deve ser anunciada pelo presidente Lula nesta segunda-feira, em Pequim, no final de um seminário empresarial organizado pela ApexBrasil (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos). Entre os destaques estão a fabricante de semicondutores Longsys, que vai construir unidades em São Paulo e Manaus; o aplicativo de entrega Meituan, que vai levar ao Brasil seu braço internacional, Keeta; e a rede de sorvetes, chás e sucos Mixue, que se tornou a maior cadeia de fast food do mundo, passando o McDonald's.

Outros quatro investimentos serão feitos pela Envision, em combustível sustentável de aviação (SAF); pelo grupo Baiyin Nonferrous, na aquisição de uma mina de cobre em Alagoas; pelo DiDi, dono do aplicativo de transporte 99, na eletrificação de veículos; e por três empresas chinesas em parceria com a Nortec Química, para insumos farmacêuticos ativos (IFAs).

Há mais negócios em discussão e que poderão ser incluídos nesta segunda-feira. Um deles, uma parceria entre a Sinovac e a Eurofarma, também já teria sido fechado. "É impressionante a dinâmica que a relação do Brasil com a China está adquirindo", diz Jorge Viana, presidente

da Apex. "Falei com o presidente hoje. Devemos anunciar investimentos de US\$ 17 bilhões. Isso nunca aconteceu."

Zhou Zhiwei, especialista em Brasil da Academia Chinesa de Ciências Sociais, destaca que "a cooperação em semicondutores é algo que vale muito a pena ser observado". Se a China "já explorou o caminho de pesquisa e desenvolvimento independentes nesse campo, o Brasil também tem políticas para promover a indústria de semicondutores".

Zhou também cita "o desejo brasileiro de melhorar a independência tecnológica e desenvolver infraestrutura", inclusive de ferrovias ligado o Atlântico ao Pacífico.

política

INSS começa ressarcimento no próximo benefício, diz Alckmin

Declaração ocorreu neste domingo em agenda oficial em São Paulo

/ GOVERNO FEDERAL

Os pensionistas do INSS que tiveram descontos indevidos devem começar a ser ressarcidos já a partir do próximo pagamento, quando serão devolvidos R\$ 298 milhões, disse o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) neste domingo. Segundo ele, a Advocacia-Geral da União (AGU) pediu o bloqueio de R\$ 2,5 bilhões em dinheiro e bens de entidades e empresas para ressarcir aposentados e pensionistas que não

autorizaram qualquer desconto, mas foram lesados.

Além disso, o vice-presidente voltou a dizer que o problema começou na gestão anterior e que o atual governo tem atuado para devolver os valores descontados indevidamente e punir os envolvidos na fraude. “É importante dizer que esse problema não começou agora, infelizmente começou lá atrás, mas vai terminar agora”, afirmou durante visita à 5ª Feira Nacional da Reforma Agrária, promovida pelo Movimento dos Tra-

balhadores Sem Terra no Parque da Água Branca, em São Paulo.

Alckmin comentou ainda que a Caixa Econômica Federal avalia meios de atender presencialmente aposentados e pensionistas que não têm acesso aos canais digitais ou não sabe como usá-los.

O vice-presidente também disse que parte das pessoas que foram lesadas já receberam comunicação, mas que é possível informar ao INSS, por meio de aplicativo, se concordou ou não com os descontos.

Leite pretende formar no PSD uma das maiores forças políticas do RS

MAURÍCIO TONETTO/DIVULGAÇÃO/JC



Governador Eduardo Leite em ato de filiação no PSD, ao lado de Kassab

/ PARTIDOS

Bolívar Cavalari

bolivarc@jcrs.com.br

O governador gaúcho Eduardo Leite oficializou o seu ingresso ao PSD na sexta-feira, em ato de filiação em São Paulo, ao lado do presidente nacional do partido, Gilberto Kassab. Em coletiva à imprensa concedida após a cerimônia, Leite disse que pretende formar na sigla uma das maiores forças políticas do Rio Grande do Sul.

“A minha disposição e o que eu vou buscar construir é de formar, a partir dessa minha filiação, uma das maiores forças políticas do Estado. E isso vai envolver diálogo com todos aqueles que pensam, como eu, a política. Para formarmos uma força política muito relevante que elegerá uma forte bancada na Assembleia Legislativa, uma forte representação na Câmara dos Deputados também, e que se preparará para logo ali estar entre os partidos com o maior número de prefeitos no Estado”, disse o governador, que também afirmou que em breve se tornará o presidente do PSD no Estado.

Há a tendência de que diversos quadros próximos de Eduardo Leite, sejam prefeitos ou deputados, acompanhem o governador e migrem ao PSD. De acordo com o chefe do Executivo do Estado, já há conversas tanto com integrantes do seu antigo partido, o PSDB, quanto de outras siglas para que façam este movimento.

O PSD foi o partido que mais elegeu prefeitos nas eleições municipais de 2024. Em âmbito estadual a sigla não apresenta esta mesma força, tendo em vista que tem uma cadeira na Assembleia Legislativa, atualmente ocupada por Dimas Costa, e um deputado na Câmara Federal, Danrlei de Deus. Também tem 12 prefeitos,

estando colocado apenas como a 9ª legenda com mais gestores municipais no Estado.

A partir da filiação de Leite, como governador do Rio Grande do Sul e agora o principal nome do PSD no Estado, é que o partido comandado por Gilberto Kassab buscará ampliar sua influência política em território gaúcho.

Na entrevista coletiva concedida após sua filiação, Leite também tratou de seu objetivo de ser o candidato do PSD à presidência da República em 2026. Sobre isso, disse que ainda precisa dialogar com quadros do partido, em especial o governador do Paraná, Ratinho Júnior, que também se dispôs a concorrer ao Planalto.

“Me disponho a liderar (um projeto à presidência da República), em que naturalmente terá agora um diálogo com o governador Ratinho, que é outra figura política muito relevante, que tem muito meu respeito, com quem vamos dialogar com todas as forças políticas que compõem para no momento adequado, lá à frente, haver definições sobre processos sucessórios”, pontuou Leite. O governador não descartou, porém, ser candidato ao Senado no ano que vem.

Outra questão abordada por Eduardo Leite é sobre o PSD oficialmente integrar o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a quem o gaúcho reiterou ter muitas diferenças. Sobre isso, Leite destacou que, apesar de o partido fazer parte do executivo federal, não apoiou a candidatura petista nas eleições de 2022.

“Eu mantenho também muitas diferenças com o presidente Lula e com o pensamento que tem no Brasil. Mas não acho que seja uma pessoa mal-intencionada, e nem que os que se cercam queiram destruir o Brasil como um outro campo antagônico deseja classificar”, afirmou.

Justiça suspende posse de gerente da Corsan/Aegea

/ JUDICIÁRIO

A Justiça do Rio Grande do Sul concedeu decisão liminar suspendendo a posse de Maurício Loss como gerente executivo da Corsan/Aegea na Serra Gaúcha. A decisão reconhece que a contratação infringe o período de quarentena previsto no Código de Ética dos Agentes Públicos de Porto Alegre (Decreto nº 21.071/2021), ao ocorrer menos de seis meses após sua exoneração de cargos estratégicos na prefeitura.

Loss foi diretor-geral do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) até janeiro de 2025 e, logo em seguida, passou a atuar

como coordenador no gabinete do prefeito Sebastião Melo (MDB). Em março, assumiu cargo de chefia na Corsan, hoje controlada pela Aegea – grupo privado que aparece como possível interessado na concessão do Dmae.

Na decisão, a juíza Jessica Silveira Rollemberg Gomes destacou que a contratação fere os princípios da moralidade e da isonomia, e que o respeito à quarentena é essencial para evitar conflitos de interesse e proteger o interesse público.

A ação popular foi movida pela vereadora Natasha Ferreira (PT), com apoio do escritório COP Advogados.



Maurício Loss foi diretor-geral do Dmae até janeiro de 2025

STF tem maioria para condenar Carla Zambelli a prisão

/ JULGAMENTO

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria de votos, na sexta-feira, para condenar a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) a 10 anos de prisão pela invasão ao sistema eletrônico do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ocorrido em 2023.

Até o momento, o relator do caso, Alexandre de Moraes, e os ministros Flávio Dino e Cristiano Zanin se manifestaram a favor da condenação pelos crimes de invasão a dispositivo informático e falsidade ideológica. Faltam os votos de Luiz Fux e Cármen Lúcia.

Conforme denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR), Carla Zambelli foi a autora intelectual da invasão para emissão de um mandado falso de prisão contra o ministro Alexandre de Moraes.

Segundo as investigações, o hackeamento foi executado por Walter Delgatti, que é réu confesso. A decisão do STF também condena o hacker a 8 anos e 3 meses de prisão e ao pagamento de R\$ 2 milhões por danos morais coletivos, valor que deverá ser dividido com a parlamentar.

Em nota à imprensa, a defesa de contestou a realização de um julgamento virtual para condenar a deputada. Os advogados também consideraram “absolutamente injusto” que a parlamentar seja condenada “sem provas irrefutáveis”. “Absolutamente injusto que a deputada tenha sido julgada e condenada sem provas irrefutáveis e indubitadas, ainda mais por fatos que desconhecia, como, por exemplo, os alvarás falsos que o mitômano Walter (Delgatti) fez para seu primo e terceiras pessoas. Saliente-se que jamais se deixará de acreditar na Justiça e se

espera que algum dos ministros possa pedir vista e examinar todos os argumentos lançados pela defesa e, futuramente, modifique o rumo sugerido pelo relator”, disseram os advogados à Agência Brasil.

Carla Zambelli responde a outro processo criminal no STF. Em agosto de 2023, ela virou ré no Supremo pelo episódio em que ela sacou uma arma de fogo e perseguiu o jornalista Luan Araújo às vésperas do segundo turno das eleições de 2022. A perseguição começou após ela e Luan trocarem provocações durante um ato político no bairro dos Jardins, em São Paulo.

Até o momento, o STF registrou placar de 5 votos a 0 para condenar a parlamentar a 5 anos e 3 meses de prisão em regime semiaberto. No entanto, um pedido de vista do ministro Nunes Marques adiou a conclusão do julgamento.

política



Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Semana com muitos temas polêmicos

Deputados e senadores começam a semana com muitos temas polêmicos para serem debatidos, com cobranças, não só da oposição, mas também da base aliada do governo, entre eles: fraude no INSS, aumento do número de deputados, votação da anistia, enchentes, jornada de trabalho. O deputado federal gaúcho Maurício Marcon (Podemos, foto) vem cobrando do presidente da Câmara as prioridades prometidas, e as pendências, entre elas, segurança e educação. Ele sintetiza grande parte do sentimento de lamúria de deputados de diferentes partidos.



BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS/JC

População contra mais deputados

O parlamentar gaúcho reclama que, nas últimas semanas o Parlamento votou o aumento de vagas de cargos para o Supremo Tribunal Federal, o dia que não é dos direitos humanos é de quem ajuda os direitos humanos, pois o dia dos direitos humanos já existe. “Agora o plenário da Câmara votou uma medida que eu garanto que 100% da população brasileira é contrária, que é o aumento do número de deputados. Já tem demais”, criticou o parlamentar.

Fingir que vale alguma coisa

“Vamos aumentar o número de deputados para quê? Fingir que isso aqui vale alguma coisa? A realidade do que nós temos visto é que tudo que nós votamos aqui e discutimos, muitas vezes, se é relevante e aprovado, algum parlamentar da extrema esquerda entra no Supremo Tribunal Federal e consegue uma liminar para derrubar”, argumenta.

Devolver prerrogativas do Parlamento

Na opinião de Maurício Marcon, “antes de pensar em aumentar o número de deputados, nós temos que devolver as prerrogativas deste Parlamento, que é legislar, ou seja, tem assinatura para a anistia? Vamos botar para votar. Tem assinatura para a CPI? Vamos votar. Chega de fingir que a gente manda alguma coisa”, disparou o congressista.

Poderes usurpados

“Nossos poderes foram usurpados pelo Executivo e pelo Judiciário. O meu Estado perde duas vagas, que perdesse 15, que diminuisse o número de deputados, e que esse dinheiro fosse aplicado para a segurança, saúde e educação”, apontou Maurício Marcon. Em seu protesto, no plenário, o parlamentar disse ainda: “A gente nem pode trabalhar, a maioria assinou um projeto que era da anistia. O que foi feito? Enterrado. Já há o número suficiente agora para a gente abrir a CPI do roubo dos aposentados. O que está sendo feito? Foi dito que não pode abrir porque há 11 CPIs na frente. Perguntem ao presidente Hugo Motta (Republicanos-PB), quando nós abriremos as cinco primeiras então? Se há 11 CPIs, há 11 na fila, vamos começar a abrir CPI para investigar”, acentuou o deputado federal do Podemos.

Interferências do STF e do governo

Em sua indignação com a morosidade da tomada de soluções na Câmara dos Deputados, Maurício Marcon alertou dizendo: “a nossa prerrogativa de parlamentar é legislar e fiscalizar o Executivo. Há, por exemplo, uma CPI na fila, do nosso colega (deputado federal gaúcho) Marcel van Hattem (Novo), que é para investigar os abusos de autoridade. Nós, nesta casa, não podemos aprovar o projeto porque o Supremo não quer, não podemos abrir CPI porque o Executivo Lula não quer”, lamenta o parlamentar.

Hassen prevê para 2026

Entrevista Especial

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Um ano após a tragédia climática que devastou o Rio Grande do Sul em maio de 2024, o Estado segue em processo de recuperação, com avanços significativos, mas também desafios persistentes. Nesta entrevista ao **Jornal do Comércio**, o secretário de Apoio à Reconstrução do governo federal, Maneco Hassen, compartilhou dados sobre as ações em andamento, como a entrega de 1.620 casas e o investimento total de R\$ 112 bilhões pela União.

A expectativa de conclusão das principais entregas é até o final da gestão do Executivo, em dezembro de 2026. Ele enfatiza a colaboração entre os governos federal, estadual e municipais, embora reconheça que a escassez de moradias ainda seja um dos maiores obstáculos.

No contexto do programa Minha Casa Minha Vida Calamidade, Hassen atualiza o cronograma das obras, com a primeira entrega prevista para dezembro, em Venâncio Aires. Além disso, o secretário cobra do Estado a execução de projetos de infraestrutura na Região Metropolitana de Porto Alegre, com destaque para as obras de proteção contra cheias, onde estão reservados investimentos de R\$ 6,5 bilhões. Apesar das dificuldades, ressalta que a retomada só tem sido possível graças à ajuda da União e ao empenho das equipes locais.

Jornal do Comércio - Passado um ano da tragédia, qual é a sua avaliação sobre a reconstrução no Estado?

Maneco Hassen - Primeiro, é importante destacar que conseguimos avançar, e bastante, o que é comprovado pelos números da economia do RS no ano passado: o Estado teve um crescimento acima da média nacional, gerou mais empregos do que os demais e arrecadou, no primeiro semestre, mais do que o previsto inicialmente. E não temos dúvidas de que os R\$ 112 bilhões investidos pelo governo federal foram fundamentais para viabilizar essa recuperação econômica, até porque 94% de todo o recurso público aplicado na reconstrução do Estado é de origem da União. Esse volume de recursos se traduziu em ações concretas, 430 mil famílias receberam o Pix de R\$ 5,1 mil, 66 mil empresas

acessaram algum programa federal de apoio à reconstrução e 1,4 mil planos de trabalho foram firmados com os municípios, com envio direto de verbas para as cidades atingidas. Além disso, somam-se a esses valores os R\$ 14 bilhões do fundo que o governador Eduardo Leite tem distribuído em ações por todo o RS, também com recursos federais, e os R\$ 6,5 bilhões destinados à reconstrução do sistema de proteção da Região Metropolitana. Ou seja, fizemos um volume expressivo de investimentos que ajudaram a impulsionar a recuperação do Estado.

JC - Habitação tem sido uma área muito sensível nesse processo. O que já foi entregue e o que ainda está por vir?

Hassen - Sem dúvidas, a habitação é um dos temas que mais tem nos demandado dificuldades durante a reconstrução. Hoje, já temos 1.620 casas entregues para famílias que, inclusive, estão morando nessas suas novas residências. Além disso, já autorizamos a construção de 10 mil moradias em diversos municípios, o que representa um passo importante, mas ainda insuficiente diante do tamanho do desafio que temos pela frente, até porque a nossa estimativa é que a demanda total ultrapasse 20 mil moradias. Por isso, seguimos num esforço permanente - seja por meio do Compra Assistida, seja pela liberação de novos empreendimentos - com o compromisso de garantir que cada família que tenha direito receba, de fato, a chave do seu novo lar.

JC - Como está o andamento das obras do Minha Casa Minha Vida Calamidade? A primeira entrega tem previsão?

Hassen - Já temos obras em andamento em vários municípios, como Canoas, Porto Alegre, Estrela, Encantado e Venâncio Aires. Em

outras cidades, os contratos já foram assinados e agora aguardamos questões técnicas como liberação de luz, água e infraestrutura básica para que as construções também possam ser iniciadas. A nossa expectativa é entregar a primeira dessas moradias ainda no final do ano, em Venâncio Aires, que é o empreendimento mais adiantado até agora. Mas é importante destacar novamente que, paralelamente a essas construções, continuamos entregando casas todos os dias por meio do programa Compra Assistida, que inclui imóveis usados, e tem sido uma alternativa rápida e eficaz para atender parte significativa da demanda habitacional.

JC - Além das moradias, que outras entregas concretas já foram feitas com recursos federais?

Hassen - Destaco desde o auxílio reconstrução para 430 mil famílias e o apoio a 66 mil empresas até a aplicação de R\$ 1,2 bilhão nas rodovias federais, que foram recompostas rapidamente, com os acessos restabelecidos logo após a tragédia. Ainda há obras em andamento, especialmente na Serra Gaúcha. Também tivemos entregas relevantes como a reabertura do Aeroporto de Porto Alegre, realizada em tempo recorde, e a recuperação do metrô - tudo isso com recursos e ações da União. Além disso, houve o envio direto de verbas tanto para os municípios quanto para o Estado. O fundo de R\$ 14 bilhões que comentei anteriormente, por exemplo, está sendo utilizado pelo governador em diversos convênios firmados com prefeituras e no anúncio de uma série de iniciativas, mas conta com financiamento federal.

JC - E quais são os projetos mais importantes que devem sair do papel ainda neste ano?

Hassen - Sem dúvida o projeto mais estratégico que precisa sair do



“Esses processos servem como um modelo a ser replicado em outras situações no País”

entrega de metas da reconstrução do RS

Perfil



FOTOS: BRENO BAUER/JC

Emanuel Hassen de Jesus, mais conhecido como Maneco, é natural de Taquari, tem 45 anos, é músico e advogado. Filiado ao Partido dos Trabalhadores (PT) desde 2001, disputou sua primeira eleição em 2004, como candidato a vereador em sua cidade natal, mas não se elegeu. Em 2008, concorreu à prefeitura e ficou em segundo lugar. Foi eleito prefeito de Taquari em 2012, com 8.562 votos, e reeleito em 2016, com 8.816 votos, exercendo dois mandatos até 2020. No mesmo

ano, assumiu a presidência da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), cargo que ocupou até 2021. Em 2022, candidatou-se a deputado estadual e obteve 34.352 votos, tornando-se o terceiro suplente do PT na Assembleia Legislativa. Em 2023, foi nomeado secretário de Comunicação Institucional da Presidência da República. Atualmente, ocupa o cargo de secretário Extraordinário para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul.

papel ainda em 2025 são as obras de proteção da Região Metropolitana de Porto Alegre. Desde setembro do ano passado, a responsabilidade de atualizar esses projetos está com o governo do Estado, o que inclusive foi um pedido direto do governador ao presidente Lula. No entanto, passados vários meses, o RS ainda não conseguiu viabilizar essa atualização, nem sequer contratou as empresas responsáveis pelos projetos, o que nos preocupa bastante. Estamos falando do que, sem dúvida, será o maior legado em termos de infraestrutura deixado após essa tragédia. E isso será financiado com R\$ 6,5 bilhões, que já estão depositados e prontos para serem usados em uma conta específica. Aguardamos apenas que o Estado atualize os projetos e licite as obras, para que possamos entregar à população da Região Metropolitana uma resposta concreta e duradoura.

JC - Dos R\$ 112 bilhões anunciados, tudo já foi efetivamente entregue aos municípios?

Hassen - Sim, todo o recurso já chegou ou foi formalmente liberado. E faço essa distinção porque, em muitos casos, o dinheiro já está empenhado e autorizado, mas ainda não foi efetivamente transferido – o que depende do andamento das obras. Um bom exemplo são as 28 escolas que autorizamos reconstruir do zero, com projetos de novas unidades: nenhuma delas teve as obras iniciadas até o momento. Seguindo o cronograma de execução, o recurso só será repassado à medida que os municípios começarem a construir. Ou seja, o dinheiro está liberado, está reservado, mas a liberação prática, na conta dos municípios, depende do início efetivo das obras.

JC - Como tem sido a articulação entre União, Estado e municípios?

Hassen - De modo geral, tem sido bem tranquilo. Temos construído parcerias sólidas com todas as cidades atingidas e pessoalmente tenho visitado os municípios, realizado reuniões frequentes, oferecido

orientações técnicas, promovido treinamentos. A relação com os gestores locais tem sido muito positiva. Com o governo do Estado, também temos mantido uma parceria construtiva. A única divergência mais sensível, de fato, tem sido em relação à demora na atualização dos projetos das obras de proteção da Região Metropolitana, que está sob responsabilidade do Estado e ainda não avançou como deveria. Fora isso, a articulação tem transcorrido de forma muito tranquila e colaborativa.

JC - E como responde às críticas de que os investimentos federais não são visíveis à população?

Hassen - Respondo mostrando os dados. Tenho total condição de mostrar, centavo por centavo, onde os recursos federais foram aplicados, município por município, obra por obra. Posso detalhar se cada obra já começou, se não começou, e até mesmo se houve paradas por culpa dos municípios ou do governo federal. Temos um painel na secretaria

que acompanho de perto. É um sistema muito transparente. Desses R\$ 112 bilhões, posso garantir, com total confiança, que sei exatamente onde cada centavo foi investido.

JC - Como a população pode acompanhar e fiscalizar?

Hassen - Temos a plataforma Brasil Participativo, que exibe todos os recursos que estão sendo aplicados no Estado. Além disso, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Ministério da Integração também disponibilizam painéis que mostram o que cada município e cada empresa recebeu. Dentro da nossa secretaria, temos um painel interno que permite um controle ainda mais detalhado. Dessa forma, garantimos total transparência e acompanhamento.

JC - Ampliando um pouco a discussão... Na prática, o que cabe ao governo federal e o que é atribuição do governo estadual?

Hassen - Na reconstrução do Rio Grande do Sul, a União vem atuando com recursos emergenciais, programas sociais, apoio técnico e obras em rodovias e estruturas federais. Já o Estado tem coordenado as ações mais locais, em parceria com os municípios. Essas atribuições, às vezes, se confundem um pouco realmente. Mas o que podemos observar é que o papel do governo federal foi absolutamente fundamental, preponderante, na retomada gaúcha. E não só pela aplicação dos recursos, mas também no primeiro momento da tragédia, com o deslocamento para cá das Forças Armadas, dos Ministérios e até mesmo com a criação de um ministério específico para a situação. Tiveram hospitais de campanha, forças armadas, helicópteros, barcos – uma mobilização que foi sem precedentes. Só de servidores, chegamos a ter mais de 4 mil profissionais federais no Estado, entre as Forças Armadas, o Ministério da Saúde, o Ministério do Desenvolvimento Social e a Defesa Civil Nacional. Isso não aconteceu em nenhum outro momento nem em nenhum outro estado do País, é algo realmente excepcional, que foi essencial para o RS no ano passado.

JC - E como está estruturada a Secretaria para Apoio à Reconstrução do RS atualmente?

Hassen - A nossa estrutura foi diminuindo ao longo do tempo. No início, quando estávamos funcionando como Ministério, éramos muito maiores, pois havia uma quantidade proporcional de tarefas, como salvamento, remoção, limpeza e outras ações emergenciais. Agora, com

a redução do número de programas em andamento, a disposição foi se ajustando. Atualmente, temos três diretores, alguns servidores cedidos de outras áreas do governo e apoio técnico. À medida que as entregas forem sendo concluídas, essa estrutura vai sendo gradualmente encerrada.

JC - O que a população pode esperar da União até o fim da atual gestão, em 2026?

Hassen - A concretização de todos os compromissos que o governo federal assumiu. As moradias serão todas entregues, os planos de trabalho com os municípios serão executados até o final, e as obras de proteção da Região Metropolitana, mesmo que não estejam totalmente prontas estarão em andamento.

JC - Essa tragédia forçou uma mudança de abordagem na reconstrução e prevenção de crises?

Hassen - Definitivamente sim. Todos os recursos que o governo federal está destinando para os municípios e para o Estado, com a execução de obras, já consideram o impacto dessa enchente e pensam em uma eventual repetição. Por exemplo, todas as pontes estão sendo projetadas para serem mais altas, mais largas e mais robustas. Os R\$ 6,5 bilhões para o sistema de proteção da Região Metropolitana, que acredito ser o maior legado em termos de segurança e prevenção que essa tragédia vai deixar, são um reflexo disso. Portanto, todos os investimentos estão levando em conta o que aconteceu. No que tange à atuação do governo federal, também fizemos avanços nos sistemas de alerta, no monitoramento das bacias e na previsão do tempo. Os órgãos federais melhoraram suas ferramentas aqui no Estado, garantindo uma maior agilidade na previsão de eventos semelhantes.

JC - Esse modelo de resposta deve servir de exemplo para o Brasil a partir de agora, então?

Hassen - Sem dúvida. Criamos programas que agora estão prontos para serem utilizados em qualquer outra situação similar. O auxílio reconstrução, o Minha Casa Minha Vida Calamidades, as melhorias nos protocolos da Defesa Civil, os auxílios do Ministério do Desenvolvimento Social, especialmente para salvamentos e alimentação... Tudo isso foi estruturado e implementado de maneira inédita. Esses processos de emergência, que antes não existiam de forma organizada, foram criados a partir dessa tragédia, e agora servem como um modelo a ser replicado em outras situações no País.

Fernando Sodré deixa a chefia da Polícia Civil do RS

Substituto será o até então subchefe Heraldo Chaves Guerreiro

/ SEGURANÇA PÚBLICA

A Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul (SSP-RS) informou, na sexta-feira, que a Polícia Civil está sob novo comando. O delegado Fernando Sodré, chefe do órgão desde 2023, deixará o cargo após solicitação de aposentadoria. Assume a posição o delegado Heraldo Guerreiro, atual subchefe da instituição, que trabalhará conjuntamente da delegada Adriana da Costa, nova responsável pela subchefia.

A saída de Sodré vem em um momento turbulento na Polícia Civil. Durante o feriado de Páscoa, de 17 a 21 de abril, o Estado registrou dez feminicídios, dos quais nenhuma das vítimas tinha medida protetiva vigente. Em resposta aos ocorridos, o governo do Estado lançou uma plataforma online para vítimas de violência solicitarem medidas protetivas com urgência.

Mesmo com a reação, a crise estendeu-se. Na última semana, o chefe da Polícia foi à Divisão

de Proteção e Atendimento à Mulher e cobrou a delegada Cristiane Ramos, responsável pelo segmento, em relação à atuação dos servidores da ramificação. Na última quinta-feira, Cristiane colocou sua função à disposição. Em nota, a Associação de Delegados de Polícia do Rio Grande do Sul (Asdep) manifestou solidariedade à delegada. “É lamentável que uma profissional qualificada como a Dra. Cristiane Ramos esteja se afastando do órgão especializado na proteção de mulhe-



Sodré passou a ser questionado após crise em torno de feminicídios

res vítimas pelo constrangimento sofrido e por não se sentir prestigiada”, dizia o texto.

A reportagem entrou em contato com a Polícia Civil, que não retornou com posicionamento

oficial sobre as trocas no comando do órgão. Também não foi informado se já existem nomes cotados para assumir a direção da Divisão de Proteção e Atendimento à Mulher.

Leão XIV pede paz em primeira oração de domingo

/ VATICANO

O Papa Leão XIV pediu uma paz justa e duradoura na Ucrânia e um cessar-fogo imediato em Gaza, com a libertação de reféns e o envio de ajuda humanitária, durante sua primeira oração dominical como pontífice. Recordando o fim da Segunda Guerra Mundial há 80 anos, Leão citou o Papa Francisco ao denunciar a quantidade de conflitos que assolam o mundo atualmente, chamando a situação de uma “terceira guerra mundial em pedaços.” “Nunca mais guerra!”, disse da sacada da Basílica de São Pedro.

Leão também destacou que este domingo era Dia das Mães em muitos países e desejou um feliz dia a todas as mães, “incluindo aquelas que estão no céu”. Foi a primeira vez que ele



Papa fez primeira aparição pública desde sua eleição como pontífice

retornou à sacada desde que apareceu ao mundo na quinta-feira, após sua eleição como Papa - o primeiro dos Estados Unidos.

Mais cedo neste domingo, Leão celebrou uma missa privada próximo ao túmulo de São Pe-

dro com o superior de sua ordem agostiniana, o Rev. Alejandro Moral Anton. A missa ocorreu nas grutas sob a Basílica de São Pedro, local tradicional de sepultamento do apóstolo considerado o primeiro papa.

Previmpa encaminha à Câmara projeto sobre pensões

/ SEGURIDADE SOCIAL

O Departamento Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Porto Alegre (Previmpa) encaminhou à Câmara Municipal um projeto de lei que busca tornar mais clara e eficiente a concessão de pensões por morte a dependentes de servidores. A proposta do Previmpa detalha os critérios para comprovação de união estável e dependência econômica. As informações são da prefeitura de Porto Alegre

A iniciativa padroniza os documentos aceitos como prova de

vínculo, o que deve reduzir significativamente o número de processos judicializados, explica o diretor-presidente do Previmpa, Fabiano Behlke. Segundo ele, a proposta busca assegurar o benefício a quem realmente tem direito, além de dar mais celeridade à análise dos processos.

Entre os principais pontos do projeto está a possibilidade de comprovar união estável por escritura pública ou sentença judicial, acompanhadas de prova de domicílio comum. Na falta desses documentos, o interessado poderá apresentar alternativamente

outros dois documentos, como, por exemplo, certidão de nascimento de filho em comum ou conta bancária conjunta.

Também será permitida a utilização do cadastro de dependente feito junto ao Previmpa nos dois anos anteriores ao óbito, desde que acompanhado de documentação complementar. Para casos que envolvam a comprovação de dependência econômica, será necessário parecer técnico de assistente social do Previmpa, com base em documentos atualizados como declaração de imposto de renda ou apólice de seguro.

Quase 40 municípios gaúchos tiveram danos após chuvas

/ CLIMA

A Defesa Civil estadual gaúcha atualizou no sábado o balanço sobre os estragos causados pela chuva intensa que caiu na sexta-feira no Estado. Conforme os dados, 39 cidades sofreram com a força e o volume da chuva.

A cidade de Pinheirinho do Vale reportou destelhamento parcial ou total em aproximadamente 30 residências na área rural do município e duas escolas municipais, além da queda de árvores, com galhos obstruindo vias rurais. Em Cachoeira do Sul, o rio Jacuí transbordou, exigindo a retirada de duas pessoas de áreas de risco. Já o município de Alegrete regis-

trou danos no telhado de uma escola municipal, árvores caídas e cerca de 20 residências com danos nos telhados. Além disso, o Pavilhão do Instituto Farroupilha e Sindicato dos Trabalhadores Rurais também sofreu com danos.

Em Soledade, cerca de 100 casas tiveram danos. A cidade também teve obstrução de vias e residências sem energia elétrica. Santa Maria, por sua vez, teve destelhamentos e alagamentos em 15 bairros e o muro da escola Medianeira caiu.

A Defesa Civil também confirmou a ocorrência de um tornado na cidade de Erval Grande, no Norte do Estado, com casas danificadas e árvores caídas.

Semana começa com sol e clima ameno no Estado

Após temporais que marcaram o fim da última semana, uma massa de ar seco chega ao Rio Grande do Sul afastando chuvas e trazendo clima ameno para a maior parte do Estado. A segunda-feira amanhece fria em todas as regiões e vai esquentando ao longo do dia, trazendo uma tarde com clima agradável.

Na maioria das cidades gaúchas, as nuvens pouco aparecem nos céus. As tempera-

turas variam no Estado entre 24°C e chegando a mínimas de 1°C durante as madrugadas.

Em Porto Alegre, a segunda-feira também chega ensolarada e com clima ameno, com temperatura máxima de 24°C e mínima de 12°C. O dia amanhece com sol tímido, mas nuvens dispersam ao longo da tarde. Ao longo da semana, o clima da Capital tende a subir gradativamente, chegando a 28° no sábado.

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

Saiba como foi Botafogo x Inter, pela 8ª rodada do Campeonato Brasileiro, acessando o QR Code



Grêmio cede empate ao Bragantino e desperdiça chance de embalar

Francis Amuzu e Isidro Pitta fizeram os gols do empate em 1 a 1 na Arena, no sábado

/ NOTAS ESPORTIVAS

Série B - Jogos da 7ª rodada: Avaí 0x0 Atlético-GO, Goiás 1x0 Coritiba e Criciúma 0x0 Volta Redonda. Os jogos entre Novorizontino x Ferroviária e Cuiabá x Operário não haviam encerrado até o fechamento da edição.

Série C - Pela 5ª rodada, os gaúchos entraram em campo neste final de semana. No sábado, teve Anápolis-GO 0x0 Ypiranga; no domingo, foi a vez de Caxias 2x1 Retrô.

Série D - A 4ª rodada foi marcada por vitórias simples em duelos gaúchos. Primeiro, o São Luiz venceu o Brasil-Pel, no Estádio 19 de Outubro, por 1 a 0. Depois, no Estrela D'Alva, o Guarany de Bagé derrotou o São José pelo mesmo placar.

Futebol feminino - Neste sábado, Juventude e Inter empataram em 1 a 1, em jogo da 10ª rodada do Campeonato Brasileiro.

Juventude - Chegou ao fim a passagem de Fábio Matias pelo Alfredo Jaconi. Após a goleada para o Fortaleza por 5 a 0 na tarde de sábado, o Papo oficializou a saída do técnico. Atualmente, o clube soma uma sequência de cinco jogos sem vencer no Brasileirão.

Futebol de areia - O título da Copa do Mundo é, pela sétima vez, brasileiro. Por 4 a 3, a seleção superou Belarus neste domingo, na Ilha de Mahé, em Seychelles, para ampliar sua hegemonia no esporte - o segundo país com mais taças é Portugal, que tem três. Em um total de 13 edições da história da competição, o Brasil venceu mais da metade delas.

Surfe - Em uma final de altíssimo nível com um velho rival, Filipe Toledo conquistou, na madrugada de sábado, o título da etapa de Gold Coast do Circuito Mundial, na Austrália. A decisão contra o local Julian Wilson foi disputada até a última onda, com 17,60 contra 17,20 para o brasileiro.

Ginástica Rítmica - A seleção feminina de Conjunto conquistou neste domingo a medalha de ouro na prova de cinco fitas, na etapa de Portimão da Copa do Mundo da modalidade. A equipe brasileira chegou à nota 26.700, e levou a maior honraria do torneio. A conquista veio um dia depois do ouro na prova geral.

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

A vitória escapou por entre os dedos. Após abrir o placar nos minutos finais do segundo tempo, o Grêmio cedeu o empate logo na sequência e ficou no 1 a 1 com o Bragantino neste sábado, na Arena, pela 8ª rodada do Campeonato Brasileiro. O resultado frustra a expectativa de uma segunda vitória consecutiva em casa e mantém o Tricolor na segunda metade da tabela, com 9 pontos em oito jogos disputados.

A atuação gremista seguiu o tom da temporada - instável, com

8ª rodada

SÁBADO	
Fortaleza	5 x 0 Juventude
Grêmio	1 x 1 Bragantino
Mirassol	2 x 1 Corinthians
Vitória	2 x 1 Vasco
Flamengo	1 x 0 Bahia

DOMINGO	
Sport	0 x 4 Cruzeiro
Palmeiras	1 x 0 São Paulo
Atlético-MG	3 x 2 Fluminense

Botafogo x Inter *

SEGUNDA-FEIRA
20h
Santos x Ceará

* o jogo não estava encerrado até o fechamento desta edição

PRÓXIMA RODADA

SÁBADO - 17/05	
Ceará	x Sport
Vasco	x Fortaleza
São Paulo	x Grêmio

DOMINGO - 18/05	
Bahia	x Vitória
Corinthians	x Santos
Juventude	x Fluminense
Flamengo	x Botafogo
Bragantino	x Palmeiras
Cruzeiro	x Atlético-MG
Inter	x Mirassol

lampejos de bom futebol e muitos momentos de apatia. Depois de um primeiro tempo travado, o time reagiu na etapa final com as substituições de Mano Menezes e chegou a abrir o marcador com Amuzu, aos 41. No entanto, a resposta dos paulistas veio em menos de dois minutos, em finalização certa de Isidro Pitta, decretando a igualdade.

A partida começou truncada, com as duas equipes se estudando e pouca criatividade. O Grêmio forçava jogadas pelo lado esquerdo com Cristian Olivera, enquanto o Bragantino dominava a posse, com 60% do tempo com a bola nos pés até o intervalo. Sem nenhuma finalização perigosa para empolgar os pouco mais de 15 mil presentes, a torcida gremista reagiu com vaias ao final da primeira etapa.

Na volta do intervalo, o Bragantino quase mudou o cenário logo aos seis minutos, quando Lucas Barbosa cabeceou forte dentro da área e obrigou Tiago Volpi a uma defesa espetacular com a mão direita. Foi o prenúncio de um segundo tempo mais movimentado.

Vendo o time acuado, Mano Menezes mexeu: Nathan saiu sob protestos para a entrada de Monsalve, e Amuzu substituiu Alysson. As alterações deram fôlego novo. Aos 24, Braithwaite finalizou pressionado para a defesa de Cleiton. No lance seguinte, Jemerson subiu no escanteio e exigiu outra boa intervenção do goleiro.

O momento mais próximo do gol veio aos 39: Arezo invadiu a área e soltou uma bomba que



Atacante belga Amuzu fez seu primeiro gol com a camisa tricolor

explodiu na trave. Dois minutos depois, a insistência foi recompensada. Amuzu foi lançado em velocidade pela esquerda, avançou em diagonal e chutou cruzado, sem chances para Cleiton. 1 a 0, festa na Arena.

Mas durou pouco. Logo no lance seguinte, aos 43, em desatenção da defesa, Eric Ramires achou Isidro Pitta na área. O paraguaio dominou e bateu no canto, igualando o placar. Até os 50 minutos, nenhum dos lados arriscou mais. E para os gremistas, o fim de jogo deixou um gostinho de oportunidade perdida.

Com o empate, o Tricolor permanece distante do G-6. Nesta terça-feira, o time volta a campo pela Copa Sul-Americana, quando enfrenta o Godoy Cruz, na Arena. A partida vale a liderança do Grupo D: os argentinos têm 10 pontos e os brasileiros 8. Pelo Brasileirão,

Campeonato Brasileiro

8ª rodada

1 Tiago Volpi; Igor Serrote, Jemerson, Wagner Leonardo e Marlon; Camilo (Ronald), Dodi e Nathan (Monsalve); Alysson (Amuzu), Braitwaite e Cristian Olivera (Arezo). Técnico: Mano Menezes.

2 Cleiton; Sant'Anna, Pedro Henrique, Guzmán e Juninho Capixaba; Gabriel (Fabinho), Eric Ramires e Jhon Jhon (Gustavo Neves); Vinícius (Laquintana), Lucas Barbosa (Isidro Pitta) e Eduardo Sasha (Thiago Borbas). Técnico: Fernando Seabra.

Árbitro: Davi de Oliveira Lacerda (ES)

o próximo desafio será no sábado, fora de casa, contra o São Paulo, no MorumBis.

Visando os próximos compromissos, o elenco gremista se reapresentou na manhã deste domingo, no CT Luiz Carvalho. Inicialmente os atletas de linha participaram das ativações com bola. Na sequência, trabalharam em três circuitos: de velocidade, mudanças de direção e tração.

Carlo Ancelotti segue como nome preferido para assumir a seleção

/ SELEÇÃO BRASILEIRA

O presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ednaldo Rodrigues, mantém a aposta em Carlo Ancelotti para comandar a seleção brasileira, mesmo sob pressão de aliados que pedem uma solução imediata. O dirigente prefere esperar o fim da passagem do técnico pelo Real Madrid, ainda que isso acirre a crise política na entidade.

Nesse sentido, a derrota do Real Madrid para o Barcelona, por 4 a 3, neste domingo, pode

ter sido decisiva para o futuro do treinador. Faltando três rodadas para o fim do Campeonato Espanhol, o time madrileno precisa tirar sete pontos de diferença.

Na Espanha, aliás, já se dá como certa a saída de Ancelotti, com Xabi Alonso cotado como substituto. E por isso a expectativa da CBF é que seja batido o martelo nesta semana. A pré-lista para os jogos de junho das Eliminatórias deve ser enviada à Fifa no domingo, e a convocação final ocorre logo após o fim da temporada europeia, no dia 25.

Enquanto isso, Ednaldo esfria conversas com Jorge Jesus, livre no mercado após saída do Al-Hilal. Parte da cúpula da CBF defende o nome do português, mas o presidente prefere esperar Ancelotti.

A indefinição sobre o novo técnico se soma a outros problemas enfrentados por Ednaldo. A principal ameaça vem da Justiça: há dúvidas sobre a validade da assinatura de Coronel Nunes no acordo que pacificou a disputa jurídica sobre a eleição do presidente da CBF, em 2022. Nunes,

que enfrenta um câncer no cérebro e tem laudo médico atestando déficit cognitivo, deve se apresentar amanhã à Justiça do Rio para comprovar que tinha condições mentais para assinar o documento.

Ednaldo ainda convocou uma reunião com as federações para terça-feira e participará do Congresso da Fifa no Paraguai. Mas a expectativa maior continua sendo o anúncio de quem comandará a seleção - mesmo que o próprio futuro do dirigente siga em aberto.

Panorama

Memórias e ancestralidades na metrópole

Nesta terça-feira, às 21h, a Cinemateca Capitólio (Demétrio Ribeiro, 1.085) recebe uma sessão especial da Bienal do Mercosul com a exibição do documentário *Anhangabaú*, de Lufe Bollini. Premiado no Festival de Gramado com o Kikito de melhor documentário de longa-metragem nacional, o filme destaca a memória indígena e artística no coração da cidade de São Paulo, acompanhando três ex-

periências coletivas em confronto com os impactos da transformação urbana. A entrada é gratuita, e a sessão será seguida de uma conversa com a equipe do filme. Quem chegar mais cedo poderá acompanhar, a parti das 19h, *A Queda do Céu*, de Eryk Rocha, e *João de Una tem Boi*, de Pablo Monteiro, que acompanham temáticas de luta por território, memória e re-existência.



RAFAEL AVANCINI/ELIXIR ENTRETENIMENTO/DIVULGAÇÃO/IC

Documentário *Anhangabaú* tem sessão gratuita na Cinemateca Capitólio

Homenagem visceral à voz de Gal Costa

No ano em que Gal Costa completaria 80 anos, o projeto 2ª Maluca presta uma homenagem a uma das maiores cantoras brasileiras. Conduzido pela cantora Fernanda Copatti e a banda Vapor Barato, o show *O Nome Dela é Gal* estará no Teatro de Câmara Túlio Piva (Rua da República, 575) nesta segunda-feira, às 20h. Ingressos, a partir de R\$ 50,00, disponíveis no Sympla, na loja Planeta Surf do shopping Bour-

bon Wallig e na bilheteria do teatro, no dia do evento. O espetáculo destaca, de forma visceral e autêntica, a fase mais roqueira da mãe do movimento tropicalista, mas também passeia por outros momentos dessa intérprete tão plural. Além da voz de Fernanda Copatti, a banda Vapor Barato conta com André Paz na guitarra, Gabriela Lery no baixo e Bruno Neves na bateria.

Reflexões sobre a história da fotografia

O professor, fotógrafo e jornalista Fernando Schmitt estará no Instituto Ling (João Caetano, 440) a partir do dia 15 de maio para ministrar o curso *Fotografia: uma história de desejos*. Serão quatro encontros, sempre às quintas-feiras, às 19h, nos quais o professor proporá reflexões sobre o fazer fotográfico ao longo das décadas, analisando imagens feitas por amadores e profissionais, artistas e cientistas,

câmeras analógicas e inteligência artificial. As inscrições para o curso custam R\$ 368,00 e podem ser feitas no site ou na recepção do centro cultural. Professores da rede pública de ensino podem solicitar bolsa de estudo com 80% de desconto, e associados do Fotoclube Porto-Alegrense têm 10% de desconto – ambos podem ser solicitados pelo e-mail instituto.ling@institutoling.org.br.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Coleta massiva de recursos naturais	Sem visão (fem.) Astros como Halley	Claridade que precede o nascer do sol Rafael (?): já foi o número 1 do tênis	Programa do Governo Federal que fornece medicamentos Quase, em espanhol
Bizarra; esdrúxula Veste de juizes		Feito do rodo Conversar com Deus	Semente que é fonte de ômega-3
Posição de Larry Taylor no basquete	Extinto grupo separatista basco (sigla)	A fêmea do elefante, no Sri Lanka	Certo (abrev.) Fruto estudado contra a metástase de câncer de próstata
Antigo toca-discos Ande	Homem, em inglês Big (?), modalidade do skate	Ave símbolo do Japão	Sessenta minutos Aqui
Fantasma (bras.) Mentira capciosa	Divertimento noturno urbano (gíria)	Campo, em inglês Mister (abrev.)	Golden (?), postal de São Francisco
A (?), a maneira de viver do ocioso Bebida usada no drinque cuba-libre	Cidade natal de Abraão (Bíblia)	Chora alto e forte (o bebê)	Digrafo de "guelra" Triste, em inglês
A rodovia que corta o país na direção leste-oeste Atuou em "Renascer"	(?) Guedes, apresentador de TV	Fiasco (bras.) Metro (símbolo)	

BANCO 3/air — man — sad. 4/camp — gate — casl — grou. 7/armador. 41

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br




Acesso ao nosso site



@coquetel / nel Para Coquetel

Solução

R	E	D	A	M	U	L	A	M	
V	A	T	R	A	E	N	D	U	
T	V	S	A	V	S	N	V	T	
L	G	B		L	A	V	L		
P	V	R	U	V	A	T	O		
O	V	A	M	O	B	R	M	E	
P	M	V	C	R	I	S			
V	A	H	E	M	G	S	I	S	
I		N	A	V	A	V			
C	I	L	A	R	O	L			
V	I	L	V	A	V	E	T		
M	S	R	O	R	A	D	O		
R	R	O	R	A	O	G	A		
V	A	C	A	R	I	C	E		
F		A		C		E			

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

♈ Áries: É o momento para implementar ações que o façam melhorar suas condições materiais. Você tem boa oportunidade de mover a roda da vida material e financeira.

♉ Touro: Firme uma atitude de vida saudável e positiva, nos termos que lhe parecerem melhores neste momento. É tempo de colocar seus melhores talentos e potenciais em ação.

♊ Gêmeos: Boa hora para você instalar por completo hábitos positivos e melhorias para seu estado geral de saúde. Nada de deixar brechas abertas para o azar nem para a desarmonia.

♋ Câncer: Momento para consolidar boas amizades e relações sociais. Coloque em prática os projetos que renovem a direção de sua vida, mesmo que de imediato lhe desacomodem.

♌ Leão: É tempo de alcançar algum grau de prosperidade no trabalho. Seus talentos vocacionais, de caráter estético e também os produtivos, devem agora ser bem aproveitados.

♍ Virgem: É tempo de adotar uma visão mais bem elaborada e rica. Sua mente fértil e criativa é o solo para que novos pensamentos sejam cultivados. Não repita apenas velhas ideias.

♎ Libra: A Lua Cheia define os limites dentro dos quais pode receber bons apoios e recursos vindos de suas parcerias e de outras pessoas. É preciso usar tudo muito bem.

♏ Escorpião: As pessoas legais com as quais partilha sua vida devem receber o devido valor. Cuide bem da relação com elas, como sendo o que de mais precioso tem agora em mãos.

♐ Sagitário: É hora de firmar uma boa rotina no trabalho e nos afazeres pessoais. Desde a saúde até objetos e situações de convívio, olhe melhor para o que cerca seu dia a dia.

♑ Capricórnio: É tempo de viver mais plenamente a afetividade que está presente você. Dê expressão clara e concreta ao que você sente, pelas pessoas com as quais convive.

♒ Aquário: Não é tempo mais de se isolar de seus familiares, mas sim de viver tudo o que possa com eles. Explore tudo o que tem em sua casa, a começar pelo próprio espaço disponível.

♓ Peixes: É hora de aproveitar bem cada instante de seu cotidiano. Algumas riquezas estão à sua volta, mas tão bem incorporadas à rotina, que você deixa de reparar na existência delas.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br



DIVULGAÇÃO/JC



ANDRESSA PUFAL/ARQUIVO/JC



MICAEL HOCHERMAN/DIVULGAÇÃO/JC

Artistas Valéria Barcellos e Jeferson Tenório são os homenageados da 14ª FestiPoa Literária; evento se encerra no domingo, com apresentação do pianista Amaro Freitas

LITERATURA

Celebrando a literatura fora dos cânones

Luiza Weiler

luiza.weiler@jcrs.com.br

Nesta terça-feira tem início a 14ª edição da FestiPoa Literária, um dos maiores eventos gratuitos de celebração da literatura do Estado. Com a curadoria das poetas mariam passah e Luna Vitrolira, a programação de 2025 inclui uma série de atividades culturais, como a realização de mesas de debate, lançamentos de livros e shows musicais, divididos por oito espaços artísticos da cidade de Porto Alegre - o Centro Cultural da Ufrgs, o Goethe-Institut, o Espaço Cultural 512, o Bar Venezianos, a Biblioteca Comunitária Girassol, a livraria Paralelo30 e o Teatro Simões Lopes Neto. Neste ano, homenagens especiais são concedidas ao escritor Jeferson Tenório e à multi-artista Valéria Barcellos, recebidos pelo anfitrião José Falero.

Fundada em 2008 por um grupo de amigos, a FestiPoa já nasceu com um caráter muito bem definido: é um evento que, acima de tudo, pretende dar lugar para vozes que normalmente escapam do cânone do que é considerada a "literatura tradicional". Nesse sentido, da mesma forma que suas antecessoras, a edição deste procu-

rou dar continuidade a essa herança. "A ideia é, justamente, ampliar a presença das autorias negras, abrir para a literatura indígena, que é algo que a gente não está tão acostumada a ver, falar sobre as questões latino-americanas e, claro, trazer também a temática das dissidências sexuais", explica a curadora miriam passah.

Uma das primeiras atividades da programação, a mesa intitulada *De Mãe para Filho: Raízes que florescem* exemplifica muito bem o caráter das temáticas abordadas. O evento, organizado também como uma celebração do Dia das Mães, procura discutir questões da herança, partilha e transmissão que envolvem essa relação significativa.

Na mesa, marcam presença o cantor Criolo e o autor Jeferson Tenório, ao lado de suas mães Maria Vilani e Sandra Inês Tenório. A escolha dos participantes se deu, entre outros fatores, por ambos os artistas apresentarem, à sua maneira, a questão da maternidade como uma constante nas suas produções artísticas: enquanto Tenório explora as complexidades dessa relação em seu livro *Estela sem Deus*, Criolo chegou a produzir um disco musical completo com a par-

ceria de sua mãe, o trabalho *Sobre Viver*.

"Eu acredito que eu venho dessa raiz que é a Maria Vilani. Acho que eu sou uma ramificação da grandiosidade dessa pessoa, desse ser. E, a partir do momento em que ela divide com a família o olhar dela de mundo, com os seus posicionamentos em relação a tudo aquilo que que lhe toca, também acho que um tanto disso acaba sendo refletido naquilo que eu que eu acabo produzindo na minha arte", conta Criolo, sobre a relação dos dois.

Outra atividade de destaque que acontece no dia de inauguração da programação é a mesa de discussão sobre *Travessias e (auto)ficções*, com a participação de ambos os homenageados da edição - Jeferson Tenório e Valéria Barcellos - além do anfitrião do evento José Falero.

Da mesma forma que ocorre com a maternidade, a temática da ficção também é algo que permeia todas as obras produzidas pelos participantes desse bate-papo. Valéria, por exemplo, que trabalha como atriz tanto nos palcos quanto nas telas, é forçada a se confrontar com a relação entre a realidade e a ficção todos os dias durante

sua produção. "Tem vezes que isso se confunde, sem dúvidas. É uma linha muito fininha, assim. Mas eu tenho tentado fazer com que isso não seja algo que impede ou atrapalhe o processo de realmente transformar as vivências em arte e trazer a arte para as minhas vivências", comenta a artista. "E eu acho que também é algo que nos liga, Jeferson, eu e Falero. Mostra que apesar de parecer que os nossos direcionamentos são opostos, diferentes, na verdade a gente se cruza em algum momento".

Além disso, Valéria também vai participar de outras duas atividades significativas nessa edição da FestiPoa Literária. Somado ao lançamento de seu novo livro *Musos*, produzido ao lado da poeta Clara Averbuck, que vai acontecer na sexta-feira, a artista marca presença, ainda, no show de encerramento da programação, realizado no domingo no Teatro Simões Lopes Neto. Essa atividade, que é a única que tem entrada paga (com ingressos no site do Teatro São Pedro), será realizada por Amaro Freitas, um dos maiores nomes do piano gaúcho dos dias atuais.

Por fim, outro momento muito aguardado que tem a presença de um dos homenageados da fes-

ta, é o encontro que discute literatura e educação, na quinta-feira. A atividade, fechada para alunos de escolas públicas do Estado, une participações do escritor Jeferson Tenório, da rapper Cristal e do poeta Sérgio Vaz.

O autor de livros como *O Avesso da Pele* e *De onde eles vêm* destaca constantemente o poder da literatura e da educação como forças sociais transformadoras. Tenório, que procura sempre integrar o meio educacional de alguma forma em suas narrativas, fala da importância de se produzir discussões como essa, justamente, no meio literário.

"Os professores e o ambiente escolar, acadêmico têm que ganhar protagonismo nas nossas histórias. Faz parte do meu projeto literário ter essa ideia da educação: em todos os meus livros, a escola aparece. Isso faz parte justamente, não só da minha experiência, mas dessa minha necessidade de discutir o lugar da educação na sociedade. E eu acho que a literatura é um meio muito poderoso de a gente conseguir fazer uma reflexão sobre isso". Confira a programação completa da 14ª FestiPoa Literária nas redes sociais do evento e no site do Jornal do Comércio.

fechamento

► Poupança

O saldo da aplicação na caderneta de poupança caiu, com registro de mais saques do que depósitos no mês de abril. As saídas superaram as entradas em R\$ 6,4 bilhões, de acordo com relatório divulgado pelo Banco Central (BC). Em abril, foram aplicados R\$ 349,6 bilhões, contra saques de R\$ 356 bilhões. Os rendimentos creditados nas contas de poupança somaram R\$ 6,5 bilhões. O saldo da poupança é de pouco mais de R\$ 1 trilhão.

► Fertilizantes

A Petrobras anunciou a retomada das operações em fábricas de fertilizantes na Bahia e em Sergipe, após acordo com a empresa Proquigel, subsidiária da Unigel. O acerto encerra uma longa disputa contratual e litigiosa entre as partes e deve ser assinado até o fim deste mês, mas ainda precisará ser homologado pelo Tribunal Arbitral. A estatal vai restabelecer a posse das plantas de fertilizantes, mas antes precisa fazer procedimento licitatório, para contratar serviços de operação e manutenção.

► Palestina

A Defesa Civil da Faixa de Gaza afirmou, no sábado, que ao menos 15 pessoas morreram em bombardeios e tiroteios israelenses em território palestino. O ataque mais mortal, com cinco vítimas, atingiu uma tenda de campanha que abrigava pessoas deslocadas na Cidade de Gaza. Desde a noite de sexta-feira, ataques aéreos israelenses já haviam matado pelo menos 23 palestinos em Gaza.

► INSS

O presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Gilberto Waller Junior, determinou que o diretor substituto de Benefícios e Relacionamento com o Cidadão do órgão, Mário Sória, preste imediatamente esclarecimentos à Comissão de Ética do governo federal sobre a sua atuação como sócio de duas empresas que atuam na área de previdência. Sória não será efetivado no cargo. Para o seu lugar, Waller Junior vai nomear a servidora Márcia Eliza de Souza. O posto é o mais importante do INSS, responsável pela folha de pagamentos de R\$ 1 trilhão por ano do instituto.

► Empresas

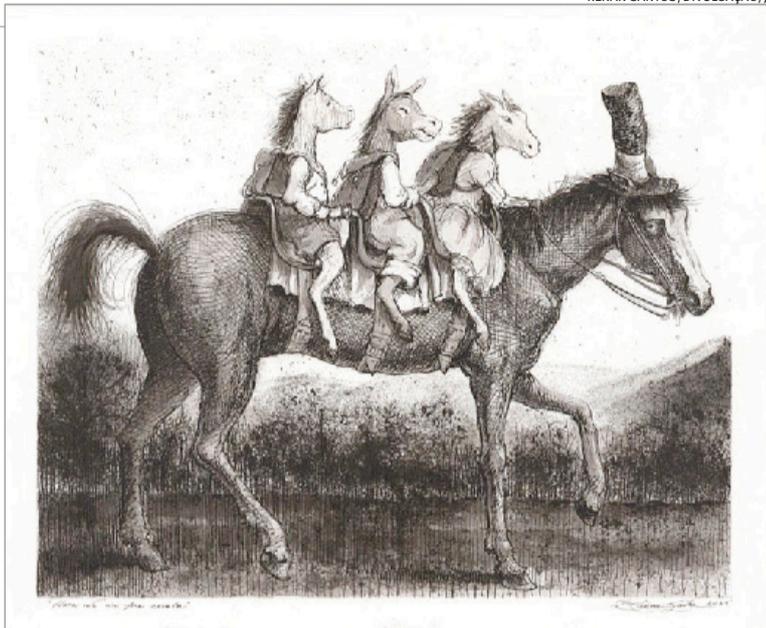
Levantamento da consultoria RGF & Associados, que acompanha a quantidade de RGF & Associados em Recuperação Judicial (RJ) no País, identificou aumento de 6,9% no número total de empresas que usam a medida. Em março eram 4.881 empresas, ante 4.568 em dezembro de 2024. Neste primeiro trimestre 203 empresas saíram da Recuperação Judicial. Destas 80% voltaram a operar sem a supervisão judicial.

em foco

A Nieto Atelier e Galeria (av. Lucas de Oliveira, 432) recebe a exposição *Filhos*, de

Renan Santos.

Em cartaz até o dia 27 de maio, a mostra reúne 20 obras do artista, que discutem temáticas em torno dos desafios e afetos que circundam a convivência familiar. A visitação gratuita fica aberta de segunda a sexta-feira, das 9h às 19h e aos sábados, das 10h às 14h. A série foi iniciada pelo artista retratando cenas cotidianas da infância, mas com um caráter um pouco exagerado e fantasioso. Nas imagens criadas, as crianças eram monstruosas, o que visava retratar momentos turbulentos vividos por Santos na época. Em 2021, no entanto, quando sua filha Nina nasceu, o artista decidiu retomar e reformular a produção das obras, transformando os personagens de monstros para animais antropomorfos, deixando assim as cenas mais leves.

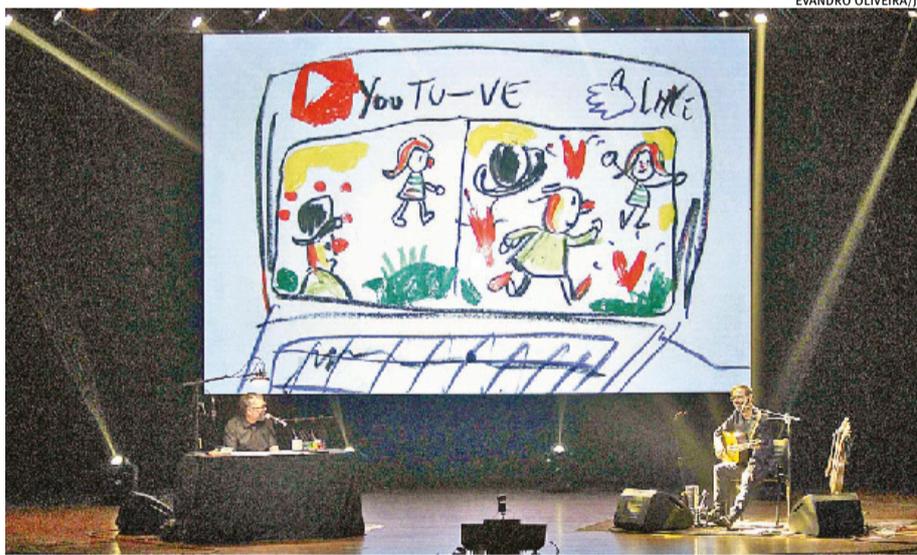


RENAN SANTOS/DIVULGAÇÃO/JC

Com voz grave e talento para compor baladas românticas ao violão, o músico

Kevin Johansen

poderia apresentar um show com canções suas bem conhecidas pelo público. Mas o argentino gosta de experimentar, brincar e mesclar ritmos e idiomas nas suas músicas. E agregou um novo componente: a parceria com o artista Liniers, que produzia um desenho ao vivo, a cada canção, que era exibido em tempo real por um telão. Foi mais um ingrediente de descontração no espetáculo no auditório Araújo Vianna, em Porto Alegre, na semana passada. Além de música e arte, a noite teve muita conversa e sintonia com o público, que reagia com risadas e surpresa às imagens produzidas por Liniers, por vezes, desconcertantes e que tiravam um pouco da atenção das canções. Kevin Johansen entregou-se ao espetáculo com alegria e nostalgia – “quanto tempo, Porto Alegre!”, disse algumas vezes, repetindo como estava feliz por voltar à cidade. Leia a resenha completa de Guilherme Kolling, com fotos de Evandro Oliveira, no site do JC.



EVANDRO OLIVEIRA/JC

O maior festival de dança do Estado retorna para Porto Alegre para mais uma edição em 2025. A partir desta terça-feira e até o próximo domingo, o projeto

Sul em Dança

promove uma programação de diversas atividades relacionadas com essa linguagem artística, incluindo apresentações competitivas, espetáculos e mostras estudantis. O evento acontece no Teatro Fiegs (av. Assis Brasil, 8.787), e os ingressos custam entre R\$ 19,80 e R\$ 100,00, na plataforma Symply. Na edição deste ano, o festival selecionou o tema *Celebrando a dança, transformando vidas*, como forma de confirmar seu compromisso com a inclusão social no ambiente da dança. Entre os pontos altos da programação, destaca-se o Espetáculo de abertura, realizado na quarta-feira, às 19h, com a presença dos bailarinos Maria Eduarda, Thomé Marchi, Bruno Manganelli e Júlia Xavier, premiados na edição comemorativa de 20 anos, além de outros nove grupos de dança.

previsão do tempo



Rio Grande do Sul

A massa de ar seco que avançou durante o fim de semana continua sendo a grande influência do tempo nesta segunda-feira no Rio Grande do Sul. Depois de outro amanhecer ameno/frio, teremos uma tarde agradável em todas as regiões do Estado. As nuvens pouco aparecem ao longo do dia na maioria das cidades. Nesta segunda, algumas regiões vão registrar amanhecer gelado, na casa de 1°C. Ao longo do dia, ocorre aquecimento e a temperatura sobe. A máxima deve chegar ao redor de 24°C na maioria das regiões.



1° 24°

Porto Alegre

O sol segue ao longo desta segunda-feira pela Capital e toda a Região Metropolitana de Porto Alegre devido a presença do ar seco. Nas cidades onde o dia começa mais com nuvens, o sol vai aparecendo ao longo do dia à medida que a temperatura vai subindo.



12° 24°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



25° 13°

Terça-feira



27° 15°

Quarta-feira



28° 16°

Quinta-feira



27° 16°

Sexta-feira



28° 17°

Sábado